ANNO LXXI — Sabbado 2 de Março de 1895 — NUMERO 50

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE SE PAGA PORTE
Por tres mezes adiantados. . . . 8$000
Por seis mezes adiantados. . . . 15$000
Por um anno adiantado . . . . 30$000

SAO NOSSOS AGENTES EXCLUSIVOS DE PUBLICAÇÕES NA FRANÇA E INGLATERRA
Os Srs Mayence Favre C &.ª, residentes em Paris—18 rue de La Grange Bateliére

PARA OS LUGARES ONDE SE PAGA PORTE
Por seis mezes adiantados. . . . 16$500
Por um anno adiantado . . . . 33$000
Numero avulso do mesmo dia. . . $100
Numero avulso de dias anteriores. . $200

Telegrammas

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

Rio de Janeiro, 1 de Março, ás 3 horas e 45 minutos da tarde (recebido na estação ás 10 horas e 18 minutos da noite e entregue ás 10 horas e 25 minutos).

O governo informa que foram hontem subscritos cerca de 40.000.000$000 de apolices.

— Foi decretada a liquidação forçada do Banco Auxiliar.

— Foi declarado sem effeito o decreto da nomeação de Francisco Dias da Costa para major do 7º batalhão de infanteria da Guarda Nacional do municipio do Recife, sendo substituido por Manoel T. de Souza.

— Estão tambem nomeados officiaes de diversas companhias do mesmo batalhão.

— A «Noticia» publicou um telegramma de Montevidéo, no qual se diz terem todos os Bancos assentado em não comprar mais letras de gyro no Brazil sem conhecimento endossado em branco, ou de gyro de credito baucario, por ter se provado que a quebra da casa Podestá & Filhos foi causa da declaração do telegramma de Montevidéo ao mesmo jornal «Noticia».

INSTRUCÇÃO POPULAR

OS MARTYRES DA SCIENCIA

POR

Gastão Tissandier

CAPITULO II

A CONQUISTA DO GLOBO

CHRISTOVÃO COLOMBO—FERNÃO DE MAGALHÃES—DAVID LIVINSGSTONE—GUILHERME BARENTS—JOHN FRANKLIN—RENÉ BELLOT—RENÈ CALLÉ—MUNGO-PARK—DURANTON—FRANCIS GARNIER—JAMES COOK—LA PÉROUSE—JACQUES BALMOT—D'ENTRECASTEAUX—THOMAS BURKE.

(Continuação)

Na segunda expedição, que não durou menos de tres annos, a missão de Cook consistia em verificar a existencia das terras austráes; foram postos á sua disposição dous navios—*Resolution Adventure*. Chegou até 71.º de latitude meridional. Depois de ter descoberto a Nova Caledonia e de percorrer as Novas Hebridas, trouxe para a patria innumeraveis documentos scientificos sobre a descripção das terras que tinha visitado, sobre a historia dos seus habitantes e sobre a faina e a flora d'essas regiões.

(Continua).

PARTE OFFICIAL

Governo do Estado de Pernambuco

SECRETARIA DA INDUSTRIA

Expediente do Dr. Governador do Estado, do dia 1 de Fevereiro de 1895

Acto:

O Dr. Governador do Estado resolve nomear o engenheiro Augusto de Moraes da Mesquita Pimentel para exercer o cargo de chefe da 4ª secção (escriptorio techenico) da 1ª sub directoria da 3ª directoria da Secretaria de Estado dos Negocios da Fazenda.

O Secretario respectivo Dr. Rodolpho Galvão assim o tenha entendido e faça executar.

Expediente do Dr. Secretario

Officios:

Ao Dr. director geral da 3ª directoria da Industria autoriso a construcção de um tanque, em substituição do que actualmente existe ao lado opposto a parede que separa o refeitorio do 2º Corpo Policial da parte norte do mesmo edificio; devendo tal construcção ser feita de conformidade com o officio do sub director da 3ª subdirectoria d'essa directoria que juntastes, por copia, ao vosso de 30 de Janeiro proximo findo.

Expediente do Dr. director geral da 1ª directoria

Officios:

Ao Sr. Prefeito do municipio de Canhotinho.—De ordem do Dr. Secretario rogo que informeis sobre o assumpto da petição junta em que o Dr. José Ignacio Avila requer pagamento da quantia de 840$000, pelo tratamento de doentes accommettidos de febres de máo caracter nesse municipio a contar do dia 29 de Março a 9 de Maio do anno proximo passado.

— Srs. agentes do Lloyd Brazileiro.—De ordem do Dr. Secretario accuso o recebimento do vosso officio de hoje, em que communicaes que devendo chegar hoje ás 4 horas da tarde, dos portos do norte o vapor nacional «Manáos» seguirá amanhã as mesmas horas para os do sul.—Communicou-se ao Sr. Dr. director geral da Secretaria de Estado dos Negocios da Industria, Viação e Obras Publicas.

Expediente do Dr. Secretario dos Negocios da Industria, do dia 4 de Fevereiro de 1895.

Officios:

Ao Dr. Secretario da Fazenda.—Peço que providencieis a fim de ser paga a Graciliano Martins & C., a quantia de cem mil reis... (100$000) que por engano de somma deixaram de receber por occasião de effectuar-se o pagamento da conta n. 34 da 2ª quinzena do mez de Julho ultimo, relativa ao fornecimento de tintas a extincta repartição das Obras Publicas.

— Ao mesmo.—Rogo que providencieis no sentido de ser paga a Fielden Brothers, emprezarios da illuminação a gaz d'esta cidade, de conformidade com a cotação de cambio a vista S/ Londres (11-7/8) no dia 20 de Setembro do anno proximo findo, a quantia que foi glosada no pagamento pelos mesmos apresentada e referente a aquelle mez.

— Ao Dr. director geral da 3ª directoria da Industria.—Autoriso-vos, em resposta ao officio n. 23, de 28 de Janeiro ultimo a impedirdes o assentamento de linhas ferreas que a Companhia Progresso Colonial está effectuando em terrenos do Nucleo Suassuna, visto não ter havido a necessaria concessão por parte do Governo do Estado.

Expediente do Dr. Secretario dos Negocios da Industria, do dia 5 de Fevereiro de 1895.

Officios:

Ao Dr. Secretario da Justiça, Interior e Instrucção Publica.—Rogo que providencieis com urgencia afim de ser me remettido o resultado da diligencia a que mandastes proceder na Questura Policial, á requisição minha, com relação á impressão de bilhetes de passagem da Companhia Ferro Carril.

Ao Dr. Secretario da Fazenda.—Rogo que providencieis afim de ser paga á Estrada de Ferro do Recife ao Limoeiro, de accordo com o parecer de 23 de Janeiro proximo findo da 2.ª secção da sub-directoria de contabilidade do Thesouro, a quantia de quarenta e oito mil trezentos réis, (48$300) referente á passagens concedidas a particulares por conta do Estado durante o mez de Novembro ultimo, constante dos documentos annexos á petição que ora devolvo.

— Ao mesmo. — Rogo que providencieis no sentido de ser informada, pela secretaria a vosso cargo, a petição junta em que Augusto Labille requer o pagamento da quantia de tres contos oitocentos e dezoito mil setecentos e quarenta reis, (3:818$740) referentes a fretes e despezas feitas com embarque e desembarque de ferragens para a Escola Agricola Frei Caneca, conforme os documentos que a mesma acompanham.

— Ao mesmo.—Communico, para vosso conhecimento e devidos fins, que o cidadão Antonio Urbano Pessoa Montenegro, nomeado por portaria do 1.º de Dezembro do anno passado, para exercer o cargo de chefe de districto da 3.ª directoria d'esta secretaria, tomou posse e está no exercicio de seu cargo desde o dia 14 de Janeiro ultimo, independentemente de titulo, que depois solicitará.

— Ao mesmo. — Rogo que providencies no sentido de ser pago á Estrada de Ferro de Pernambuco, do Recife ao S Francisco a quantia de cento e quarenta e sete mil oitocentos e dez réis (147$810), constante dos documentos que devolvo proveniente de passagens concedidas por conta do Estado no mez de Novembro ultimo n'aquella estrada de ferro, devendo tal pagamento ser effectuado de conformidade com o parecer ministrado em 21 de Janeiro proximo findo, pela 2.ª secção da sub-directoria de contabilidade do Thesouro.

— Ao Dr. Director Geral da 3.ª Directoria.—Em resposta ao vosso officio de 1.º do corrente mez, autoriso-vos a comprardes as colleiras falsas a que o mesmo se refere.

Expediente do Dr. Director Geral da 1.ª Directoria

Aos Srs. Agentes do Lloyd Brazileiro.—De ordem do Dr. secretario, accuso o recebimento de vosso officio de hoje em que communicaes que o vapor nacional «Maranhão», tendo chegado hoje ás 7 horas da manhã dos portos do sul, seguirá amanhã ás 5 horas da tarde para os do norte.—Communicou-se ao Sr. Dr. Director Geral da Secretaria de Estado dos Negocios da Industria Viação e Obras Publicas.

Expediente do Dr. Secretario dos Negocios da Industria, do dia 6 de Fevereiro de 1895.

Officios:

Ao Sr. Ministro da Industria, Viação e Obras Publicas.—Communico-vos que n'esta data officiei aos Emprezarios do «Diario de Pernambuco» afim de publicarem por conta do Governo Federal, a relação das patentes de invenção concedidas durante o anno proximo findo, inserta no exemplar do «Diario Official» que veio annexo ao aviso n. 1 de 18 de Janeiro ultimo.

— Ao Dr. secretario da fazenda.—Envio-vos para o serviço da Secretaria de Estado a vosso cargo, 400 passes impressos da estrada de ferro do Recife a Caxangá e 200 da Companhia Ferro Carril de Pernambuco.

— Ao Dr. secretario da Justiça, Negocios Interiores e Instrucção Publica.—Communico-vos que o menor José Octaviano, de que tratastes em officio n. 1 e 23 de Janeiro ultimo, não pode ser admittido na Escola Industrial Frei Caneca, visto achar-se completo o numero dos educandos gratuitos, segundo informou em 4 do corrente o respectivo administrador.

— Aos Srs. emprezarios do *Diario de Pernambuco*.—Envio-vos um exemplar de 14 de Janeiro ultimo, do *Diario Official* da Republica, afim de que, por conta do governo federal, deis publicidade a relação inserta n'aquella folha, das patentes de invenção concedidas durante o anno proximo findo.

Expediente do Dr. director geral da 1ª directoria

Officio:

Ao Dr. questor policial.—De ordem do Dr. secretario envio-vos, para o serviço da repartição a vosso cargo, 800 passes impressos da Estrada de ferro do Recife a Caxangá e 400 da Companhia Ferro-Carril de Pernambuco.

Expediente do Dr. secretario dos Negocios da Industria, do dia 7 de Fevereiro de 1895

Ao Dr. secretario da fazenda.—Peço que providencieis afim de ser entregue á commissão que examinou a usina Salgado, composta dos engenheiros tenente coronel João Claudino de Oliveira e Cruz, José Antonio d'Almeida Pernambuco e João Antonio Loustalot Laelette, a gratificação de 1:500$000, a que referi em officio de 21 de Janeiro ultimo.

— Ao mesmo.—Communico para vosso conhecimento e devidos fins, que o engenheiro Augusto de Moraes da Mesquita Pimentel, nomeado por decreto de 1 do corrente mez para exercer o cargo de chefe da 4ª secção (Escriptorio Technico) da 1ª sub directoria da 3ª directoria d'esta secretaria, tomou posse e está no exercicio de seu cargo desde o dia 2 do referido mez independentemente de titulo que depois solicitará.

Expediente do Dr. director geral da 1ª directoria

Ao Dr. director geral da Secretaria da Fazenda.—De ordem do Dr. secretario accuso recebido o vosso officio de 6 do corrente mez e agradeço a remessa nelle feita de dez exemplares do regulamento para arrecadação de transmissão de propriedade.

— Ao mesmo.—De ordem do Dr. secretario peço-vos que informeis sobre a inclusa petição de Rosalina Maria da Conceição Oliveira, a que acompanha o officio n. 31 do Dr. director geral da 3ª directoria d'esta Secretaria de Estado.

— Ao mesmo.—De ordem do Dr. secretario rogo vos digneis de informar sobre a petição inclusa, em que o gerente da Estrada de ferro do Ribeirão a Bonito solicita o pagamento da quantia de 7:500$000, em apolices a juros de 5 %, restante da subvenção kilometrica entregues ultimamente ao trafego.

Expediente do Dr. secretario dos Negocios da Industria, do dia 9 de Fevereiro de 1895

Officios:

Ao Dr. secretario da fazenda.—Afim de ser effectuado, com a maior urgencia possivel, o pagamento do pessoal jornaleiro empregado nos serviços da capital (1º districto) peço que vos digneis de providenciar, conforme solicita o director geral da 3ª directoria d'esta Secretaria de Estado em officio n. 33 de hoje datado, no sentido de ser entregue hoje mesmo ao respectivo thesoureiro interino Rodolpho Gomes Leal, a quantia de 5:000$000, do qual o referido Dr. director geral mandará prestar contas opportunamente.—Communicou-se ao Dr. director geral da 3ª directoria da industria.

— Ao mesmo.—Enviando-vos a inclusa nota das multas impostas pelos commissarios de hygiene por infracção do artigo 35, § I do Regulamento de 23 de Outubro do anno passado, solicito a expedição das necessarias ordens afim de que ditas multas sejam cobradas executivamente, de accordo com o artigo 37, segunda parte, do citado regulamento, conforme requisitou o Dr. inspector de hygiene em officio n. 37 de 1º do corrente.

Expediente do Dr. Director Geral da 1.ª Directoria

Officios:

Ao Dr. Director Geral da Secretaria da Fazenda.—De ordem do Dr. Secretario, rogo vos digneis informar sobre a inclusa petição em que Medeiros Layne & C., requerem o pagamento da quantia de 405$000, proveniente de objectos fornecidos para o expediente desta repartição.

— Ao mesmo.—De ordem do Dr. Secretario peço que presteis informações sobre o requerimento incluso em que Antonio Hermino de Senna solicita o pagamento da quantia 1:500$, relativa a 1ª prestação da arrematação do serviço da ponte sobre o rio Pirangy-Assú, em Catende.

— Ao mesmo.—De ordem do Dr. Secretario, rogo que vos digneis de informar sobre a petição inclusa em que a Companhia Pernambucana de Navegação requer o pagamento da quantia de 345$630, importancia de passagens concedidas por conta do Estado, a bordo do paquete S. Francisco.

— Ao mesmo.—De ordem do Dr. Secretario peço-vos digneis informar sobre a inclusa petição em que a Companhia Great Western of Brazil Railway Limited solicita o pagamento de passagens concedidas por conta do Estado, durante o mez de Dezembro do anno proximo findo.

— Ao mesmo.—De ordem do Dr. Secretario rogo que vos digneis de informar sobre a petição inclusa em que a Companhia Pernambucana de Navegação requer o pagamento da quantia de 72$000, de passagens concedidas por conta do Estado constante da conta á mesma annexa, documentada e sob n. 3128.

— Ao Dr. Sub-Prefeito do municipio de Olinda.—De ordem do Dr. Secretario peço que informeis sobre os inclusos requerimentos em que a Companhia de Santa Thereza solicita o pagamento da illuminação publica dessa cidade nos mezes de Dezembro e Janeiro ultimo.

Expediente do Dr. Secretario de Estado dos Negocios da Industria, do dia 11 de Fevereiro de 1895.

Officios:

Ao Dr. Secretario da Fazenda.—Solicito vos a expedição das necessarias ordens no sentido de ser paga a Fielden Brothers, empresarios da illuminação a gaz desta cidade, a quantia de 1:369$674, correspondente á deducção feita pelo Concelho Municipal nas contas apresentadas pelos mesmos empresarios e relativas ao mez de Dezembro ultimo.

— Ao mesmo.—Rogo vos digneis de informar sobre o incluso officio do Dr. inspector de hygiene remettendo as contas das despezas feitas com o expediente daquella repartição.

— Ao Dr. Sub-Prefeito do municipio do Recife.—Peço-vos digneis prestar informação sobre o incluso requerimento em que Fielden Brothers, emprezarios da illuminação a gaz desta cidade, solicitam o pagamento da quantia de 26:864$100, proveniente do gaz consummido na mesma illuminação durante o mez de Janeiro ultimo.

SECRETARIA DO ESTADO DOS NEGOCIOS DA INDUSTRIA

Despachos do dia 22 de Fevereire de 1895

Dr. José Ignacio Avila, pedindo pagamento da quantia de 840$ a que se julga com direito pelo tramento de doentes de febres de máo caracter durante o periodo de 29 de Março a 9 de Maio do anno proximo findo no municipio de Canhotinho.—Como requer, nos termos do officio desta data ao Dr. Secretario da Fazenda.

— Dia 27 —

Luiz Burlamaqui Monteiro, pedindo pagamento da quantia de 355$, a que se julga com direito.—Remettido ao Dr. Director Geral da Fazenda para informar.

— Dia 28 —

Augusto Labille, pedindo pagamento da quantia de 3:818$740, a que se julga com direito, pela despeza feita com embarque e desembarque de ferragens encommendadas pelo Director do Instituto Industrial Frei Caneca.—Informe o Director do Instituto Industrial Frei Caneca.

José Guilherme da Silva Duarte, ex-secretario da Inspectoria de Hygiene, pedindo sua aposentadoria com todos os vencimentos a que se julga com direito visto contar 30 annos de effectivo serviço. Sim com pensão a que tiver direito, a contar desta data e de accordo com a tabella porque eram pagos seus vencimentos.

O porteiro,
Archias Mafra

DESPACHOS DA SECRETARIA DA JUSTIÇA NEGOCIOS INTERIORES E INSTRUCÇÃO PUBLICA DO ESTADO DE PERAMBUCO DO DIA 28 DE FEVEREIRO DE 1895.

Bacharel Pedro Jorge de Souza, juiz de direito do municipio de Cabrobó, pedindo sua remoção para o de Buique.—Prejudicado.

Bacharel Thomaz Sorianno de Souza, juiz de direito do municipio de Salgueiro, pedindo sua remoção para o de Buique.—Attendido por decreto desta data.

Francisco P. Boliveau, pedindo o pagamento da quantia de 516$075, de objectos fornecidos para esta secretaria.—Deferido, com officio de hoje ao Dr. Secretario da Fazenda.

Fraga Rocha & C., pedindo o pagamento da quantia de 9:741$404, de generos fornecidos para o presidio de Fernando de Noronha.—Nessa data solicito ao Dr. Inspector da Alfandega o pagamento requerido.

Rodrigo Carvalho & C., pedindo o pagamento da quantia de 714$150, de algodão fornecido para o presidio de Fernando de Noronha.—Nesta data solicito do Dr. Inspector da Alfandega o pagamento requerido.

Pelo porteiro,
Hermenegildo de Siqueira.

RECEBEDORIA DO ESTADO DE PERNAMBUCO

Despachos do dia 1 de Março de 1895

Maria Umbelina Maia Guimarães, e outros, Pedro Alexandrino Maia e Silva.—A' 1.ª secção para os devidos fins.

O porteiro,
Custodio B. da Silva Guimarães.

Questura Policial

Secção 2.ª—N. 49.—Secretaria da Questura Policial do Estado de Pernambuco, em 1 de Março de 1895.

Ao Sr. coronel Dr. Julio de Mello Filho, M. D. Secretario de Estado dos Negocios da Justiça e Negocios Interiores.

Participo vos que foram hontem recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos:

A' minha ordem, Manoel de tal, alienado, com destino ao azylo da Tamarineira.

A' ordem do subdelegado do 1.º districto de S. José, Luiz Cavalcante de Albuquerque, como gatuno.

A' ordem do subdelegado do 1.º districto da Boa Vista, Pedro Pereira da Silva, por crime de ferimentos.

Saúde e fraternidade.

O Questor interino,
José da Cunha Liberato de Mattos.

DIRECTORIA GERAL DO THESOURO DO ESTADO

Despachos do dia 1 de Março de 1895

Luiz Burlamaque Monteiro, José Candido da Silva Pessoa, Joanna Emilia de Moraes Pereira, Manoel Clementino Correia de Mello, João Candido Duarte.—Informe o Sr. Dr. Contador.

Antonio Martiniano da Silva, Caetano Soares dos Santos, Raymundo Magno da Silva, João Bialino da Silva, Manoel Hygino Simões da Silva José Joaquim Alves, José Carlos Guennes.—Ao Dr. Contador para os devidos fins.

Francisco Gomes Parente,—Certifique-se.

Barão de Petrolina, Felismina Clementina da Silva, José da Silva Loyo Filho.—Informe o Dr. Administrador da Recebedoria.

O protocolista,
Francisco Militino Ferreira.

DESPACHOS DA PREFEITURA MUNICIPAL DO RECIFE DO DIA 1 DE MARÇO DE 1895.

Antonio José de Souza.—Deferido de accordo com o art. 5º §§ 1 e 2 da lei n. 4 tit. 3º.

Francisco Dias da Silva.—Deferido de accordo com o art. 44 da lei n. 4 tit. 3º.

Confraria de Nossa Senhora do Rosario da freguezia de Santo Antonio.—Concede-se de accordo com o art. 6º da lei n. 4 tit. 3º.

Joaquim José da Costa Araujo.—Deferido de accordo com o art. 17 da lei n. 4 tit. 3º.

Francisco José da Silva Lapa.—Deferido de accordo com o art. 47 da lei n. 4 tit. 3º.

Joaquim d'Almeida Gomes.—Em vista da informação do engenheiro municipal não tem logar o que requer.

Rita Maria da Conceição.—Concede-se limitando-se aos trabalhos indicados.

Antonio Bezerra de Araujo.—Deferido, em vista da informação do engenheiro municipal.

Maria Candida de Jesus, Manoel Joaquim Alves dos Santos, João Vieira, Bellarmina Ferreira da Silva.—Deferido de accordo com o parecer do engenheiro municipal.

Bazilio Lopes Pereira, Pedro Francisco dos Santos Costa, D. Dossinda Martinez do Val.—Averbe-se.

Sebastião Nogueira de Mello.—Em vista da informação da Secretaria nada ha que deferir.

Monica Maria da Silva.—Concede-se pagando os respectivos impostos.

Manoel Martins de Amorim.—Pagos os impostos atrazados dê se a baixa requerida.

Joaquim Bernardo dos Reis.—Deferido, a contar do exercicio corrente.

Irineu Correia de Mello.—Concede-se pagando o respectivo emolumento e imposto do exercicio corrente.

Secretaria da Prefeitura Municipal do Recife, 1 de Março de 1895.

Servindo de porteiro,
Innocencio Correia Maia.

EXTERIOR

EUROPA

Portugal

Pagamento dos impostos.—Questões levantadas, julgamentos diversos em juizo sobre o assumpto e appellação dos mesmos para as relações de Lisboa e Porto.—Fundamentos pró e contra—Perseguição aos republicanos e os comentos da imprensa, as demissões e advertencias governamentaes—Apreciação de actos do ministro da guerra—Emprestimos ao governo pelo Banco de Portugal e o decrescimento da renda aduaneira—Noticias de Lourenço Marques.

—

A indandescente questão de resistencia ao pagamento dos impostos continua sobretudo a alimentar a polemica dos jornaes; e estes discutem e analysam os differentes julgamentos contradictorios, que tem pronunciado os tribunaes de primeira instancia sobre o assumpto.

E' notavel, com effeito, que depois do julgamento de que já tivemos ensejo de tratar, e que deu razão á opposição dos contribuintes, outros tenham-se dado em contrario á doutrina do primeiro; de sorte que, quando um juiz diz branco, outro affirma ser preto sobre o mesmo objecto, o que não é com certeza de molde a tel-os por oracolos, sendo que a confiança na lei abala-se evidentemente desde que se verifica que os competentes para comprehendel-a, della não podem ver claro a ponto de interpretal-a de duas manobras e diametralmente contrarias.

Será, pois, a lei um embroglio? ou os seus interpretes officiaes, admittida a sua sinceridade, della não entendem mais do que o commum dos mortaes? ou ainda devemos reconhecer a insufficiencia de um e de outro lado?

Estas differentes hypotheses são igualmente desanimadoras, e é opportuno dar uma solução definitiva a este estado de cousas, tão absurdo quanto prejudicial a todos, e começar pela justiça. No entretanto, o governo tem interposto appellação dos julgamentos que lhe são contrarios para a Relação do Porto; e os contribuintes que tem sido condemnados, por sua vez, fizeram o mesmo para a de Lisboa, sendo para desejar que agora os accordãos resolvam uniformemente.

Além disso, o governo parece muito senhor de si, porque ainda ha dous dias o «Diario Official» publicou um novo decreto dictatorial autorisando a percepção das rendas do Estado e a sua applicação ás despezas do exercicio de 1894 95, não obstante já tel-o feito por decreto de 27 de Junho do anno anterior; de sorte que não pode comprehender-se bem a razão do renovamento desse autorisação, a menos que o acto se considere como uma especie de desafio ao movimento levantado contra a cobrança dos impostos não decretados pelo corpo legislativo.

— Nessa momentosa questão que assim agita a opinião, e estremece o paiz, são estes os fundamentos invocados pelo ministerio publico para pedir a revogação da sentença de que appellou, e que dava ganho de causa aos contribuintes:

«1.º a harmonia e a independencia dos poderes publicos, e a doutrina do accordão da Relação de Lisboa, de 20 de Junho de 1894 segundo a qual o poder executivo não está sujeito á censura do judicial, nem os seus decretos podem ser revogados por este poder, visto não ter competencia para exercer essas attribuições, que exclusivamente pertencem ao poder legislativo;

2.º de estabelecer-se a doutrina de que o poder judicial pode apreciar e discutir os actos do executivo e do moderador, resultaria uma grande anarchia em todos os ramos da administração publica,

3.º o poder executivo pode, quando o reclama a salvação do Estado, assumir a dictadura e decretar as medidas que as circumstancias exigirem, não tendo o poder judiciario competencia para resolver se a situação do paiz reclamava a invasão das funcções legislativas, e pertencendo exclusivamente ás côrtes, nos termos dos art. 15, 7, e 139 da Carta Constitucional, examinar se a constituição politica do reino tem sido exactamente observada para prover como for justo;

4.º se o poder judicial fosse o censor do executivo, o parlamento não teria razão de ser;

5.º ainda mesmo admittindo a competencia do poder judicial para dizer se o executivo está autorisado a cobrar impostos, a contribuição a que respeitam os embargos foi exigida legalmente, porque a Carta de lei de 30 de Junho de 1893 autorisou o governo a cobrar as contribuições votadas para o anno economico de 1893 e 1894, durante o exercicio d'aquelle anno, que só terminou em 31 de Dezembro ultimo».

Em sustentação da sentença, porem se considera a «contrario» o seguinte:

«1.º que conhecendo da illegalidade da contribuição, que faz objecto da execução, «por não ser devidamente autorisada» o juiz cumpriu o seu dever e usou do direito, que lhe confere o art. 33 n. 1 do decreto de 30 de Dezembro de 1892.

2º que não offendeu as attribuições do poder executivo, pois não annullou o seu acto, mas limitou-se a recusar-lhe o seu concurso e a sua sancção, por o considerar illegal;

3.º que não julgou a dictadura, nem examinou se a constituição do reino foi ou não observada, pois não fez mais do que recusar-se a cooperar na applicação dos seus decretos á propriedade e aos direitos individuaes do embargante, ora appellado, deixando as côrtes a sua apreciação sob o ponto de vista constitucional e politico.

4.º que, pelas mesmas razões, não censurou o poder executivo, pois apenas cumpriu as disposições legaes em vigor, applicaveis ao assumpto, sem alterar, modificar ou invalidar os seus actos, e apreciando os exclusivamente sob o ponto de vista da legalidade, afim de cumprir a sua obrigação.

5.º que a lei de 30 de Junho de 1893, ultima que autorisou a cobrança de impostos, só comprehende os 12 mezes do anno economico, e não pode portanto fundamentar a exigencia d'uma contribuição depois de findo aquelle anno, sem nova autorisação legal.

— O governo aprofunda a sua acção já entra francamente no dominio da perseguição politica, demittindo o secretario da Universidade de Coimbra e advertindo os lentes da Academia Polytechnica e Escola Medica do Porto, que se teem declarado partidarios da republica.

O acto a que nos referimos, tem sido apreciado na imprensa favoravel e desfavoravelmente.

A proposito da demissão do secretario da Universidade, por haver tomado parte em manifestações contra os poderes legalmente constituidos o «Dia» consignou este conceito:

«Se alguem ainda tinha duvidas sobre o espirito reaccionario do governo, deve estar agora plenamente convencido e que elle acabou com o regimem legal, da liberdade e de tolerancia. Chegamos, emfim, ao ponto historico em que as instituições nomearam um governo especial para as servir e que pretende arcar de frente, sem respeito pelas tradições, contra todos e tudo que ainda pretender acreditar no regimem representativo.

Agora já não é permittido discordar do governo, nem deixar de defender o velho regimen monarchico.

Mas a «Tarde» diz, que o governo fez o que devia, pois demittindo o secretario, agio na sua alçada; e não demittio os professores, demonstrando desta forma a elevada consideração em que tem o professorato, e ainda porque não só a situação dos lentes está cercada de garantias pela lei, como entendeu que só circumstancias ponderosas, como a da repetição dos actos, pelos quaes foram agora advertidos, o deviam aconselhar a privai-os d'essas garantias.

O «Diario Illustrado» suffragando implicitamente estas idéas, apontou-as em encostos de energia, mesmo muita energia, que exige do governo.

Não o diz, mas subentende-se que na sua mente referve a idéa da perseguição aos «republicanos», que servem a nação.

«Respeitamos, disse elle, todas, todas as convicções, e temos sobejas provas de as respeitar. Quem quizer ser republicano, que o seja á vontade, no uso do seu direito; mas que se venha jurar «ser fiel á monarchia» e faltar depois a esse juramento, sem previamente se demittir, é, sobre uma traição á fé jurada, uma sordidez gananciosa e repugnante.

O governo de certo tem a noção do seu dever; se a não tiver, não poderemos applaudil-o por um acto de cobardia, pois que falta á sua obrigação—acto tanto mais condemnavel quando é certo que só encontrou louvores quando soube ser justamente energico.»

O que é certo em tudo isto, porem, é que a lei prohibe e condemna os attentados ou as injurias contra as instituições, mas por forma alguma prohibe, nem que se discorde dellas, nem mesmo que se proclame a necessidade da sua modificação e nesse sentido legalmente se faça propaganda. No proprio seio da representação nacional teem ingresso os deputados eleitos «como republicanos», que bem alto reivindicam alli as excellencias do systema.

Em virtude de que lei, pois, interroga o «Jornal do Commercio», se autorisa o governo para perseguir quaesquer funccionarios publicos que professarem idéas republicanas?

De todo o tempo os houve, e se todos os governos os tem combatido, nenhum ainda ousou persegui-los.

E' necessario, dizem os amigos do governo, fazer frente á anarchia e obrigar ao respeito das instituições.

Mas quem é que pratica a anarchia, quem é que desrespeita as instituições, se não o governo, que desconhece as leis e viola a constituição?

Porque a verdade é esta: que a carta garante a todo o cidadão portuguez o direito de ser republicano ou o que melhor lhe pareça, e não só a qualquer cidadão, mas expressamente aos funccionarios publicos; pois no art. 145 n. 13 preceitua, que todo o cidadão pode ser admittido aos cargos civis, politicos ou militares sem outra differença que dão seja a dos seus talentos e virtudes.

O acto do governo é por certo deploravel.

— Em Lisboa foram presos alguns individuos accusados de se entregar a intrigas secretas, no intuito de estabelecer a republica em Portugal.

— O «Tempo» escreve que os «actos dictatoriaes» do Sr. ministro da guerra «obedecem só a um pensamento—caminhar, a galope, na escala de accesso.»

E fundamenta o seu dito por este modo:

«Ha officiaes no quadro effectivo do exercito, que ainda não teem 50 annos de praça, e já foram promovidos a generaes de divisão!

O Sr. ministro da guerra não tem pois feito se não aggravar as consequencias desastrosas da organisação de 1884, que, em homenagem á verdade, não teve por fim se não augmentar o accesso.

Muitos dos officiaes que fizeram as campanhas da liberdade, cobertos de cicatrizes, nunca chegaram ao posto de brigadeiro, e muitos delles estiveram mais de 20 annos no posto de capitão.

Agora a época é outra, tudo caminha a vapor.»

— As negociações do governo com o fim de contratar um emprestimo de 8.000 contos com o Banco de Portugal, tiveram bom exito.

Em consequencia deste emprestimo, o Banco de Portugal está autorisado pelo governo a elevar sua emissão a 63.000 contos.

— Diminuem os rendimentos da Alfandega da cidade de Lisboa.

— De Lourenço Marques tem o governo telegrammas do conselheiro Antonio Ennes, que noticiam terem as forças occupado Anguane e Maxaquené a 31 de Janeiro ultimo.

A lancha «Bacamarte» tripolada por 4 homens, encontrou no Incomati a lancha «Carlos Lopes», ha tempos trucidado na X-fina, carregada de revoltosos armados, sendo a mesma lancha tomada e mortos 20 negros.

No dia 2 de Fevereiro, pela manhã, uma multidão de revoltosos atacou de sorpreza o bivaque de Maxaquene, chegando a entrar alli mas foram repellidos com graves perdas, portando se as tropas com muita firmeza e bravura.

Sei, diz, o Sr. Ennes, que foram para Londres telegrammas mentirosos sobre este incidente.

No dia 4 os regulos fieis atacaram os rebeldes de combinação comnosco.

O mesmo conselheiro Ennes no dia 5 transmitio ao governo esta noticia:

«Expediram-se despachos tão mentirosos de uma pavorosa aqui em Lourenço Marques, que, além de outras providencias, mandei notificar aos reporters que ponho á disposição delles todas as noticias officiaes, mas depois expulsarei em 24 horas quem mentir conscienciosamente».

No assalto ao acampamento portuguez de Maxaquene, as perdas dos acampados foram de 6 soldados europeus mortos e 8 feridos levemente, incluindo neste numero um official pertencente ao corpo de policia de Lourenço Marques, sendo nas tropas auxiliares de soldados angolares maiores as perdas soffridas.

Tudo isto mostra a necessidade urgente de reforçar as nossas forças em Lourenço Marques.

Quanto á resolução do Sr. Antonio Ennes em impedir a exportação de noticias mentirosas por muito justos e judiciosos que sejam os seus propositos, não nos parece que o conseguirá facilmente, tanto que começam a apparecer na imprensa estrangeira os telegrammas a que se refere o Sr. Antonio Ennes, e que o illustre commissario régio classifica de mentirosos.

Um desses telegrammas, publicado nos jornaes parisienses, diz o seguinte:

«Londres, 5 de Fevereiro.

Telegrapham do Cabo ao «Times», segundo despachos recebidos da bahia de Delagôa, alguns pormenores sobre o combate havido em Maryqueen sabbado pela manhã.

Sabbado passado, muito cedo, 700 cafres fizeram subita erupção no acampamento portuguez onde tudo dormia.

Os portuguezes sorprendidos não poderam servir-se da artilheria, mas o tenente Antonio (?) reunio seus homens a pressa e, apezar de ferido, fez frente ao inimigo.

Os portugues confessam 20 mortos, além de muitos feridos. Os cafres perderam 150 homens.

Os navios de estação inglezes e allemães estão no porto, prestes a assegurar a protecção aos seus nacionaes.

Assegura-se que a victoria portugueza de 29 de Janeiro não teve importancia, ao que parece, apenas alguns cafres foram mortos num barco, que seguia pelo rio Incomati.

Como se vê, este telegramma ainda não deve ser dos mais mentirosos, pois não accrescenta muitos pontos áquelle em que o proprio Sr. Ennes relatou o occorrido.

Os cafres, que por communicações sabe-se terem fugido para o interior, aprisionaram em Lourenço Marques numa emboscada 20 soldados portuguezes e os degollaram.

A noticia desse massacre causou geral sensação em todo o reino.

O *Jornal do Commercio* publicou, que noticias recebidas de Lourenço Marques, e officiaes dizem que uma columna de operações, na força de 900 homens, sob o commando dos majores Ribeiro e Caldas Xavier, bateu no dia 29 deste mez (Janeiro) toda a margem direita de Incomati até Maxaquene, a 30 kilometros da cidade, tendo a canhoneira *Neves Ferreira* e varias lanchas tambem subido o rio. Os rebeldes fugiram, abandonando todas as povoações. Apezar de um violento temporal que se levantou, as operações em nada foram prejudicadas, portando se as forças com muita disciplina e firmeza. Os regulos da Matolla, Arbana e outros, offereceram-se para coadjuvar as forças do governo, e atacarem os regulos rebeldes Zixaxa e Xerinda.

A' data destas noticias preparava se um novo reconhecimento e ataque, seguindo a columna pela margem direita do Incomati, e passando depois á margem esquerda.

Depois de se tomarem todas as providencias para garantir a segurança dos europeus, as forças recolherão a quarteis, visto não ser nesta quadra possivel proceder a operações mais demoradas, não tendo havido felizmente, nenhum ferido.

A proposito encontramos aqui este trecho de Fernão Lopes.

Aquelle impagavel Cecili Rhodes, por entre os fumos alcoolicos de um banquete ou, com a pança replecta, no meio de uma assembléa geral de accionistas, costuma ter accessos de ternura para nós outros, os pobres diabos, que elle nas horas de máo humor, costuma mimosear com epithetos que aprendeu nas bebedeiras de White-Chapel.

Agora deu lhe para favorecer-nos com finezas que, proferidas por tal bocca, fazem o effeito de palavras de amor ditas por uma bocca de hyena.

Diversas folhas officiosas felicitam-se babosamente pelas ternuras do typo e quasi choram, impressionadas com as honrosas referencias ao valor dos portuguezes, ao nosso justificado orgulho pelas antigas glorias e ao parentesco inglez de Henrique, o Navegador. Nem tanto, as enternecidas creaturas exprimem a referencia que o sujeito fez ás nossas relações com o Gungunhana, *a quem pagamos tributos* segundo elle diz.

Não sabemos o que o governo pensa ou sabe sobre essas amabilidades que o *nosso amyo* manda dizer pela Europa.

Não nos parece, porém, que os senhores ministros da guerra e marinha tenham muita confiança nessas ternuras, e a proxima ida do esquadrão de lanceiros ha tanto tempo aconselhada por nós, e o contrato projectado com a Mala Real para o transporte de tropas para a Africa Oriental—são indicios de que se vae tentar o que se devia ter feito ha bastante tempo—uma lição mestra no Gungunhana—o *grande chefe* creado por obra e graça dos nossos residentes e intendentes.

Nada dizem, porém, as folhas officiaes sobre a partida do 2º de infanteria.

O que ha resolvido a este respeito?

Nada conseguimos saber de positivo; nem

MUTILADO

ILEGIVEL

não pouco podemos nem queremos acreditar nos boatos a que nos referimos na nossa ultima chronica sobre a conservação desse regimento em Lisboa.

E' necessario que esse regimento parta com a força de cavallaria. Expedições em dóses homeopathicas para nada servem. Não querendo repizar no que temos dito ultimamente, chamamos a attenção do governo para o excellente plano de campanha que vem indicado n'uma correspondencia de Inhambane no *Diario de Noticias* de 26 do corrente.

— Trata se effectivamente de enviar reforços para Lourenço Marques, reforços que attingirão, talvez, a totalidade de 1.500 homens de infanteria, cavallaria e artilheria.

Ouvimos que o Sr. ministro da marinha deseja, com tudo, tornar esta nova expedição de reforços a mais economica, que seja possivel sem prejuizo da unidade e cohesão das forças expedicionarias, mas dispensando tudo quanto não seja immediatamente necessario, cortando por despezas superfluas e unicamente espectaculosas.

Sua magestade el rei tenciona passar revista ao esquadrão de lanceiros que está em Mafra e que se destina a Lourenço Marques, para onde o resto da expedição partirá em Março corrente.

No entretanto, afim de proceder a varios trabalhos irá adiante uma companhia de engenharia.

A 3.ª secção da 2.ª bateria de artilharia de montanha, que sahiu de Penafiel com destino a Lisboa, vem instruir se com a metralhadora Nordenfelt.

— A interessante publicação mensal *Portugal em Africa* dá as seguintes explicações com referencia ás circumstancias especiaes em que se acha Portugal em Lourenço Marques:

« Mahazul, chefe de numerosas populações de Magaia, nas margens do Incomati, é um rapaz impetuoso e pouco submisso. No tempo do velho Mapunga, seu pae, consentiu este por bonhomia que seu irmão Mabêja tomasse posse de uma certa parte do territorio que lhe pertencia, onde elle e seus partidarios se installaram com uma certa independencia.

Quando Mahazul subiu ao poder viu com maus olhos as ambições de seu tio e seguiram-se numerosos litigios. Veio elle queixar-se ao chefe militar das terras da corôa; e este official, talvez sem instrucções sufficientes, pronunciou a sentença contra Mahazul dando por conseguinte razão ao Mabêja o que fez nascer no joven preto o desejo e a intenção de fazer guerra ao seu velho parente.

Foram a Angoane quatro emissarios do Mahazul com o fim de prevenir que elle ia castigar o usurpador. O coronel Nogueira, chefe militar das terras, não quiz admittir uma tal decisão e apoderou-se dos embaixadores, que mandou encarcerar, tendo apenas cinco soldados á sua disposição. A comitiva dos embaixadores, que era composta de 60 homens pelo menos, travou luct e conseguio livrar dous dos prisioneiros, tendo no entretanto de renunciar á idéa de livrar os dois outros, por causa dos tiros dos soldados que os pozeram em fuga, ferindo alguns.

Eis o verdadeiro « casus belli » e o que determinou a sublevação dos pretos da Magaia ás ordens de Mahazul.

— Em consequencia do derretimento das neves, as inundações causadas pela enchente geral de todos os rios vão devastando grande parte do reino, sendo já incalculaveis os damnos á lavoura.

Causa por certo seria inquietação a enchente constante do Tejo, que ha quatro dias não diminue, e já tem causado innundação em diversos pontos de seu curso.

Registram-se enormes prejuizos, pois pelos temporaes que ultimamente tem havido.

O Visconde de Faria e seu filho estão sendo processados por causa da fuga dos revoltosos brazileiros asylados na esquadrilha portugueza em 13 de Março de 1894.

CHRONOLOGIA

EPHEMERIDES PERNAMBUCANAS

COLLECCIONADAS POR

Melchisedech de Albuquerque Lima

MARÇO

Dia 2

1630 — Rendem se os fortes de S. Jorge e Picão, só se entregando aquelle, quando não foi possivel mais resistir.

Diz Warnhagem: « O forte sómente se entregou na ultima extremidade e quando cahidas as muralhas e descalvagadas as peças, que eram de ferro e assentadas em plataformas engendradas sobre vigas, e feridos ou mortos um grande numero de defensores, não se podia mais sustentar. Assim acreditamos que se não tinham entendido que nas condições da capitulação entrava a de não servirem por seis mezes teriam infallivelmente de haver se submettido a isso insistido o vencedor.

« Porem tanto Antonio de Lima como Francisco de Figueirôa e outros preferiram entregar-se a prisão sem prestarem o juramento de não tomar armas por seis mezes. Reteve-os, pois, o inimigo e só vieram a passar ao nosso campo d'ahi a pouco mais de quatro mezes sendo Antonio de Lima mandado preso á Bahia á responder segundo os usos a conselho de guerra. (1).

« Com a occupação dos fortes ficou o inimigo senhor do Recife e do porto que logo tratou de pôr expedicto e livre. »

1817 — Comparecem á presença do governador o ouvidor Cruz Ferreira e o negociante portuguez Manoel de Carvalho.

Interrogado este sobre que factos baseiava a sua denuncia declarou que não só espalhavam-se boatos de revolução como tambem na casa de Domingos José Martins todas as noites haviam reuniões secretas onde compareciam 40 á 50 pessoas, sahindo depois dous á dous.

Além do depoimento deste portuguez C. Pinto teve noticias da conspiração por outras pessôas e entre ellas o brigadeiro Manoel Joaquim Barbosa de Castro (Vid. Eph. de 1.° de Março.)

(1) C. R. de 25 de Outubro de 1630.

REVISTA DIARIA

Licença — O Sr. Dr. Secretario da Justiça Negocios Interiores e Instrucção Publica, por portaria de 27 do mez findo, concedeu ao 2° tabellião do publico judicial e notas e escrivão do civel do municipio do Bonito, João Gomes da Silva, 6 mezes de licença para tratar de sua saúde onde lhe convier.

Promotor publico — Por acto de hontem, do Sr. Dr. Secretario da Justiça, Negocios Interiores e Instrucção Publica, foi nomeado o bacharel Antonio Augusto de Hollanda Costa para exercer o cargo de promotor publico do municipio de Ingazeira, devendo assumir o exercicio dentro do prazo de 45 dias.

Senado de Pernambuco — Hontem compareceram oito dos senadores diplomados, a saber: Drs. Luiz Salazar do Veiga Pessôa, Francisco Teixeira de Sá, Antonio José d'Almeida Pernambuco, Constancio dos Santos Pontual, Eduardo Augusto d'Oliveira, Herculano Bandeira de Mello, Albino José da Silva, e Coronel Silvino Guilherme de Barros, deixando de comparecer o Dr. João Baptista Regueira Costa.

Tendo sido convidados pelo Senador Albino Meira por intermedio do Director da secretaria, para apresentarem os seus diplomas, ponderaram os senadores diplomados que não podiam acceder ao convite do Senador Albino Meira, porque não reconheciam como legitima e legal a mesa que estava presidindo ás sessões preparatorias do Senado, por não ter sido ella a eleita o anno passado, na forma do regimento.

Accrescentaram que no referido anno a mesa do Senado não se installou e não tendo havido sessão alguma legitima e que o Senador Albino Meira fôra eleito presidente quando se achava preso por adherente á revolta de 6 de Setembro, não tendo tomado posse do seu cargo e o 1° secretario, então eleito, Dr. Malaquias Antonio Gonçalves havendo terminado o seu mandato, não se podia proceder a nova eleição para substituil-o e por isso occupava indevidamente o seu lugar o Senador Piretti, como supplente de Secretario.

Essa substituição era contraria ao regimento, por quanto os supplentes dos secretarios só podem substituir a estes nos impedimentos temporarios ou vagas accidentaes e, no caso vertente, a falta do Dr. Malaquias não tendo esse caracter, a mesa actual organisada este anno, fonccionа illegalmente.

Demais, já tendo a mesa, antes da findo o processo da apuração da eleição nomeado a commissão de constituição e poderes para o reconhecimento dos novos eleitos e esta dado parecer no sentido de ser annullada a eleição, restava apenas, um senador para approvar dito parecer porque, além da mesa, só tinha comparecido, o senador Gonçalves Ferreira.

Foram estas as ponderações feitas pelos oito senadores diplomados, os quaes não tendo sido aceitos e achando-se em numero de constituirem o mesmo Senado, resolveram reunir-se para procederem ao reconhecimento de poderes, não obstante a extranha intimação feita por intermedio do director da Secretaria para *se retirarem*, como SEDICIOSOS; sendo então acclamado presidente o senador Salazar, por ser o mais velho, o qual convidou para 1° secretario o Dr. Pernambuco e para 2° o Dr. Herculano Bandeira.

Em seguida, nomeou para fazerem parte da 1ª commissão de constituição e poderes, os senadores Teixeira de Sá, Pernambuco e Regueira Costa e para a 2ª os senadores Eduardo de Oliveira, Herculano Bandeira e Pontual, sendo entregues ás respectivas commissões os diplomas.

Não tendo sido presentes a mesa as authenticas das eleições, foram requisitadas de S. Exc. o Sr. Dr. Governador as que existem na Secretaria do Governo, e nesse sentido o 1° secretario dirigio officio ao mesmo Sr. Governador.

Eis o que, em resumo, se passou na sessão do Senado de hontem, devendo reconhecer que o procedimento dos senadores, novamente eleitos foi da maior correcção possivel, tendo todos elles revelado a maior calma e prudencia, diante da attitude dos 4 senadores da turma remanescente, que, por um capricho mal entendido, pretendem perturbar a marcha regular das sessões do Senado Estadual.

Questão das Missões — Ao Sr. Barão do Rio Branco, chefe da Missão Especial em Washington, expedio o Sr. ministro das relações exteriores em 16 do mez findo, a seguinte nota:

« Terminada a missão especial junto á Republica dos Estados-Unidos, o governo brazileiro não póde deixar de reconhecer e proclamar os importantes serviços por ella prestados.

Confiando-lhe a defeza de direitos ha tanto disputados, vio com satisfação corôada de brilhante exito a causa da integridade do territorio nacional.

O esforço, o estudo e a perseverança pozeram em relevo os direitos do Brazil, provocando o laudo que poz termo á contenda e em que o triumpho coube á justiça.

Como chefe da missão e principal autor da Memoria justificativa vos compete o primeiro logar nos agradecimentos do governo brazileiro é em seguida a vossos auxiliares, que sem duvida bem mereceram da patria.

Louvando em nome do Exm. Sr. presidente da Republica dos Estados-Unidos do Brazil os serviços prestados pela missão e inspirado pelo patriotismo de seus membros, reitero as minhas congratulações transmittidas pelo telegramma de 7 do corrente. — Saúde e fraternidade. — *Carlos de Carvalho* ».

Rio Grande do Norte — Diz o *Estado*, em data de 24 do passado, que o calor tem sido excessivo na capital, chegando o thermometro a marcar 35° a sombra, ao passo que a athmosphera tem se mantido sempre carregada.

Desde o dia 11, accrescenta aquelle jornal, que todas as noutes relampêa para o sertão; o que indica fortes chuvas.

Sobre o mesmo assumpto tambem se lê no *Rio Grande do Norte*:

« Nem uma gota de chuva.

O chão dos taboleiros empretece, como se por elle passase toda a fuligem das forjas do inferno. Tudo estua no calor do sertão; o sol chispa nas rochas da serrania e as nuvens que se esgarçam nos altos céos, como brancas aves alta ando o vôo em arribada para outros climas, são talvez indicio de que o tempo continuará máo, quasi desapiedado, ainda por algumas semanas.

Da escarpa da montanha, em que moro, corro a vista pelo horizonte e em um ou outro ponto descubro formações de chuva; as vezes como que ouço ao longe, muito ao longe, ribombar o trovão. A noite, na linha do horisonte, muito baixo, fuzila o relampago para a banda dos Cariris.

E nisto se resume tudo o que nos póde fallar do inverno».

A volta do mundo — Uma americana, Miss Anni Londonderry emprehenderá realizar a volta do mundo; mas em seus calculos assentava tambem em fazer as despezas com o que fosse ganhando durante a viagem.

E assim vai praticando.

Miss Anni, que chegou ultimamente a Marselha, seguio no dia 21 de Fevereiro findo em um paquete com rumo a Yokoama, afim de terminar a sua viagem.

A intrepida americana conseguio interessar os marselhezes na sua empreza, vendendo, durante os 7 dias que esteve n'aquella cidade, photographias e prospectos que lhe renderam 1.100 francos.

Depois de pagar o transporte e despezas de viagem, restavam-lhe ainda 500 francos.

Os marselhezes acompanharam em grande numero Miss Annie até o caes de embarque, com musica á frente, havendo vivas e phreneticas acclamações.

Grande concerto — Um explendido concerto annuncia-se para o dia 9 no Theatro Santa Isabel, dado pelas discipulas de Tito Hygino de Miranda.

Dizem-nos que figuram no programma explendido trechos musicaes, e tendo em vista as reconhecidos aptidões do professor Tito de Miranda, é de esperar que o annunciado concerto em nada deixe desejar.

Auguramos pois uma noite explendida aos que tiverem de assistir ao referido concerto para o qual recebemos delicado convite que agradecemos penhorados.

A Vanguarda — Temos sobre a mesa o n. 3 d'essa apreciavel revista do Gremio Tobias Barreto.

O seu summario vem variado e dá idéa dos escolhidos trechos litterarios que traz este n. d'*A Vanguarda*.

Eil-o:

Os 15 Dias, Ernesto Paula Santos. — Silva Oliveira — Arthur Bahia. — Dor Intima, Manoel Arão. — O Naturalismo Brazileiro, Silva Oliveira. — Non te escordar de me, Arthur Bahia. — Clamydes e Ortivos, João Barreto de Menezes. — Carnet. — Expediente do Gremio.

Alfandega — Pagam-se hoje nessa repartição as seguintes folhas:

Justiça federal.
Saúde do porto.
Aposentados.
Capatazias.
Officiaes reformados:

Os pagamentos começam ás 10 horas da manhã a encerram-se ás 2 da tarde.

A União — Publicou-se tambem o n. 10, anno II d'esse orgão da classe typographica que visitou-nos.

Cama em cima d'Agua — A *Tribuna Medica*, revista franceza de medicina, publicou a seguinte carta do Dr. Garros, medico de Donzac, e que pela sua originalidade pittoresca, diz a *Tribuna*, parece merecer attenção, mesmo attendido o fim pratico do objecto de que trata; pois o *leito aquatico* a que refere-se, é uma variante do colchão d'agua, e talvez tenha vantagens sobre elle.

Para os doentes paralyticos que não possam supportar a pressão das camas ordinarias sem que sejam affectados, na região sacra, de largas feridas, muito dolorosas, que aggravam o seu estado.

« Vendo os postos, com a cabeça debaixo da aza, dormirem tranquillamente em cima d'agua, sem supportarem a menor pressão que possa incommodal-os, julguei que podia ensaiar para os doentes paralyticos um leito quasi semelhante; o resultado foi satisfactorio. Os doentes acharam-se tão bem que não queriam mais deitar-se no leito ordinario, mesmo por pouco tempo.

A' vista d'esse resultado, não quiz deixar este mundo sem communicar vos a construcção simples d'essas camas.

Em uma banheira bastante longa e larga para recеber o doente e de 40 centimetros de profundidade, lança se agua até 10 ou 12 centimetros do seu bordo.

Colloca-se sobre a agua um panno impermeavel, fino e muito flexivel, de dimensões a poder cahir de 25 a 30 centimetros fóras da banheira, sem nenhum laço ou prisão, afim de poder facilmente prestar se ao menor movimento do doente. Seu unico fim é impedir que a agua molhe o doente.

Sobre este panno colloca-se uma cobertura de lã dobrada em duas ou tres e disposta de maneira a occupar toda a superficie d'agua, apoiando ligeiramente sobre os bordos internos da banheira.

Um lençol cahindo fóra da banheira cobre o todo, e o doente deita-se n'esta cama com um travesseiro ou almofada sob a cabeça. Inutil é ajuntar que o doente deve cobrir-se como em uma cama ordinaria.

A cobertura de lã collocada sobre o panno impermeavel substitue as pennas do pato. Ella dá um volume quasi duplo e um peso especifico quasi duas vezes mais fraco ao corpo do doente, e colloca-o na impossibilidade de mergulhar n'agua mais de 6 a 10 centimetros. A pressão d'agua que mantem o doente n'esta posição, é tão doce e uniforme, que o paciente não tem conhecimento della.

Se os doentes, que se collocam n'estas camas, têm já feridas na região sacra, estas em pouco tempo acham se em via de cura.

Quando os doentes têm necessidade de urinar ou de evacuar, a menor pressão basta para collocar um vaso por baixo delles, e a pressão d'agua o mantem facilmente.

Quando os doentes estão deitados n'essas camas, é facil, levantando um canto do panno impermeavel, retirar agua se ha de mais, ou ajuntal a se não ha bastante. Pode-se mesmo, no inverno, lançar agua quente á vontade.

Estas camas devem ser provavelmente muito commodas para as fracturas da perna. Uma saia de lã dobrada em duas ou tres ou qualquer outro objecto semelhante collocado debaixo da perna fracturada poderia mantel-a um pouco mais elevada do que o resto do corpo e em demi flexão. Mas, não tendo empregado estas camas n'este caso particular, nada posso dizer de positivo ».

Lanterna Magica — Está publicado o n. 452 do anno XIV d'esse periodico que recebemos.

Exames primarios — No dia 17 de Fevereiro ultimo, na sala da escola particular, na Estrada Nova de Caxangá, regida pela professora em disponibilidade, D. Anna de Souza de Albuquerque Pessôa, sendo examinadores o professor municipal José Gonçalves dos Santos e a professora da cadeira, fizeram exames as seguintes alumnas:

1° grão, Maria da Silva Burgos, muito adiantada;

1° e 2° grãos, Maria da Gloria de Almeida, muito adiantada.

Tribunal do Jury do Recife — Hontem responderam a chamada 14 jurados.

Foram multados todos os jurados sorteados que deixaram de comparecer.

Fez-se novo sorteio supplementar que recahio nos cidadãos seguintes:

Santo Antonio

Francisco Correia da Silva.
Alfredo Luiz Gonçalves Ferreira.
Alfredo dos Santos Almeida.
Antonio Eduardo Pina.
Joaquim Prudencio de Almeida.
Miguel Matheus dos Santos.

S. José

Antonio Soares de Carvalho Neiva.
Walfredo Souto Maior.
Manoel Martins Pires.

Boa-Vista

Joaquim Augusto de Almeida.
João Affonso de Araujo.
Leodegario Padilha.
Porfirio Mendes Martins.
Cleodon Augusto Albuquerque Chaves.
Antonio Francisco Rodrigues Duarte.
Dr. José de Miranda Curio.
Manoel Joaquim Pessoa.
José Rodopiano dos Santos.
João Francisco da Fonte Braga.

Graça

Antonio Berardo de Lima Mendes.

Poço

Manoel Joaquim Carneiro Monteiro.

Varzea

Joaquim Cavalcante Albuquerque Mello.

Tamar — Telegramma recebido pela agencia da Mala Real Ingleza diz que o vapor « Tamar » sahio no dia 28 da Bahia ás 4 horas da tarde.

C. C. Verde — Amanhã ao meio dia reune se esse club em sua séde á rua do Coronel Suassuna, para proceder a eleição de sua nova directoria.

Bibliotheca Publica do Estado — Frequentaram esta repartição durante o mez proximo findo, 1,100 leitores que consultaram 1,111 obras em 1,177 volumes, distribuidas pelas materias seguintes:

	Obras	Volumes
Jornaes e Revistas	996	996
Litteratura	30	34
Direito	29	53
Legislação	18	30
Encyclopedia	13	23
Linguistica	9	5
Mathematica	5	9
Historia	3	12
Medicina	3	6
Chymica e physica	3	5
Pedagogia	2	2
Relatorio	1	3
Geographia	1	1
	1111	1177

Matadouro Publico — Foram abatidas no Matadouro Publico da Cabanga 77 rezes para o consumo publico de hoje.

Casa de Detenção — Movimento dos presos da Casa de Detenção do Recife, Estado de Pernambuco, em 28 de Fevereiro de 1895:

Existiam	401
Entraram	3
Sahiram	4
Existem	440
A saber:	
Nacionaes	401
Mulheres	12
Estrangeiros	27
Mulher	0
Total	440
Arraçoados	402
Bons	381
Doentes	18
Louco	1
Loucas	2
Total	402

Movimento da enfermaria:

Tiveram baixa:

Manoel de tal ou Manoel José de Sant'Anna (menor).
Luiz de França Sobral.
Napoleão conhecido por Luizinho,

Tiveram alta:

João Vieira de Sandres.
Manoel João de Oliveira.

Commissão do Melhoramento do Porto do Recife — Recife, 28 de Fevereiro de 1894.

Boletim metereologico

Horas.	Term centigrado	Barometro (a 0°)	Tensão do vapor	Humidade
6 m.	25,°7	756,m32	19,19	78
9 »	26,°9	757,m64	20,33	77
12 »	28,°9	756,m05	19,25	66
3 t.	38,°9	757,m58	19,25	66
6 »	28,°5	758,m48	18,93	65

Temperatura minima 25,00 Thermometro desabrigado ao meio dia.

Temperatura maxima 31,00 Ennegrecido 59,°8 — Prateado 42,°8.

Evaporação em 24 horas ao sol 7,m5 á sombra 3,m4.

Chuva 0,m2.

Direcção do vento: SW de meia noite até 1 h. 03 m. da manhã; WSW até 2 h. 11; W até 2 h. 53 m., WSW até 8 h. 04 m.; NNw até 9 h. 22 m. ESE até 4 h. 45 m. da tarde; E ESE alternados até 9 h. 58 m.; Esatè meia noite.

Velocidade média do vento 3,m70 por segundo.

Nebulosidade média 0,58.

Boletim do Porto

	Dias	Horas	Altura
Préa-mar ou baixa-mar			
B. M.	28 de Fevereiro	7 h. 20 m. da m.	2,15
P. M.	» de	» 1 h. 30 m. da t.	0,m55

Observações meteorologicas — Eis o resumo das feitas no observatorio de Goyanna:

3.ª Directoria da Secretaria da Industria

Resumo das Observações Meteorologicas feitas na Cidade de Goyanna em Janeiro de 1895

		HORAS	Pressão do ar (Barometro AO.°) Leitura apparente	Thermometro adjuncto	Altura correcta	Temperatura do ar Thermometro centigrado	Thermometro de 24 horas Max.	Min.	Evaporamento Sol	Sombra	Psychrometro Tensão do vapor	Humidade relativa	Pluviometro Chuva em 24 horas
1ª Dec	Med. Abs.ª	6 t.	760	29,57	757,30	30,02	32	25	62	47	13,20	43	366
	Max. Abs.ª	»	762	30,80	759,09	34,75	34	26	89	55	15,42	58	788
	Min. Abs.ª	»	759	26,90	755,82	24,87	28	24	10	23	10,14	23	16
2ª Dec	Med. Abs.ª	6 t.	761	29,09	758,33	29,54	32.25	24,70	68	39	14,02	47	38
	Max. Abs.ª	»	763	30,85	759,46	34,75	34,00	25,50	88	51	17,19	62	56
	Min. Abs.ª	»	761	27,40	759,84	24,25	29,75	23,75	39	21	10,20	32	12
3ª Dec	Med. Abs.ª	6 t.	760	30,73	757,68	31,00	34,43	25,47	80	51	13,24	4[illegible]	Nulla
	Max. Abs.ª	»	762	31,40	758,42	35,25	35,00	26,00	97	57	15,95	53	
	Min. Abs.ª	»	760	30,35	7[illegible]	25,50	34,00	24,75	10	47	10,25	20	
MEZ	Med. Abs.ª	6 t.	760	29,79	757,77	30,47	33,01	26,47	70	45	13,48	43	202
	Max. Abs.ª	»	763	3[illegible],40	760,87	35,25	3[illegible],00	26,00	97	57	17,19	62	788
	Min. Abs.ª	»	759	29,09	754,75	24,25	28,00	23,75	10	21	10,[illegible]4	2[illegible]	12

Casamento civil — O escrivão de casamentos que funcciona nos districtos do Recife, Santo Antonio, S. José e Afogados affixou na repartição do registro, á rua do Imperador n. 75, 1° andar, edital de proclamas de casamentos dos seguintes contrahentes.

Primeira publicação

Bacharel Virgilio Bacellar Caneca com Julia Bellina de Lima Pinto, solteiros, naturaes d'este Estado e residentes na freguezia de Afogados.

Cemiterio Publico — Foram sepultados no Cemiterio Publico de Santo Amaro, no dia 28 de Fevereiro, os seguintes corpos:

Maria Enedina de Barros, Pernambuco, 40 annos, viuva, Boa Vista.

Miguel Labonza, Italia, 18 annos, solteiro, Boa-Vista.

Illuminata Francisca Ferreira, Pernambuco, 32 annos, S. José.

Maria Jesuina Rodrigues Lemos, Pernambuco, 42 annos, Boa Vista.

Francisca das Chagas Paes de Lima, Pernambuco, 52 annos, casada, Boa Vista.

Maria Fernandina Ribeiro de Souza, Pernambuco, 38 annos, Boa-Vista.

Romulo Silvio de Oliveira, Pernambuco, 14 mezes, Graça.

Um feto do sexo feminino, Pernambuco, Santo Antonio.

Um feto do sexo masculino, Pernambuco, Boa Vista.

Arnobio Joaquim de Azevedo, Pernambuco, 6 annos, Graça.

Um feto do sexo masculino, Pernambuco, Boa-Vista.

João, Pernambuco, 8 annos, S. José.

Maria Joaquina da Trindade, Pernambuco, 40 annos, casada, Boa-Vista.

Manoel Vicente Ferreira, Pernambuco, 25 annos, casado, Boa Vista.

João Benedicto de Sant'Anna, Pernambuco, 22 annos, solteiro, Boa-Vista.

CALEPINO

NOVIDADES! NOVIDADES!

Methodo do alfaite — Theoria e pratica para o cortador alfaiate, 2 vols broc. e illustrados de quadros geometricos, **5$000**.

E. Zola — Lourdes, 2 vols. br. . . . . **6$000**.

Gaston Robert — As sortes de cartas antigas e modernas, nova edição illustrada com 52 gravuras, 1 vol. **2$500**.

Gaston Robert — Curiosas e divertidas sortes de prestidigitação dos professores mais celebres, illustrado com 72 estampas, 1 vol. . . . **2$500**.

Gaston Robert — As sortes de physica recreativa, meios maravilhosos, faceis e baratos de rir e instruir-se. illustrado 50 figuras, 1 vol. **2$500**.

LIVROS RECEM CHEGADOS

Horacio de Carvalho — O Schromo (estudos de temperamentos) 1 grosso vol. broc **4$000**.

Rafael Pechincha — Encyclopedia do riso e da galhofa, 2 vols. enc. **8$000**.

Langaard — Arte obstetrica ou tratatado dos partos, contendo a descripção anatomica da mulher, da gravidez com seus accidentes, etc., etc, 1 grosso vol. enc. e illustrado. . . . **10$000**.

Dr João Francisco dos Reis — Diccionario medico ou guia pratica de medicina homeopathica de cirurgia e partos, 2 vols. enc **16$000**.

C. Flammarion — Deus na natureza, 2 vols enc. **7$000**.

C. Flammarion — Narração do Infinito 1 grosso vol. enc. **5$000**

Aluizio Azevedo — O homem. O Curuja. Demonios. A mortalha de Alzira. O mulato. O cortiço.

Mantegazza — Hygiene do amor. O amor na humanidade. Physiologia do prazer.

Lyra do Trovador ou collecção de modinhas e recitativos, 1 vol **1$000**.

Album do trovador — Recitativos e lundus para violão, 1 vol. **1$000**.

Conselheiro dos amantes — Collecção de cartas felizes para quem ama, 1 vol. **1$000**.

Novissimo manual da dansa ou methodo seguro para aprender-se a dansar, . . . **3$500**.

Pascoal — Morte moral, 4 vols. . . . . **16$000**.

Pereira e Souza — Primeiras linhas sobre o processo civil, 2 vols. enc. **30$000**.

C. Alves — Espumas fluctuantes, ... **2$000**.

C. Alves — Cachoeira de Paulo Affonso, edição completa, **2$500**.

Novo secretario brazileiro ou collecção completa de muitas cartas familiares, commerciaes, memoriaes, requerimentos, etc. etc., 1 vol. enc **4$000**.

Canticos sagrados, 1 vol. enc. . . . . **7$000**

Canticos espirituaes, 1 vol enc. . . . . . **6$000**.

Thesouro do christão, 1 vole enc. . . **3$500**.

Allan Kardec — O que é o spiritismo. A genese, os milagres e as predicções segundo o spiritismo. O livro dos espiritos. O Céo e o inferno ou a justiça divina segundo o spiritismo.

Th. Gautier — Mle. de Maupin. Rei Cantatule seguido de fortunio. Novellas. Avadar.

Luiz Guimarães — Contos sem pretenção. Filagranas.

Victor Hugo — Noventa e tres, 1 vol . . . . **5$000**.

L. Figuier — Depois da morte ou a vida futura, segundo a sciencia.

Samuel Smiles — O caracter. O dever. Vida e trabalho. Economia domestica. O poder da vontade.

Landriot — A mulher forte, conferencias destindas ás senhoras, **3$000**.

José de Alencar — Diva, Iracema, Guarany, Luciola, Encarnação, Minas de prata, Pata da Gazella, Tronco de Ipé, Sertanejo, Ermitão da gloria, Guerra dos Mascates.

C de Abreu — Obras completas, 1 vol. . . . **3$500**.

Novissimo diccionario das flores, 500 reis.

Macedo — Deus amores, Rosa namoradeira, Um noivo a duas noivas, Carteira de meu tio, Vicentina, Luneta Magica, O forasteiro, Memorias do sobrinho de meu tio, Romances da semana, Rio do quarto, Victimas Algozes.

G. Ohnet — Condessa Sarah, Lise Fleuron, A vontade, Alma de Pedro, Dr. Rameau, Sergio Panine, Derradeiro amor.

LIVRARIA ESCOLA DO POVO
DE
SOUZA PAZ & C.
81 — RUA DO IMPERADOR — 81
Compra e vende livros novos e usados

GRANDE LIQUIDAÇÃO
NA LOJA
ESTRELLAS DO BRAZIL
48-Rua Duque de Caxias-48

CHRONICA JUDICIARIA

Superior Tribunal de Justiça

SESSÃO ORDINARIA EM 1° DE MARÇO DE 1895

PRESIDENCIA DO SR. DR. FRANCISCO LUIZ

Secretario Dr. Virgilio Coelho

A's horas do costume, presentes os Srs. juizes em numero legal e o Dr. procurador geral do Estado, foi aberta a sessão, depois de lida e approvada a acta da antecedente.

Distribuidos e passados os feitos, deram-se os seguintes

JULGAMENTOS

Recurso crime:

Da Victoria — Recorrente o bacharel Fausto Gonçalves de Albuquerque Lima, recorrido o juizo. Relator o juiz Caldas Barreto. Adjuntos os juizes Costa Ribeiro e Almeida. — Deu-se provimento, unanimemente.

Aggravo de instrumento:

Do Bezerros — Aggravante Julio dos Santos Ferreira, aggravado Jeronymo Cardoso Valença. Relator o juiz Almeida. Adjuntos os juizes Caldas Barreto e João Carlos. — Adiado.

Appellações civeis:

Do Recife — Appellante Dr. Alfredo de Aquino Gaspar, appellado Dr. João Maria Seve. Relator o juiz Carlos Vaz. Revisores os juizes Costa Ribeiro e Caldas Barreto. — Foram recebidos os embargos, em parte, unanimemente.

De S. Bento — Appellante o Concelho Municipal, appellado João José Ferreira. Relator o juiz Almeida. Revisores os juizes Carlos Vaz e João Carlos. — Negou-se provimento a appellação, unanimemente.

PASSAGENS

Do juiz Galvão ao juiz Costa Ribeiro:

Appellações crimes:

Do Recife — Appellante Conrado da Fonseca e Silva, appellada a justiça.

Appellações civeis:

De Bom Jardim — Appellante Clementino da Motta Ribeiro, appellado Manoel Eugenio de Lima.

De Olinda — Appellante Dr. José Berardo Carneiro da Cunha, appellado o Barão da Taquaretinga.

Do juiz Costa Ribeiro ao juiz Caldas Barreto:

Appellação crime:

De Jaboatão — Appellante Feliciano José dos Santos, appellada a justiça.

Appellações civeis:

De S. Bento — Appellante João José Ferreira, appellado o Concelho Municipal.

Do Recife — Appellante Victor Neesen, appellado Sylvestre Ignacio de Mello.

Appellação commercial:

Do Recife — Appellante Ludovico Gomes da Silva appellados Fraza Lima & C.

Do juiz João Carlos ao juiz Galvão:

Appellação crime:

De Jaboatão — Appellante o promotor publico; appellado Manoel José Gonçalves.

Appellação civel:

De Olinda — Appellante a Baroneza de Tacaruna appellado Florencia Domingues da Silva.

Encerrou-se a sessão ás 2 horas da tarde.

Junta Commercial do Recife

ACTA DA SESSÃO DE 21 DE FEVEREIRO DE 1895

Presidencia do Sr. deputado commendador Joaquim Lopes Machado

Secretario Dr. Joaquim Theotonio Soares de Avellar.

As 10 horas da manhã foi aberta a sessão com a presença dos Srs. deputados Figueiredo e Parente Vianna, faltando com participação os Srs. deputados Gurgel do Amaral e Oliveira Bastos.

Foi lida e approvada a acta da sessão anterior. O expediente da presente sessão constou do seguinte

Expediente

Officios:

Da Junta Commercial de Amazonas de 5 do mez passado, remettendo a relação dos commerciantes matriculados na mesma Junta nos mezes de Agosto e Novembro ultimos, e communicando a nomeação do cidadão Francisco de Assis Salles, para agente de leilões. — Accuse-se o recebimento e archive-se.

Da Junta Commercial do Estado do Paraná, datado de 19 de Janeiro proximo findo, accusando o desta Junta sob n. 196. — Passe o archivo.

Da Junta dos Corretores, com data de 19 do corrente, declarando não ter havido cotação official no decurso da semana de 11 á 16.

Foram submettidos á rubrica os seguintes

Livros:

Diario de Vibeão & Maia.
Idem do Banco de Pernambuco.
Copiador, quatro, idem, idem.
Idem de Vibeão & Maia.
Idem, dous, de Pereira Carneiro & C.
Idem do London and Brazilian Bank Limited.
Idem de A. D. Carneiro Vianna.

Tiveram despachos as seguintes

Petições:

De João Pereira da Costa Pinto e de D. Rita Elisa Pereira da Silva, viuva de Aniceto Augusto da Silva, para o archivamento da alteração do contracto social celebrado entre o primeiro supplicante e o mesmo finado. — Como requerem.

De Joaquim Dias & C., estabelecidos á rua do Conde d'Eu n. 90 na cidade do Cabo, para o registro aliás archivamento do seu contracto social. — Deferidos

De Jose Fernandes Decrecencio e Deodato de Barros Pimentel, socios componentes da firma José Fernandes Decrecencio & C., para identico archivamento. — Archive-se.

De Vibeão & Maia, estabelecidos á praça da Independencia ns. 31, 33, 35 e 37 para o registro de sua firma social. — Registre se.

De Manoel de Souza Franco, estabelecido á rua do Marques de Olinda n 28, para o registro da nomeação que faz do cidadão Fernando Affonso Alves Rosas, para seu caixeiro despachante. — Deferido.

De Mello & Velloso, para o registro da nomeação que fazem do cidadão Antonio Carlos Xavier e Silva, para caixeiro despachante de sua casa commercial. — Como pedem.

De Pereira Pinto & C., para o registro da nomeação do cidadão Carlos Pinto Lapa, para seu caixeiro despachante. — Attendidos.

De Carlos Antonio van der Linden, para a nomeação de caixeiro despachante, que passou em favor do cidadão Manoel Miguel da Costa. — Seja registrado.

De Augusto da Silva Ramos, estabelecidos com taverna á rua do Visconde de Inhaúma n. 62 B, para o registro de sua firma commercial. — Registre-se.

De Beltrão & Monteiro, para o registro da nomeação do cidadão Plinio Spinola Pinto, para caixeiro despachante de sua casa commercial. — Sim.

Em seguida passa a Junta a fazer o exame nos livros apresentados pelo Sr. agente de leilões Thomaz José de Gusmão, e achou o seguinte:

O livro Diario de entradas, escripturado regularmente até 7 de Novembro de 1894; idem, idem, de sahidas, até 18 de Dezembro do mesmo anno; idem Contas Correntes, até 29 do dito mez e anno.

Nada mais havendo a tratar-se o Sr. presidente encerrou a sessão ás 11 1/2 do dia.

INDICAÇÕES UTEIS

Occulistas

Dr. *Pereira da Silva* com pratica nas clinicas de Whecker e Landolt, dá consulta de 1 ás 4 da tarde a rua do Imperador n.° 63 1.° andar.

Telephone n.° 588.

Dr. Barreto Sampaio, occulista, dá consultas de 1 ás 4 horas no primeiro andar da rua do Barão da Victoria n. 51.

Residencia a rua Hospicio n. 46. Telephone n. 355.

O Dr, Berardo medico e oculista do hospital Pedro 2.° tem consultorio á rua do Bom Jesus n° 9. 1.° andar Residencia: rua Real da Torre n. 29. telephone n. 366

Escriptorio de Engenharia

Antonio Pereira Simões, engenheiro civil, é encontrado para mysteres de sua profissão na rua do Vigario Tenorio n 19, 1.° andar, das 10 horas ao meio dia, nos dias uteis.

Drogarias

Braga & Machado. Agencia de todas as especialidades pharmaceuticas, tintas, drogas, productos chimicos e outros medicamentos homeopathicos, rua Larga do Rosario n. 34.

Gumarães Braga & C. Deposito de Drogas e productos chimicos, especialidades Pharmaceuticas, medicamentos homeopaticos e tintas, oleos, pinceis etc., etc. Rua do Marquez de Olinda n. 0.

Faria Sobrinho & C., droguistas por atacado. rua do Marquez de Olinda n 14

Medicos

Dr. Sá Pereira, rua da Imperatriz n. 6, dá consultas medico-cirurgicas todos os dias das 8 á meio dia, menos nos domingos e dias santificados.

Dr. Joaquim Loureiro medico parteiro, consultorio á rua do Cabugá n. 14, residencia na Casa Forte n. 5, casa de azulejo, defronte da igreja da Campina.

O Dr, Lobo Moscoso dá consultas em sua casa á rua da Gloria n. 39 das 10 horas da manhã á 1 da tarde. Achando-se fóra do serviço publico offerece-se para acudir a qualquer chamado com promptidão para fora da cidade. Especialidade, operações, partos e molestias de senhoras e meninos.

PERNAMBUCO

Srs. Accionistas

Em obediencia ao disposto no art. 40 dos estatutos deste Banco, venho com satisfação dar-vos conta em nome da Directoria, da gestão deste estabelecimento no anno bancario terminado em 31 de Dezembro de 1894.

Como verificareis das contas annexas, os lucros liquidos obtidos pelo Banco nesse periodo de tempo, attingiram a	Rs.	664.288$110
Addicionada essa importancia o saldo a credito da conta de Lucros Suspensos em 31 de Dezembro de 1893 de.	Rs.	419.552$390
Temos o total de	Rs.	1.083.840$500
ao qual entendeu a directoria dar a seguinte applicação:		
Dividendos	Rs.	160.000$000
Passsado para Reserva Especial	Rs.	250.000$000
Augmento do Fundo de Reserva	Rs.	400.000$000
Lucros Suspensos que passam ao seguinte semestre.	Rs.	273.840$500

DIVIDENDO

Foram pagos a razão de 10 % ao anno ou 4$000 por acção por semestres vencidos.

FUNDO DE RESERVA

Com a somma levada a credito do Fundo de Reserva, no anno decorrido attingio esta conta o saldo importante de Rs. 1.400.000$000.

A directoria, cada vez mais convencida do prestigio que adquire estabelecimentos bancarios com a creação e manutenção d'um fundo de reserva avultado, e inspirando se tambem em igual proceder de outros estabelecimentos de igual natureza, persiste na ideia, e no proprio interesse do Banco, de ir augmentando gradualmente essa conta de seu passivo, proporcionando então, maiores compensações a vosso capital si, como é de esperar, e a avaliar pelo passado, os lucros a auferir a isso dêem lugar.

RESERVA ESPECIAL

A conta de Reserva Especial demonstra o credito de Rs. 227.429$410 e é destinado a fazer face a prejuizos que possam haver na liquidação de alguns titulos depreciados por circumstancias occurrentes e inevitaveis ao commercio.

CAIXA FILIAL NO CEARA'

Continua a Caixa Filial no Ceará a prestar bom auxilio a Caixa Matriz, tornando se sensivel o acrescimo que com o tempo vão adquirindo as operações de suas differentes transacções.

CONCLUSÃO

São estas, Srs. Accionistas, as informações que entendemos dever prestar-vos. Si forem ellas deficientes ou precisardes de outras, estamos promptos a ministral-as com aquella solicitude propria do desempenho dos deveres do nosso cargo.

Recife, 20 de Fevereiro de 1895.

William M. Webster,
DIRECTOR GERENTE.

PARECÉR DA COMMISSÃO FISCAL

ILLMS. SRS. ACCIONISTAS DO BANCO DE PERRAMBUCO

Em cumprimento de seu honroso mandato e de accôrdo com o art. 48 dos nossos Estatutos, vem a Commissão Fiscal, dar-vos conta do seu trabalho com relação ao exame a que minuciosamente procedeu na escripturação, titulos e valores do Banco de Pernambuco.

E' grato, pois, communicar-vos que encontrou tudo na melhor ordem, aceio e exactidão, de conformidade com os balanços apresentados, de onde se evidencia o progresso e os bons serviços que tem prestado e continua a prestar á praça de Pernambuco, este util estabelecimento de credito, cuja direcção tem sido incansavel no seu perfeito desenvolvimento.

E, como vereis, ahi estão os algarismos que demonstram á evidencia estes justos conceitos.

Os lucros do anno findo em 31 de Dezembro de 1894 elevaram se á somma de .... Rs. 664.288$110 quantia que, junta á de Rs. 419.552$390 de Lucros Suspensos em 31 de Dezembro de 1893 ficou elevada a somma de Rs. 1.083.840$500 a qual teve a seguinte applicação:

Dividendos distribuidos no 1.º e 2.º semestres	Rs.	160.000$000
Transferido para o Fundo de Reserva que ficou elevado a Rs. 1.400.000$000	Rs.	400.000$000
Passado para a Reserva Especial	Rs.	250.000$000
Lucros suspensos para o anno de 1895	Rs.	273.840$500
	Rs.	1.083.840$500

A Conta Reserva Especial apresenta porém um saldo de Rs. 227.429$410 em consequencia de alguns pequenos prejuizos, verificados em diversas contas, na totalidade de .... Rs 22.570$590.

Em vez de distribuir maiores dividendos, a direcção tem deliberado ir reforçando o Fundo de reserva dando aos Srs. Accionistas dividendo na razão de 10 % ao anno, taxa bem remuneradora aos capitaes empregados.

Esta bôa pratica que tem seguido a digna Directoria, força é confessal-o, ha contribuido cada vez mais para maior confiança e credito do Banco, quer aqui, quer no exterior. E, assim, a Commissão é unanime em reconhecer quanto é util a um estabelecimento, nos moldes do Banco de Pernambuco, e maxime quando este transige em larga escala com as praças estrangeiras, onde teem muito em consideração o capital de responsabilidade e reservas de taes estabelecimentos, a maneira criteriosa como tem procedido a Directoria do Banco de Pernambuco collocando assim esta util e importante instituição bancaria na esphera que lhe merece a não menos importante praça da Capital de Pernambuco.

Concluindo, é pois, de parecer a Commissão, que sejam approvadas as contas agora apresentadas a vossa apreciação e melhor juizo.

Recife, 31 de Janeiro de 1895.

JOAQUIM LOPES MACHADO.
ANTONIO LEONARDO RODRIGUES.
H NIEMEYER.

ACÇÕES DO BANCO

O movimento de acções havido no anno findo em 31 de Dezembro de 1894 foi:

	TRANFERENCIAS	ACÇÕES
Por venda e herança	32	8.706
Por caução	3	450

MOVIMENTO DA CAIXA

1.º semestre	Rs.	181.881.000$000
2.º semestre	Rs.	161 881.000$000
Total . . .	Rs.	343.762.000$000

LETRAS A PREMIO

1.º semestre	Rs.	5.045.000$000
2.º semestre	Rs.	5.358.000$000
Total . . .	Rs.	10.403.000$000

LETRAS DESCONTADAS

1.º semestre	Rs.	1.071.000$000
2.º semestre	Rs.	2.886.000$000
Total . . .	Rs.	3.957.000$000

CONTAS CORRENTES

1.º semestre	Rs.	167.864.000$000
2.º semestre	Rs.	139.882.000$000
Total . . .	Rs.	307.746.000$000

REMESSAS SOBRE A COSTA

1.º semestre	Rs.	17.435.000$000
2.º semestre	Rs.	5.954.000$000
Total . . .	Rs.	23.389.000$000

CAUÇÕES

1.º semestre	Rs.	1.690.260$024
2.º semestre	Rs.	1.103.181$000
Total . . .	Rs.	2.793.441$940

BANCO DE PERNAMBUCO

Balanço em 30 de Junho de 1894

ACTIVO

Accionistas: Entradas a realisar		6.400.000$000
Carteira: Letras descontadas .	681.117$520	
Letras a receber por conta de terceiros . .	2.998.104$670	3.679.222$190
Contas correntes caucionadas e emprestimos		4.266.650$650
Caução da Directoria		20.000$000
Valores depositados		2 832 324$540
Diversas Agencias: Saldos a nossa disposição		11.257:336$900
Diversas contas . .		823:351$220
Caixa: Saldo em moeda corrente		7.823.302$100
		37.102.188$600

PASSIVO

Capital subscripto		8.000.000$000
Depositos:		
Contas correntes de movimento	7.986.521$230	
Idem idem sem juros . . .	1.062.215$900	
Idem idem com aviso . . .	1.460.716$420	
Letras a Premio	5.396.857$290	15.606.310$840
Diversas Garantias e depositos voluntarios		2.852.324$540
Diversas Agencias: Saldo a disposição dos mesmos . .		4.868 775$180
Diversas contas		4.136.210$890
Dividendos:		
Saldos não reclamados ns. 5. 6, 7 e 8 . .	4.784$000	
Pelo relativo ao semestre findo hoje a razão de 10 % ao anno . . .	80.000$000	84.784$000
Fundo de Reserva		1.200.000$000
Reserva Especial		250.000$000
Lucros Suspensos		303.782$850
		37.102.188$600

S. E. & O.

Pernambuco, 14 de Julho de 1894.

WILLIAM M. WEBSTER, Gerente.
EDUARDO F. SILVA, Contador.

BANCO DE PERNAMBUCO

Demonstração da Conta de Lucros & Perdas relativa ao semestre findo em 30 de Junho de 1894

DEBITO

Juros Pagos	233.857$170
Despezas Geraes	78.533$870
Porcentagem da Directoria e da Gerencia	8.453$680
Fundo de Reserva	200.000$000
Reserva Especial	250.000$000
Dividendos:	
9.º Dividendo a razão de 10 %, ao anno	80.000$000
Saldo nesta data:	
Transferido a conta corrente de Lucros Suspensos . . .	303.782$850
Rs. .	1.154.627$570

CREDITO

Juros recebidos	567.268$630	
Menos: que passa para o seguinte semestre	38.296$630	528.972$800
Lucros sobre diversas contas . .		206.103$180
Lucros suspensos: Saldo		419.552$390
Rs. . . .		1.154.627$570

S. E. & O.

Pernambuco, 30 de Junho de 1894.

WILLIAM M. WEBSTER, Gerente.
EDUARDO F. SILVA, Contador.

BANCO DE PERNAMBUCO

Balanço em 31 de Dezembro de 1894

ACTIVO

Accionistas: Entradas a realizar		6.400:000$000
Carteiras: Letras descontadas .	2.154:218$300	
Letras a receber por conta de terceiros . .	3.352:806$300	5.507:024$600
Contas correntes caucionadas e emprestimos		4.717:583$590
Caução da Directoria . . .		20:000$000
Valores depositados		3.366:001$140
Diversas agencias: Saldos a nossa disposição		8.134:203$280
Diversas contas		1.201:027$730
Caixa: Saldo em moeda corrente		9.687:711$300
		39.033:551$640

PASSIVO

Capital subscripto		8 000:000$000
Depositos:		
Contas correntes de movimento	7.859:590$570	
Idem idem sem juros . . .	139:269$850	
Idem idem com aviso . . .	884:344$640	
Letras a premio	5.898:671$210	14.782:096$280
Diversas Garantias e depositos voluntarios		3.366:001$140
Diversas Agencias: Saldo a disposição das mesmas . .		5.245:971$830
Diversas Contas		5.631 996$480
Dividendos:		
Saldos não reclamados ns. 5, 6, 7, 8 e 9. . .	6:216$000	
Pelo relativo ao semestre findo hoje a razão de 10 % ao anno. . . .	80:000$000	86:216$000
Fundo de Reserva		1.400:000$000
Reserva Especial		227:429$410
Lucros Suspensos		273:840$500
		39.033:551$640

S. E. & O.

Pernambuco, 15 de Janeiro de 1895.

WILLIAM M. WEBSTER, *Gerente*.
EDUARDO F. SILVA, *Contador*.

BANCO DE PERNAMBUCO

Demonstracção da Conta de Lucros e Perdas relativa ao semestre findo em 31 de Dezembro de 1894

DEBITO

Juros pagos	216.278$940
Despezas geraes	102.066$400
Moveis:	
Depreciação 5 % na mobilia do Banco	180$340
Porcentagem da Directoria e da Gerencia	5.103$220
Fundo de reserva	200.000$000
Reserva especial:	
Prejuizo verificado em diversas contas	22.570$590
Dividendos:	
10 Dividendo a razão de 10 % ao anno	80 000$000
Saldo n'esta data:	
Transferido a conta corrente de lucros suspensos . .	273.840$500
Rs. . .	900.039$990

CREDITO

Juros recebidos .	383.923$640	
Menos: que passa para o seguinte semestre	52.739$750	331.183$890
Lucro sobre diversas contas . .		242.502$660
Reserva especial:		
Importancia transferida para Lucros & Perdas		22.570$590
Lucros suspensos:		
Saldo		303.782$850
Rs. .		900.039$990

S. E. & O

Pernambuco, 31 de Dezembro de 1894.

William M. Webster, Gerente.
Eduardo F. Silva, Contador.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Preparativos eleitoraes

Não ha duvida que o digno presidente do conselho *canino* suspendeu as garantias do justo e do honesto, desde que trata de dar ganho de causa a seus apaniguados!

Triste situação a de um velho magistrado que sacrifica as tradições honestas de sua toga, a um servilismo inconsciente de politiqueiro sem escrupulos!

Não é acriditavel o que se está passando no concelho municipal desta cidade, com a expedição de titulos de eleitores em *segundas vias!!!*

E preciso inventar eleitores que suffraguem e nome do Sr. De Bico-Doce ou Braço Forte.

Os mortos resurgem, expede-se diploma a seus *procuradores* autonomistas, para votarem nos comicios eleitoraes de 4 do corrente! Nega se diplomas a pessoas conceituadas como promotores publicos, e expede-se 2.ª via de seu diploma a qualquer Ascenso Tutano na esperança de se lograr mais um voto phosphorecente!

O *canzarrão* chefe dos *cachorros* virou a toga de magistrado recto pelo avesso; e assim des arvorado põe as manguinhas de fóra, deixando vêr os poluidos arminhos da esphacelada probidade juridica demasiado esgarçados!

Aquella imponente dignidade, aquelle respeitoso porte do magistrado recto, foi substituido pelo ridiculo espinotear do cabalista desabusado que trocou a toga imponente da justiça, pelo jaleco do farçante politiqueiro de aldeia!

Dahi todos esses escandalos com que diariamente é tão tristemente sorprehendido o publico desta capital!

Estará esse chefe dos *caninos* impossibilitado de por si agir; ou desempenhando o papel de algum christo caricato entre os dous *amigos* Ascenço Cadete Borges, Demetrio Mané da Benta, e assim obrigado a subscraver todos esses actos de reprovada desordem que tanto tem escandalisado seus municipes?

Ou cego pelo desvairamento partidario, esquece o justo, o honesto e busca pelas lamentaveis insidias da fraude espalhar essa enxurrada de titulos a seus asseclas, no intuito de fazer pender a victoria para o seu doce instrumento?

Nas lutas politicas os homens que mantém seu proprio de coro, tem necessidade de não levar a barra do escandalo partidario até a respeitabilidade de seu proprio nome.

Com que fim assim procede o illustre *canzarrão*?

Para baralhar a eleição pela duvida de exhibição de titulos do mesmo eleitor por mais de dous individuos, e assim motivar os almejados disturbios?

Com o fim de augmentar o numero de votantes, fazendo votar até *defuntos*?

Mas vossos costumeiros planos eleitoraes são bem conhecidos, e essa leva de phosphoros que corriam de umas para outras secções para votar, uma, duas e mais vezes, não poderão exercer mais essa *industria*, que por criminosa passivel de repressão immediata!

E' inutil esse vosso despejado afan de augmentar a massa phosphorescente de vossas rarefeitas phalanges: o eleitor que comparecer com seu titulo em 1ª via na secção respectiva será sempre preferido a votar.

E de mais não é dado as mesas recusar o voto do eleitor que exhibe seu titulo.

As *segundas vias* que tendes expedido, são titulos fritzmakisados, e como deleterios precisam ser submettidos a hygiene para a necessaria desinfecção, e portanto não podem ser aceitos desde que duvida façam.

Desengana-se o illustre *canzarrão* e seus asseclas *cachorros*, por esse caminho jámais chegarão a victoria das urnas.

O povo ordeiro desta cidade sabe bem o que valeis, e jámais concorrerá para que vinguem vosso intuitos.

Não! O povo pernambucano sabe que a eleição de vosso Estevão do Bico Doce, seria o inicio da desordem na praça publica; seria a continuição dessa anormalidade que diariamente presenciamos!

Tal triumpho seria a *finta* dos haveres dos municipes, pelos impostos vexatorios, como os de ultimo orçamento, votado pelo integerrimo sub-prefeito e mandado executar pelo *feros* conselho *canino*;

Resurgeria o desbragado favoritismo que allucina tanto os deleterios e o consequente esbanjamento dos haveres municipaes em busca de proselitismo avido de pingues gorgetas!

Seria o emborcamento de veras do cofre municipal?!

O restabelecimento da banca do *feliz* advogado administrativo que tantos *gozos* fruio no dominio Correia da Silva, se faria no proprio recinto da prefeitura!

A desordem renasceria pela turba desesperada dos gananciosos asseclas por tanto tempo reprimida, contra a força que a detinha.

D'ahi os motins diarios e a constante perturbação da ordem publica.

O povo bem conhece todas essas vossas audacias, e o porque quereis na prefeitura o docil e inconsciente instrumento que acode pelo nome de Estevão Braço Forte Bico Doce de Sá.

Desenganai-vos o povo desta grande capital é demasiado scioso de suas gloriosas tradições para não se deixar emaranhar nas malhas de vossas arguciasi.

Não se prestará tão pouco a ser humilhado pelas degradantes offertas que alardeais de compras de suffragios, pelas sommas que acabais de arrecadar dos inconscientes e medrosos!

Já *fintastes* vossos dinheirosos e incautos protectores, tendes bastante, como blasonais, mas ficai certos de que tudo isso não conseguirá mais do que augmentar o desdem com que o povo vos repelle.

O povo contente com a paz que actualmente goza, e com a tranquillidade que fruimos, suffragará o nome do Dr. Affonso Costa ao cargo de prefeito, porque esse nome symbolisa a ordem que é a paz e o direito, garantia segura de nossas liberdades!

O Vigilante.

Aos Srs. Ministro da Marinha, Capitão do Porto e ao publico

Parece incrivel!!!...

Dizem que a carta constitucional da Republica nos veio trazer luzes para o desenvolvimento da nação e garantias dos direitos dos cidadãos brazileiros.

O que abaixo expomos, á apreciação publica e do Exm. Dr. governador, nos faz crêr que, a constituição da Republica, é lettra morta, muito principalmente na parte das garantias e direitos adquiridos pelos cidadãos.

Os factos corroboram se pelo desequilibrio na execução administrativa de uma repartição publica que deve ser fiel ao cumprimedto de deveres da lei, aos avisos, e as ordens geraes, que estabelecem principios regulamentares, para a bôa marcha dos serviços a seu cargo.

Não occupamos a attenção publica, e do Exm. governador, para um caso preventivo; senão para um facto consumado.

E eil-o:......

Pela Capitania do Porto d'este Estado teve despacho afim de seguir viagem para Santos e Rio de Janeiro o vapor *Camocim* de propriedade da Companhia de Navegação Pernambucana; contra o estabelecido nas disposições que regem o serviço da navegação brazileira, e muito principalmente para companhias que são subvencionadas pelos governos federal e estadoal.

O Sr Capitão do Porto não deve, não pode ignorar, que já caducou a tempo um aviso que autorisava a officiaes estrangeiros occuparem lugares a bordo de navios brazileiros, com titulos e cartas dos seus paizes, unicamente visados pelos consulados brazileiros.

Para provar essa caducidade, temos seguidos exemplos de que a Capitania do Porto da Capital Federal por previos avisos obriga aos proprietarios de vapores e Companhias de Navegação Brazileira a terem nem só officiaes nauticos como tambem engenheiros machinistas com titulos nacionaes e naturalisados.

Entretanto S. S. acaba de receber uma licção de mestre! O vapor *Camocim* não póde ser despachado pela Capitania do Porto do Rio de Janeiro, com os engenheiros machinistas inglezes, e por muito especial *consentimento* trouxe apenas o chefe engenheiro brazileiro por não haver machinistas de que de momento se lançasse mão, trouxe o do vapor *Jacuhype* da mesma companhia que lá se acha para concerto.

Como acima dissemos parece incrivel!!! Que S. S. o Sr. Capitão do Porto ignore que existem em vigor taes ordens ou regulamentos instituindo a garantia dos titulos exhibidos pelos brasileiros, ou nacionalisados, perante as commissões thechnicas, nomeadas pelos governos.

S. S não deve ignorar que o ex-Capitão do Porto da Capital Federal, obrigou a Companhia Lloyd á ter a bordo dos ultimos paquetes novos, um pessoal technico brasileiro, embora que permanecesse a bordo dos mesmos vapores e pessoal mandado pelas fabricas, para comprovar a perfeição dos seus mechanismos.

S. S. não se deve mostrar alheio a certos principios dos direitos dos nacionaes, sob pena de atirar por terra, e nullificar, actos d'essa mesma capitania que de accordo com o parecer da commissão competente e dos exames prestados n'esse Arsenal de Marinha, manda que se confiram titulos, os quaes ficam ahi registrados.

Não nos podemos conformar com o supradito despacho sem levarmos as autoridades superiores, um alto protesto contra esse acto de violação, pois que elle vem trazer o detrimento dos nossos foros e das regalias que a carta constitucional nos confere. Ficando isso provado com a sahida do supradito vapor, e a formal promessa feita por S. S., a uma commissão de machinistas que lhe foram pedir para não consentir a violação dos seus direitos quer como profissionaes quer como brasileiros.

Parece-nos haver ahi uma grande falta de patriotismo e menoscado completo a homens sociaes que juntos em commissão dirigem-se a uma autoridade, e esta promette firmemente n'um dia aquillo, que no outro dia faz o contrario.

Suppomos que S. S. (se não nos falha a memoria) é um delegado de inteira confiança do Ministerio da Marinha, para executar, e fazer executar todas as ordens emanadas d'esse Ministerio, e portanto admiramos como é que S. S. esqueceu se d'essa alta posição que tem para unicamente satisfazer aos caprichos de uma proletaria companhia que só pensa encher a burra com centenas de contos de réis para engordar os bolsos dos seus accionistas.

O Sr. Capitão do Porto deve ter sciencia que pelo Ministerio de Viação e Obras Publicas, no mez de Setembro ou Outubro do anno proximo passado, foi expedido um aviso ao fiscal da Companhia Lloyd mandando fazer sentir a directoria do mesmo Lloyd, a necessidade de serem aproveitados o quanto possivel os serviços dos machinistas nacionaes de preferencia a qualquer estrangeiro em vista do determinado no arte 8º do seu contracto.

Ora é claro que a Companhia Pernambucana terá tambem no seu contracto alguma clausula que não lhe dê inteira faculdade para navegar com estrangeiros; e como é que S S. permitte seguir viagem um vapor da Pernambucana levando a seu bordo engenheiros machinistas inglezes, sem terem o titulo de habilitações conferido por commissão thechnica brazileira.

Como é que S. S. consente que sigam viagens vapores da Companhia Pernambucana sem o numero de officiaes nauticos, como manda o regulamento em vigor, seguindo até praticantes ou caixeiros do escriptorio como immediatos dos vapores, e isso com serio prejuizo para os officiaes titulados e grande risco na navegação pois é bem sabido que repenticamente póde adoecer gravemente um commandante, e portanto impossibilitado de fiscalizar a navegação: e o que será de um vapor no alto mar ou mesmo na costa, cheio de passageiros e empregados cujas vidas preciosas são queridas de suas familias?

E' para esse ponto de vista aliás de summa importancia, que chamamos a attenção de quem competir e do mesmo Sr. Capitão do Porto para os inqualificaveis abusos da secretaria desse ramo de serviço, a qual necessariamente, muita vez illudirá a bôa fé de S S., com o fim unico de ficar em bôas graças com a potentada companhia.

Estamos certos que o Sr. Capitão do Porto reconsiderando o seu acto praticará um inteiro acto de civismo, e abrirá álas a passagem do direito e da justiça.

Os machinistas.

Partido Republicano Federal

O directorio do partido Republicano Federal, resolveu apresentar o Dr. Affonso Gonçalves Ferreira Costa, candidato ao lugar de prefeito do municipio do Recife, na eleição a que se tem de proceder no dia 4 de Março proximo.

Nascido e residente n'esta capital, onde já exerceu com distincção importante cargo de magistratura, legitima influencia em uma de suas freguezias, eleito deputado ao Congresso do Estado no pleito de 10 de Janeiro ultimo, sendo dos mais votados no municipio do Recife; reunindo á uma inteligencia esclarecida, notavel actividade e devotamento á causa publica, o Dr. Affonso Costa está no caso de bem desempenhar as funcções do cargo de Prefeito do Recife e, certo concorrerá para a prosperidade e engrandecimento do municipio.

Recommendando ao digno eleitorado desta capital essa candidatura, confiam os abaixo assignados que o nome do Dr. Affonso Costa sahirá novamente victorioso das urnas.

Recife, 23 de Fevereiro de 95.

Dr. Francisco de A. Rosa e Silva.
José de Cupertino Coelho Cintra.
Miguel José de A. Pernambuco.
Francisco Teixeira de Sá.
Eduardo Augusto de Oliveira.
Francisco Cornelio da F. Lima.
Dr. Marcionillo de Barros Lins.
Felippa de Figueirôa Faria.

Despedida

João Ferreira de Carvalho, tendo de retirar-se do escriptorio do distincto Sr. Dr. Henrique A. de A. Milet, com quem servio por mais de 14 mezes cumpre o sagrado dever de gratidão de manifestar ao mesmo Dr. seu eterno reconhecimento pelo modo urbano porque sempre o tratou e o distinguio; e lhe offerece os seus diminutos serviços onde a sorte o conduzia.

Recife, 28 de Fevereiro de 1895.

Marca registrada

N. 39

A marca que o peticionario Carlos Botelho de Arruda, apresentou á Meretissima Junta Commercial do Recife solicitando o seu registro, destina-se a envolucrar uma qualidade de cigarros grossos de sua fabricação, e consiste no desenho abaixo transcripto.

Um quadrilongo formado por dous filetes de tinta preta tendo no primeiro plano duas figuras de mulheres ajoelhada, mirando-se em um lago, cujo fundo é um amontoado de rochas em fórma de caverna cobertas de folhagens, a primeira destas figuras tem uma tunica amarellenta cingida por um cordão encarnado, pés e braços nús, e nelles apoiada, a segunda está em segundo plano, meio occulta e á direita da primeira, apoiando-se sobre esta com o braço esquerdo, e com o direito na rocha opposta á margem do lago, nesta margem e junto das figuras, tem flores encarnadas esparsas pelo chão. A' direita em segundo plano uma figura de creança núa com um arco na mão direita, servindo de fundo, flores, plantas e montanhas, e no horisonte céo azul, e esbraseado. Ainda á direita, um quadrilongo de fundo cor de laranja, raiado com um pequeno circulo a meio, uma faixa arqueada circulada de filetes pretos e fundo vermelho, com as palavras—Carlos Botelho de Arruda—em lettras capitaes brancas circuladas de preto, tendo por baixo e sobre o fundo raiado, as palavras—Rua de Marcilio Dias n. 17—em lettras capitaes pretas, e fechando o quadrilongo uma facha de côr vermelha circulada de filetes pretos e azues com a palavra—Pernambuco—com lettras capitaes azues circuladas de preto. A' esquerda parando em diagonal sobre as rochas tem uma fita preta com pequeno filete no alto, tendo impresso a palavra—Fadas—em lettras capitaes vermelhas.

Ainda á esquerda atravessando o quadrilongo, tem uma facha preta circulada de dous filetes brancos com as palavras—Marca registrada— em lettras capitaes amarellas.

Estava com estampilhas no valor de trezentos réis, assim inutilisadas:

Recife, 31 de Janeiro de 1895.

Carlos Botelho de Arruda.

Certifico que a presente marca foi apresentada nesta secretaria, hoje pelas nove e meia horas da manhã.

Secretaria da Junta Commercial do Recife, 31 de Janeiro de 1895.

O secretario,
Joaquim Theotonio Soares de Avellar.

Certifico que a presente marca foi registrada sob o n. 39, em virtude de despacho da Junta Commercial em sessão de 7 do corrente. Pagou de sello, com o augmento legal, a quantia de nove mil reis, como consta do primeiro exemplar.

Em fé de verdade.

Secretaria da Junta Commercial do Recife, 13 de Fevereiro de 1895.

O secretario,
Joaquim Theotonio Soares d'Avellar.

N. 5—Pagou nove mil reis de registro, conforme outros exemplares.

Recebedoria—13—2—95.

A. Albuquerque.
Ferreira Lima.

ELIXIR M. MORATO

Salvei-me dos horriveis humores syphiliticos que me perseguiram tanto tempo, com o uso do —Elixir M. Morato — propagado por D. Carlos.

Mogy mirim.

Arthur Travassos.

Deposito em Pernambuco:

Companhia de Drogas e Productos Chimicos.

Sport

Prado Pernambucano

Alerta povo. Apostos proprietarios de animaes.

O Albino prepara-se para fazer fortuna a nossa custa.

Pelo projecto de inscripção vê-se que nem Utopista póde correr com Irmilordio.

Pobre Utopista que por misericordia de Deus só póde até hoje conseguir o segundo logar.

Nos consta que na futura inscripção haverá um pareo de 800 metros para animaes de Pernambuco que ainda não tenham ganho nos Prados do Recife, contando ou não victoria, podendo entrar Dublin.

E' incrivel que no Prado estão na ponta meu tio Corrêa, o financeiro João Ferreira e o celeberrimo Albino Azevedo.

Cuidado, Cuidado!

Eis o pareo Animação na distancia de 800 metros Irmilordio, Ruy Blas, Piano e Transparte.

Eis o pareo Progresso—830 metros—Irmilordio, Dictador Piano, Ruy-Blas.

Que homens serios ? !

Sangaio.

Collegio Parthenon

Rua do Hospicio n. 3

Este estabelecimento de instrucção primaria e secundaria admitte alumnos internos, semi-internos e externos.

O director
Bacharel Ovidio Alves Manaya.

Engenheiro Simões

Ausentando-me provisoriamente deste Estado para o do Rio Grande do Norte, aviso aos interessados que fica encarregado da administração da Companhia Santa Thereza o Sr. director Sebastião Lopes Guimarães; da gerencia da sociedade Auxiliadora de Agricultura o Sr. Commendador Antonio Gomes de Miranda Leal; do Escriptorio de Engenharia o Sr. Architecto Herculano Ramos, e de meus negocios pessoaes o Sr. Paulo Pereira Simões

Recife, 23 de Fevereiro de 1895.
Engenheiro Civil, *A. Pereira Simões*

Gabinete de cirurgia geral e especial da bocca

Dr. *João Rangel*—participa aos seus clientes que reabrio o seu gabinete á rua do Barão da Victoria n. 3 1.º andar, onde pode ser procurado das 10 horas do dia ás 4 da tarde.

Só se encarrega do tratamento de molestias da bocca, ou de cirurgia geral, e só aceita chamado fóra das horas de consulta, feitos por escriptos com assignatura do responsavel.

As consultas serão pagas em acto continuo e os outros serviços logo que terminados.

RECORDAÇÃO ETERNA

30 de Janeiro de 1895

GERCINO TAVARES DE AQUINO

30.º DIA

Ante seu tumulo vertem sentidas lagrimas a sua esposa, irmãos, cunhados e sobrinhas.

IMMORREDOURAS SAUDADES

30 de Janeiro de 1895

Receita e despeza da festa da excelsa Senhora da Escada, inaugurada em 25 de Novembro de 1894.

Manoel Thomé de Oliveira	500$000
Esposa do coronel Manoel Antonio Santos Dias	200$000
A Exma. baroneza de Escada	100$000
Coronel Henrique Marques Lins	100$000
Lourenço Cyriaco Cavalcanti	50$000
Esposa do Illm. Sr. João L. Costa Ribeiro	50$000
Dr. Paulo Monteiro	50$000
Dr. Zenobio Marques Lins	50$000
Tenente Honorio Travasso Sarinho	50$000
Esposa do Illm. Sr. Joaquim Lopes Barros	50$000
Dr. Marcionillo da Silveira Lins	50$000
Dr. Marcionillo da Silveira Lins	50$000
Capitão José Joaquim Barboza	50$000
Antonio Cordeiro Avelico	30$000
Manoel Cavalcante Barretto Lins	3[illegible]$000
Alexandre Vasconcellos de Britto	30$000
José Justino Cavalcante de Albuquerque	30$000
Laurindo Antonio da Fonseca e Silva	30$000
Nunes Fonseca & C.	25$000
Laurindo A. F. Silva	20$000
José Francisco de Araujo Costa	20$000
João Nicolau de Lyra	20$000
Hermenegildo Ramos de Mello	20$000
João Evangelista Pereira Lima	20$000
Dr. Joaquim da Silva Carneiro Lins	20$000
Apolonio & Irmão	20$000
Francisco das Chagas Oliveira	20$000
Etchminio de Almeida Bastos	20$000
João Covalcante de Araujo	20$000
João Chrisostomo da Fonseca	20$000
Antonio Carlos de Almeida	20$000
José Pedro de Carvalho	20$000
Antonio de Mendonça	20$000
D. Eulalia da Silveira Lins	20$000
Cincinato Vellozo da Silveira	2[illegible]$000
João Alfredo do Rego Barros	20$000
João Ignacio	20$000
Adolpho Augusto Paes Barreto	20$000
José Barreto Cavalcante Lins	20$000
Alfredo Guedes Alcoforado	20$000
Joaquim dos Santos Lessa	20$000
Davino dos Santos Pontual	2[illegible]$000
Affonso Maia & C	20$000
D. Cordolina Vellozo Silveira Pontual	2[illegible]$000
Castro Lemos & C.	20$000
Manoel Ignacio da Silva	20$000
Antonio Campelio de Albuquerque	20$000
Espoza do Illm. Sr. Dr. Henrique Barros Lins	20$000
Manoel dos Santos Mergulhão	20$000
Commendador José Pereira de Araujo	15$000
Aristides Manoel dos Santos	14$000
D. Anna B. Crespo	10$000
Capitão José Wenceslão da Costa Prazeres	10$000
Luna Filho	10$000
Gaudencio Francisco Marques	10$000
D. Othilia de Barros e Silva	10$000
Candido Pinheiro	10$000
Espoza do Illm. Sr. Polydoro B. Costa	10$000
Pereira de Carvalho & C.	10$000
Joaquim Salgado	10$000
Juvencio de Mello	10$000
Barão de Contendas	10$000
D. Amalia B. S. Silva	10$000
José M. Pereira	10$000
D. Pamphila Corrêa Q. Monteiro	10$000
Domicio Travasso	10$000
Capitão Antonio Jacintho Pereira da Costa	10$000
Pedro Simão	10$000
D. Euclides	10$000
José Sancho Bezerra Cavalcante Junior	10$000
Antonio Cezar de Menezes Cysneiros	10$000
Maria Joaquina de Jesus	10$000
José Avelino da Costa Cabral	10$000
Pedro Papias	10$000
Dr. Davino Pontual	10$000
José Francisco Fraga	10$000
José Ignacio Carneiro	10$000
João Duarte Ribeiro	10$000
Joanna Francisca W. Abreu	
José Francisco da Silva	10$000
Manoel Freire Barboza da Silva	10$000
Manoel José de Azevedo	10$000
José Alexandre Sereno	10$000
José de Barros Lins Wanderley	10$000
Maria Fredovinda da Costa Prazeres	10$000
Antonio Monteiro	10$000
Pedro Fernandes de Lima Santos	10$000
Joaquim José dos Santos	10$000
Luiz Francisco Paes Barreto Lins	10$000
Capitão José Sancho Bezerra Cavalcante	10$000
Dr. Aquilino Gomes Porto	10$000
José Marcolino Gomes e Silva	10$000
Tenente Romão Populo Andrade Lima	10$000
Tenente Americo Fortunato da Gama	10$000
José Larocea & C	10$000
José Alves Correa	10$000
Manoel de Souza e Silve	10$000
Francisco Xavier	10$000
Claudino Francisco Gomes de Araujo	10$000
Joaquim de Barros Rego	10$000
Porphirio Rodrigues Caminha	10$000
João de Souza Cabral	10$000
Dionizio Vicente de Queiroz	10$000
José Mauricio dos Santos	10$000
Manoel Ferreira da Silva	10$000
Fraterno Gil Ribeiro Varejão	10$000
João Francisco de Lyra	10$000
Manoel Firmino	10$000
Manoel Claudino	10$000
Joaquim Manoel	10$000
José Claudino	10$000
Manoel Menino	10$000
Manoel Benedicto Ribeiro	10$000
D. Francisca Bertholini	10$000
Vicente Bertholini	10$000
Joaquim Marinho	10$000
José Isbello R. Silva	10$000
Francisco Rodrigues do Amaral	10$000
Diversas esportulas arrecadadas pela commissão	1.1[illegible]0$700
Arrecadação por salvas	701$2[illegible]0
Liquido de dois leilões	391$300
Saldo recebido na Caixa Economica, recolhido pelo Thesoureiro da festa de 1893	342$000
Juros correspondentes	15$400
	5.381$610

DESPEZAS

Orchestra e pancadaria	1 380$000
Fogos	800$000
Armação	505$000
Comedorias aos musicos de orchestra	800$000
Eventuaes	462$590
Cêra e brandões	366$000
Comedorias ao Club Cabense	250$000
Ao frei Augusto	150$000
Ao conego Machado	150$000
Ao conego Freitas	50$000
Ao vigario João Baptista	50$000
Ao sachristão	25$000
Aos thuriferarios	20$000
Cantora	100$000
Pintura e caiação na matriz	129$090
Publicação do programma	65$000
Publicação das despezas	28$000
	5.331$390

O saldo recolhido na Caixa Economica para o futuro thesoureiro 53$310

Escada, 15 de Fevereiro de 1895.

Joaquim Luiz da Costa Ribeiro.
Thesoureiro

Antonio Francisco de Araujo Costa.
Procurador geral

COMMERCIO

Bolça Commercial de Pernambuco

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRETORES
Praça do Recife, 1 de Março de 1895.

Cambio sobre Londres a vista 9 3/4 por 1$000 do banco hontem.

Cambio sobre Londres a 9 7/8 por 1$000 do banco hoje.

O presidente
Antonio Marques de Amorim.
O secretario
Manoel Gonçalves da Silva Pinto.

Cambio

Praça do Recife

Os Bancos abriram com a taxa de 9 7/8 sobre Londres a 90 dias, encontrando poucos tomadores.

De tarde o mercado manifestou-se menos firme, baixando a taxa para 9 3/4 e 9 13/16.

Em papel particular e bancario repassado houve pequenos negocios a 10 d.

Cotações de generos

Para o agricultor

Assucar

Usinas por 15 kilos	5$400	a	5$900
Cristalisado por 15 kilos	5$000	a	5$[illegible]00
Branco, idem, idem	4$000	a	4$800
Somenos, idem, idem	3$400	a	3$700
Mascavado, idem, idem	2$400	a	2$600
Bruto seccos idem, idem	2$000	a	2$300
Bruto melado idem, idem	1$900	a	2$100
Retame, idem idem	1$500	a	1$800

Algodão

Não constou negocio.

Alcool

Por pipa de 480 litros 245$ venda.

Aguardente

Por pipa de 480 litros 148$ venda.

Couros

Seccos salgados na base de 12 kilos 740 réis venda.

Verdes a 480 réis, nominal.

Carnauba

Cota-se de 15$ a 28$000 por 15 kilos.

Mel

Por 100$000 nominal.

TABELLA DAS ENTRADAS DE ASSUCAR E ALGODAO
Mez de Fevereiro

	Dias	Assucar Saccos	Algodão Saccas
Barcaças	1 a 28	122070	1450
Vapores	1 a 28		5297
Animaes	1 a 28	5637	2503
Estrada de Ferro Central	1 a 28	17751	1223
Idem de S. Francisco	1 a 26	119788	768
Idem do Limoeiro	1 a 28	73364	11283
Somma		338610	22524

Exportação

Recife, 27 de Fevereiro de 1895
Para o exterior

— No vapor inglez «Archiclect», para Liverpool, carregaram:

Mello & Velloso, 500 saccos com 37.500 kilos de assucar mascavado.

Para o interior

— No patacho argentino «Condeixa», para Pelotas, carregaram:

Amorim Irmãos & C, 925 barricas com 91,487 kilos de assucar branco.

— No vapor nacional «Itaqui», para Porto Alegre, carregaram:

A. Irmãos & C., 60 saccos com 4.500 kilos de assucar mascavado e 3,800 ditos com 28,500 ditos de dito branco.

— No vapor austriaco «Castore», para Santos, carregaram:

E. Kanthack & C., 200 saccos com 11,000 kilos de assucar branco.

— No vapor nacional «Camocim», para Santos, carregaram:

J. Baltar & C., 520 barris com 250,000 litros de aguardente.

P. Pinto & C., 200 barris com 17,600 litros de aguardente.

M. da Silva Franco, 4,400 chapéos de carnauba.

— No vapor inglez «Coleridge», para Rio de Janeiro, carregaram:

B. Williams & C., 93 fardos com 16,775 kilos de algodão.

M. S. Franco, 47 kilos de pennas de ema.

— No vapor allemão «Montevidéo», para Santos, carregaram:

P. Carneiro & C., 3047 saccos com 182,820 kilos de assucar branco.

— No vapor nacional «Brazil», para Manáos, carregaram:

J. Baltar & C., 4 barricas com 200 kilos de assucar refinado, 25 barris com 2175 litros de aguardente e 70 saccos com 4950 kilos de assucar branco.

P. Pinto & C., 90 barris com 7,920 litros de aguardente.

B. Magalhães & C., 2 caixas com 200 kilos de doce, 20 ditas com 440 ditos de sabão.

E. Kanthack & C., 3 barris com 264 litros de alcool.

T. Lapa & C., 5 barris com 120 litros de cerveja.

Para Maranhão, carregaram:

Gonçalves & Barros, 10 barricas com 850 kilos de assucar branco.

A. Costa, 4 caixas com 280 kilos de massa de tomate.

— No vapor nacional «Una», para Ceará, carregaram:

Gonçalves & Barros, 300 saccos com 18,000 kilos de milho.

F. Rodrigues & C., 10 saccos com 550 litros de feijão.

A. da Silva, 195 barris com 17,160 litros de aguardente.

J. Baltar & C., 30 barricas com 3,060 kilos de assucar branco.

M. A. Sena & C., 90 barricas com 4,500 kilos de assucar refinado.

P. Alves & C., 75 barricas com 7592 kilos de assucar branco e 119 ditas com 5,535 ditos de dito refinado.

Para Aracaty, carregaram:

P. Alves & C., 10 saccos com 750 kilos de assucar mascavado, 50 barricas com 3,585 ditos de dito branco e 40 ditas com 2175 ditos de dito refinado.

J. S. do Amaral & C., 2 pipas com 940 litros de vinho de fructas.

Para Natal, carregaram:

J. S. do Amaral & C., 2 barris com 80 litros de vinho de fructas.

P. Alves & C., 6 barricas com 438 kilos de assucar branco e 10 ditas com 3,510 ditos de dito refinado.

F. Vianna & C., 2 barricas com 181 1/2 kilos de assucar branco.

Para Macáo, carregaram:

P. Alves & C., 6 barricas com 624 kilos de assucar branco e 6 ditas com 540 ditos de dito refinado.

Para Mossoró, carregaram:

P. Alves & C., 10 barricas com 325 kilos de assucar branco e 4 ditas com 360 ditos de dito refinado.

— No vapor nacional «Una», para Ceará, carregaram:

T. Lapa & C., 20 caixas com 160 litros de cognac e 13 barris com 13 ditos de vinagre.

Para Aracaty, carregaram:

T. Lapa & C., 1 barril com 90 litros de vinagre.

F. Rodrigues & C., 15 barricas com 1035 kilos de assucar branco, 10 saccos com 500 litros de milho e 4 ditos com 200 ditos de feijão.

J. S. do Amaral & C., caixas, 3 pipas e 66 barris com 4864 litros de vinho de fructas e 12 caixas e 10 garrafões com 336 ditos de genebra.

J. S. do Amaral & C, 13 caixas com 104 litros de capilé, 7 ditas com 56 ditos de cognac e 9 pipas com 4140 ditos de aguardente.

T. Lapa, 10 caixas com 80 litros de cidra.

J. Rodrigues, 60 caixas com 540 litros de cidra.

J. S. do Amaral & C., 10 caixas com 80 litros de cidra e 4 ditas com 96 ditos de cerveja.

— No hiate nacional «Nina», para Mossoró carregaram:

F. Julião & C., 10 caixas com 200 litros de cerveja.

— Na barcaça «Ondina», para Camaragibe, carregou:

Euclides Silva, 20 caixas com 400 kilos de sabão.

— Na barcaça «Itajahy», para Parahiba, carregaram:

F. Irmãos & C. 100 caixas com 2,300 kilos de sabão.

— Na barcaça «Nubia», para Maceió, carregaram:

B. Magalhães & C., 25 saccos com 875 kilos de farello.

— Na lancha «F. das Alagoas», para Pilar de Alagoas, carregou:

J. A. da Fonseca, 260 caixas com 5980 kilos de sabão.

Rendimentos publicos

Mez de Março de 1895

Alfandega

Renda geral:	
Do dia 1	57:505$008
Renda do Estado:	
Do dia 1	18 680$593
Total	76:185$601

2.ª secção da Alfandega de Pernambuco, 1 de Março de 1895.

O chefe da secção
L. F. Codecera.
O thesoureiro
L. M. Rodrigues Valença.

RECEBEDORIA DO ESTADO

Do dia 1 2:530$795

RECIFE DRAINAGE

Do dia 1 641$750

Movimento do porto

Navios entrados no dia 1

Genova e escala—16 dias, vapor italiano «Las Palmas», de 1,222 toneladas, commandante M. Motta, equipagem 58, carga varios generos; a Blackburn & C.

Santos—7 dias, vapor inglez J. W. Taylor», de 1815 toneladas, commandante David Bewes, equipagem 28, em lastro; a Blackburn & C.

Ceará e escala—7 dias, vapor nacional «S. Francisco», de 382 toneladas, commandante Antonio Alves Pinto, equipagem 30, carga varios generos; á Companhia Pernambucana.

Liverpool—20 dias, vapor inglez «Euclid», de 1959 toneladas, commandante R. Trenaman, equipagem 26, carga varios generos; a Blackburn & C.

Navios sahidos no mesmo dia

Ceará e escal.—Vapor nacional «Una», commandante Francisco R. de Carvalho; carga varios generos.

Rio Grande do Norte—hiate nacional «Nina», mestre João José Damaceno; carga varios generos.

Santos e escala—Vapor italiano «Las Palmas» commandante M Motta; carga varios generos.

Mercado Municipal de S. José

O movimento deste mercado no dia 28 de Fevereiro foi o seguinte:

Entraram:

38 bois pesando 5.181 kilos	
550 kilos de peixe a 20 rs.	11$000
4 compart. com mariscos a 100 rs.	$400
5 ditos com camarões a 100 rs.	$500
27 1/2 columnas a 600 rs.	16$500
4 carga com gallinhas a 500 rs.	2$000
3 cassuaes com gallinhas a 300 rs.	$900
1 cargas com milho verde a 300 rs.	$300
1 carga com cebolinho a 300 rs.	$300
3 cargas com melancia a 300 rs.	$900
3 carga com bananas a 300 rs.	$900
5 cargas com diversas a 300 rs.	1$500
1 carga com batatas a 300 rs.	$300
1 cargas com louças a 300 rs.	$300
1 cargas com macacheiras a 300 rs.	$300
1 cargas com gerimuns a 300 rs.	$300
4 cargas com laranjas a 300 rs.	1$200
30 cargas com farinha a 200 rs.	6$000
6 cargas com milho secco a 200 rs.	1$200
5 cargas com feijão a 200 rs.	1$000
68 lugares a 200 rs.	13$600
9 Suinos a 200 rs.	1$800
12 comp. com suineiros a 1$000	12$000
9 comp. com suineiros a 700 rs.	6$300
8 comp. com fressuras a [illegible] rs.	4$800
34 comp. com comidas a 700 rs.	23$800
70 comp. com fazendas a 600 rs.	42$000
49 comp. com verduras a 300 rs.	14$700
82 comp. com farinha a 400 rs.	32$800
43 comp. com talhos a 2$000	86$000
	281$200
Rendimento dos dias 1 a 27	8.145$300
	8.42[illegible]$500
Rendimento de Fevereiro de 94	6.821$400
Differença para mais	1.605$100

Preços do dia:

Carne verde de 400 a 1$ rs. o kilo.
Suinos de 900 a 1$ idem.
Carneiro de 1$000 a 1$200 idem.
Farinha de 700 a 1$200 rs. a cuia.
Milho de 600 a 700 rs. a cuia.
Feijão de 1$500 a 2$000 a cuia.

Navios esperados

De Pelotas
Lugar norueguense Eidswold.
Patacho belga Emilie.

De Montevidéo
Patacho hollandez Johanne.

De Cardiff
Barca norueguense Nor.
Barca norueguense Imeritanee.
Barca norueguense Veritas.
Barca norueguense Transatlantic.
Barca ingleza Culdoon.
Barca noruega V. da Gama.

De Londres
Barca noruega Kronos.
Lugar inglez Fanny.
Barca norueguense Gyda.

De Terra Nova
Lugar inglez Tyrse.
Lugar inglez Stella.
Lugar inglez Inogene.
Lugar inglez Belle of the Ex.
Lugar inglez Clutha.
Lugar inglez Corisande.

De Liverpool
Barca noruega Eleneyer.
Barca noruega Saturn.

Vapores a entrar

Mez de Março

«Alagoas», do norte, hoje.
«Vega», do sul, hoje.
«Bellarena», do sul, hoje.
«Las Palmas», da Europa hoje.
«Orellana», da Europa, a 2.
«Equateur», da Europa, a 2.
«Euclid», de Liverpool, a 2.
«Tamar», do sul, a 4.
«Nile», do sul, a 4.
«Congo», do sul, a 4.
«Trent», da Europa, a 4.
«Carib Prince», do sul, a 6.
«Ville de S Nicolas», da Europa, a 6.
«Olinda», do sul a 7.
«Clyde», da Europa, a 7.
«Moorish Prince», de New York, a 8.
«Potosi», do sul, a 11.
«Alagoas», do sul, a 17.
«Maranhão», do sul, a 27.

Vapores a sahir

Mez de Março

Lisboa, «Vega», hoje, ás 2 horas.
Aracajú e esc. «S. Francisco», hoje, ás 4 horas
Parahyba, e esc., «Una», hoje, ás 4 horas.
Liverpool directo, «Edictor», hoje, ás 3 horas.
Southampton e esc., «Tamar», hoje, ás 12 horas.
Buenos Ayres e esc., «Orellana», 2, ás 12 horas.
Buenos Ayres e esc., «Equateur», 2, ás 12 horas.
Southampton e esc. «Nile», 4, ás 12 horas.
Bordeaux e esc., «Congo», 4, ás 12 horas.
Buenos Ayres e esc., «Trent» 4, ás 2 horas.
Santos directo, «Camocim», 4, ás 4 horas.
Victoria directo, «Euclid», 5, ás 3 horas.
Santos e esc., «Ville de S. Nicolas», 9, ás 4 h
Buenos Ayres e esc., «Clyde», 7, ás 2 horas.
Macaos e esc., «Olinda», 8, á 4 horas.
New-York, «Carib Prince», 10, ás 4 horas.
Valparaiso e esc., «Potosi», 11, ás 12 horas.
Manaos e esc., «Alagoas», 18, ás 4 horas.
Manaos e esc., «Maranhão», 28, ás 4 horas.

SEGUROS MARITIMOS CONTRA FOGO

Companhia Phenix Pernambucana

RUA DO COMMERCIO

SEGURO CONTRA FOGO

Peitoral de Cambará

1:000$000

Dá-se um conto de réis em moeda corrente a quem provar a não authenticidade do attestado abaixo:

Tendo sido accommettida de tuberculose incipiente uma minha filha, de 13 annos de idade, sujeitei-a a rigoroso tratamento medico, porém, sem resultado.

Vendo que o mal marchava para um desfecho fatal, resolvi, por conselho de pessôa que me era dedicada, dar á minha filha o *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares, e com tanta felicidade o fiz, que, depois do uso de alguns frascos, a molestia desapparecia completamente. — *João Antonio Pereira Santiago* (Socio da firma Santiago, Irmão & C., do Rio de Janeiro.

O agente *Companhia de Drogas e Productos Chimicos*

Companhia Promotora de Industrias e Melhoramentos.

Pergunta-se aos Directores dessa Companhia quando tencionam pagar os juros das 300,000 obrigações ao portador, que emittiram em 1893, cuja promessa de pagamento deve se effectuar em Janeiro e Julho de cada anno a partir de 1894?

Outrosim, quando pretendem fazer os sorteios para resgate dos titulos desse emprestimo, que, segundo declaração feita nos mesmos titulos, devia começar em Junho de 1894?

Um titulo de 10 obrigações que possuimos está firmado pelos Srs. Lima Duarte e Manoel Bandeira e é datado do Recife em 24 de Outubro de 1893.

Respondam-nos, pois, esses Srs., certos de que, se não nos responderem satisfactoriamento, levaremos o assumpto ao conhecimento dos Tribunaes.

UMA VICTIMA.

Recife, 29 de Janeiro de 95

Société Française de Secours Mutuels et de Bienfaisance.

Tous les membres de cette société sont invités á se reunir en assemblée générale, le 2 mars prochain, salle du restaurant Defrance, á 7 heures précises du soir.

Les Français dui, ne faisante pas partie de la société, desireraient s'y faire admettres, pourront se presenter á la rèunion.

Recife, 20 Fevrier 1895.

Le President
H. Rouquayrol.

Os Drs. Francisco Teixeira de [illegible]á e Manoel Nunes Correia teem escriptorio de advogacia á rua 11 Novembro (antiga do Imperador n. 9,5 1º andar.

Marca registrada

N. 40

A marca que o peticionario Carlos Botelho de Arruda, apresentou á Meritissima Junta Commercial do Recife solicitando o seu registro, destina-se a involucrar uma qualidade de cigarros finos de sua fabricação, e consiste no desenho abaixo descripto.

Em um quadrilongo formado por um filete preto, um circulo em primeiro plano, com duas figuras de homem e mulher, esta sentada em um rochedo circulado de folhagens com vestido encarnado, casaco escuro, chale aos hombros, chapéo na cabeça, tendo a mão direita apoiada no braço esquerdo, e a mão deste lado apoiada a um sombreiro e com um livro aberto aos pés. O homem apparece detraz do rochedo á meio corpo recostado, trajando camisa e lenço ao pescoço tendo a mão esquerda sobre o hombro esquerdo da mulher, e na mão direita um charuto acceso sendo toda esta composição polychroma. A esquerda e fechando o quadrilongo, tem uma facha preta com as palavras — Marca registrada — em lettras capitaes amarellas.

Do mesmo lado, na parte superior entre essa faicha e o circulo de primeiro plano, tem uma rosaceia de raios azues, atravessada em forma diagonal por uma facha preta com filetes amarellos e pretos com a palavra—Prazeres—em lettras capitaes brancas, e sob a rosacea em fundo vermelho, a palavra—Pernambuco—em lettras capitaes pretas.

A direita o fundo é encarnado, atravessado em diagonal por uma facha, especie de escada, de côr verde e azul, e na parte superior, outra facha de ornamento polychroma, e sobre ambas, atravessada uma fita curva circulada de filhetes pretos com fundo amarello tendo as palavras—Carlos Botelho de Arruda — em lettras capitaes, tendo ainda na parte inferior do mesmo lado direito as palavras—Rua de Marcilio Dias n. 17.

Está com trezentos reis de sello, assim inutilisado:

Recife, 31 de Janeiro de 1895.
Carlos Botelho de Arruda.

Certifico que a presente marca foi apresentada nesta Secretaria, hoje, petas nove e meia horas da manhã.

Secretaria da Junta Commercial do Recife, 31 de Janeiro de 1895.

O secretario,
Joaquim Theotonio Soares d'Avellar.

Certifico que a presente marca foi registrada sob o n. 40, em virtude de despacho da Junta Commercial em sessão de 7 do corrente. Pagou de sello, com o augmento legal, a quantia de nove mil reis como conta do 1.º exemplar, em fé de verdade.

Secretaria da Junta Commercial do Recife, 13 de Fevereiro de 1895.

O secretario,
Joaquim Theotonio Soares d'Avellar.

N. 6

Pg. nove mil reis de registro, conforme outro exemplar.

Recebedoria, 13 de Fevereiro de 1895.

A. Albuquerque.
Ferreira Lima.

213:072 frascos do Peitoral de Cambará em dous annos.

Durante o anno de 1892 a fabrica do Peitoral de Cambará expediu para os Estados do Brazil 8 379 duzias ou . . 100:548 frascos e em 1893, 9:377 duzias ou 112:524 frascos, como o provam documentos officiaes em nosso poder, que pomos á disposição do publico, afim de que possa verificar a exctidão destes algarismos.

Esta é a melhor prova da efficacia do *Peitoral de Cambará*, pois que, se as suas virtudes se não evidenciassem nos casos em que é applicado, não teria tamanha e tão crescente acceitação publica.

O agente *Companhia de Drogas e Productos Chimicos*

Falle agora a imprensa, dos Estados

Recebemos a offerta de 1 garrafa do «Cognac Brazileiro» producto de nova industria nacional, de que é autor o nosso conterraneo, pharmaceutico Antonio Martiniano Veras, estabelecido na cidade do Recife.

Não se pode notar a menor differença entre o «Cognac Brazileiro» e o que nos vem do estrangeiro, tanto no gosto como na bonita côr, e engarrafamento.

Os collegas da imprensa pernanbucana, nas apreciações, que temos á vista, são unanimes em affirmar a excellencia do novo producto, que está tendo a melhor acceitação, por saber se ser a sua composição isenta de qualquer preparado, que possa prejudicar a saúde.

E' actualmente recommendado como um dos melhores productos no genero. *Diario do Maranhão*, n. 6406.

Garrafa 2$500
Duzia 25$000

Na fabrica a dinheiro por este preço remette-se uma duzia de cognac para qualquer ponto do Estado, por caminho de ferro ou maritimo, sem despeza para o comprador.

Pedidos de 10 duzias mais 5 o/o de esconto.

O Dr. Geminiano Costa

Parecer sobre o Peitoral de Cambará

Tendo empregado por varias vezes o *Peitoral de Cambará*, do Sr. Souza Soares, de Pelotas, tirei sempre muito bom resultado, quer na enfermaria de marinha, quer na minha clinica particular, pelo que aconselho sempre este preparado aos que soffrem de bronchite, principalmente asthmatica — Dr. *Geminiano José da Costa.* [Belém do Pará.]

Major Fernando Lobo

Cura do Peitoral de Cambará

Fernando José da Gama Lobo d'Eça, major reformado do exercito, residente em Jaguarão, certifica que, soffrendo durante muitos annos de uma tosse asthmatica, curou-se radicalmente com o uso do *Peitoral de Cambará* de Souza Soares. [Firma reconhecida]

Olympio de Oliveira

Cura do Peitoral de Cambará

O Sr. Olympio A. de Oliveira, sendo atacado de forte constipação com tosse desesperadora, só conseguiu restabelecer-se tomando o *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares.

O agente *Companhia de Drogas e Productos Chimicos.*

Dr. Nunes Coimbra—*Clinica Medico Cirurgica* Consultorio, á rua Marquez de Olinda n. 56, onde dá consultas das 11 as 2 horas da tarde. Especialidades—Febres, partos, molestias de senhoras e crianças. Chamados a qualquer hora na sua residencia, na rua da Soledade n. 84, esquina da rua do Atalho ou no consultorio

Telephone n. 387.

EDITAES

O Dr. José Julião Regueira Pinto de Souza, juiz de direito de orphãos e ausentes, nesta cidade do Recife, capital do Estado de Pernambuco em virtude da lei, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem, que tendo-se arrecadado por este juizo, a requerimento do Sr. Consul de Portugal, o espolio do subdito portuguez José Antonio Gonçalves Barbosa, fallecido ab entestado e sem herdeiros presentes, são chamados os herdeiros e credores do mesmo finado para no prazo de 90 dias, a contar desta data, requererem e habilitarem-se em seus direitos, perante este juizo.

E para constar e chegar ao conhecimento dos interessados mandei passar editaes para se publicar pela imprensa e affixar no lugar do costume.

Dado e passado nesta cidade do Recife, capital do Estado de Pernambuco aos 18 de Fevereiro de 1895.

Eu, Vicente Ferreira Nobre Pelinca, escrevente juramentado, o escrevi.

Fiz escrever, subscrevo e assigno.

Recife, 18 de Fevereiro de 1895.

O escrivão, Francisco de Siqueira Cavalcanti.

José Julião Regueira Pinto de Souza.

Gymnasio Pernambucano

Pela secretaria do Gymnasio Pernambucano e de ordem do illustre cidadão Dr. Regedor, se declara aos pais de familias e a quem mais interessar possa, que continua aberta a matricula até 31 de Março vindouro para quem quizer estudar as seguintes disciplinas:

Lingua portugueza
Dita latina
Dita franceza
Dita ingleza
Dita allemã
Dita italiana
Philosophia
Geographia
Historia do Brazil
Historia Universal
Arithmetica
Algebra
Geometria
Trigonometria
Historia Natural
Escripturação Mercantil
Desenho
Physica e Chimica
Musica
Instrucção elementar.

Nenhum estudante poderá matricular-se sem que previamente exiba attestados de moralidade e conducta escolar, firmada por professores, cujas aulas frequentaram, e pagarão 6$000 de taxa durante o anno lectivo pelo estudo de um só preparatorio, 9$000 pelo de dous e 12$000 d'ahi por diante; os alumnos d'aula primaria nada pagarão

Continuam validos, para a matricula nos cursos superiores da Republica, os exames feitos no estabelecimento, nos termos do decreto n 1,389 de 21 de Fevereiro de 1891 e aviso circular do Ministerio da Justiça e Negocios Interiores de 28 de Fevereiro de 1893.

Secretaria do Gymnasio Pernambucano 6 de Fevereiro de 1895.

O secretario,
Celso Tertuliano Fernandes Quintella

Secretaria da Justiça, Negocios Interiores e Instrucção Publica do Estado de Pernambuco, em 27 de Fevereiro de 1895.

DIRECTORIA DOS NEGOCIOS INTERIORES, 1.ª SECÇÃO
EDITAL

De ordem do Sr. Dr. secretario faço publico que n'esta Secretaria se acha o titulo de engenheiro civil, pertencente ao Sr. Clodomiro Pereira da Silva, afim de que, na forma do artigo 297 do Codigo das disposições communs ás instituições do ensino superior, seja por elle devidamente assignado.

Pelo director.
Telemaco Cavalcanti de Mello.

DECLARAÇÕES

Companhia Industria de Chapeos

De accordo com o que dispõe a lei das sociedades anonymas, fica a disposição dos Srs. accionistas na séde da Companhia, a rua Marquez de Olinda n. 19 a copia do balanço, relação nominal dos accionistas, e lista de transferencia de acções, durante o anno social findo em 31 de Dezembro ultimo.

Recife, 28 de Fevereiro de 1895.
José Joaquim da Costa Maia.
Presidente

Companhia Florestal Agricola

São convidados os Srs. possuidores de titulos de obrigação desta Companhia a receberem do thesoureiro André Maria Pinheiro, de 1 de Março proximo em diante, no escriptorio de Souza Pinheiro & C.ª a rua do Bom Jesus n. 7, os juros de 10 %, ao anno correspondente ao coupon n. 3.

Recife, 28 de Fevereiro de 1895.
José Gonçalves Pinto.
Presidente.

Derby Club de Pernambuco

De conformidade com o Art. 147 §§ 1.º, 2.º e 3.º do Decr. n. 434 de 4 de Julho de 1891, acham-se no escriptorio desta sociedade, á rua Duque de Caxias n. 20, copia do balanço, relação nominal dos accionistas e lista das transferencias de acções, tudo referente ao anno social findo em 31 de Dezembro de 1894.

Por esta occasião são convidados os Srs. accionistas para, reunidos em assembléa geral ordinaria no dia 31 do corrente, ao meio dia, na séde desta empreza, assistirem a leitura do relatorio, parecer fiscal e approvação da conta do mesmo anno, e procederem a eleição da commissão fiscal, que tem de funccionar em 1895 á 1896

Secretaria do Derby Club de Pernambuco, 1 de Março de 1895.

O secretario
Antonio J. Rodrigues de Souza.

Emprestimo Nacional
DE
105.000:000$000

Pereira Carneiro & C. autorisados pelo Banco da Republica do Brazil, abrem no dia 28 do corrente em seu escriptorio, á rua do Commercio n. 6, 1.º andar, subscripção para o emprestimo de 105:000 apolices da Divida Publica Federal de juros de 5 0/0 ao anno, typo de 95 0/0 realisado do seguinte modo:

10 0/0 no acto da assignatura.
15 0/0 em 30 de Abril de 1895.
20 0/0 em 15 de Julho de 1895.
25 0/0 em 31 de Agosto de 1895.
25 0/0 em 5 de Outubro de 1895.

Os subscriptores que offerecerem acima de 95 serão classificados em primeiro lugar, sendo os demais rateados, caso o emprestimo não seja tomado acima de 95, sendo facultado realisar-se entradas totaes com desconto de 5 0/0 ao anno contados sobre os prazos.

Os subscriptores acima de 95, pagarão o agio com a primeira entrada e os que deixarem de realisal-as nas epochas fixadas pagarão 10 0/0 pela mora até 30 dias, perdendo depois o direito ás entradas que tiverem realisado.

As apolices ora emittidas, vencerão juros do 1.º de Janeiro proximo findo, podendo ser nominativas ou ao portador a vontade do possuidor.

As cautelas poderão ser negociadas mediante simples endosso, pago o sello proporcional em relação as entradas realisadas.

Emittir-se-hão recibos provisorios, que serão substituidos por cautelas depois da classificação definitiva.

Até 31 de Dezembro proximo futuro serão entregues os titulos definitivos.

O Governo obriga-se a não emittir novas apolices por 18 mezes

A inscripção encerrar-se-ha a 9 do corrente.

Companhia de Seguros Amphitrite

De conformidade com o art. 17 dos Estatutos, serão vendidas 10 acções desta Companhia de n. 301 a 310.

Os pretendentes são convidados a apresentar suas propostas em carta fechada por intermedio do corrector geral até o dia 3 de Março ao meio dia no escriptorio da Companhia.

Recife, 23 de Fevereiro de 1895.

Os directores,
Arthur Augusto de Almeida.
José Antonio Pinto.

Estrada de Ferro do Recife á Varzea e Dous Irmãos

Aviso ao publico

Do dia 1 de Março em diante fica em vigor uma nova tabella de horario dos trens desta companhia, as quaes já estão á vista do publico em todas as estações, e aos senhores assignantes serão ellas distribuidas no escriptorio da companhia.

Recife, 28 de Fevereiro de 1895.
H. Fletcher
Gerente.

Companhia de Seguro Maritimos e Terrestres Amphitrite

De accordo com o art. 16 do decreto de 17 de Janeiro de 1890, ficam a disposição dos Srs. accionistas no escriptorio da companhia Amphitrite, a rua do Commercio n. 48, a copia dos balanços a relação nominal dos accionistas e a lista das transferencias de acções duranteo anno de 1894.

Recife, 19 de Fevereiro de 1895.

Os directores,
Arthur Augusto de Almeida.
José Antonio Pinto.

Companhia Ferro Carril de Pernambuco

AVISO

Em consequencia do retrahimento da moeda divisionaria, esta companhia, por autorisação do Illm. Sr. Dr Secretario da Industria e Viação e de accordo com o art. 36 do seu contracto, emittirá para facilitar trocos em seus carros bilhetes de 10 e 5 meias passagens, typo adoptado pelo governo, os quaes «só servirão, conforme declaração expressa, para passagens nos seus carros».

Recife, 28 de Fevereiro de 1895.
FELIPPE D'ARAUJO SAMPAIO.
Gerente.

COMPANHIA DE Seguros Phenix de Pernambuco

Na séde da Companhia, á rua do Commercio n. 46, ficam á disposição dos senhores accionistas:

Cópia dos balanços.
Cópia da relação nominal dos accionistas.
Cópia da lista das transferencias de acções.

Pernambuco, 18 de Fevereiro de 1895.

Os administradores
Luiz Duprat.
Manoel da Silva Maia

Banco de Pernambuco

Em observancia do Art. 15 dos estatutos deste Banco, convido os Srs. accionistas a reunirem-se no dia 4 de Março proximo futuro, ao meio dia, no edificio da Associação Commercial de Pernambuco, para tomar conhecimento do relatorio, balanço deste Banco, parecer do conselho fiscal e eleição do mesmo.

Recife, 13 de Fevereiro de 1895.

O secretario
F. Pereira de Carvalho.

COMPANHIA DE SEGUROS CONTRA FOGO NORTHERN
De Londres e Aberdeen

Posição financeira

Capital subscripto	£	3.780.000
Fundos accumulados	£	3.000.000
Receita annual:		
De premios contra fogo	£	626.0000
De premios sobre vidas	»	208.000
De juros	»	155.000

Agente em Pernambuco,
Boxwell William &C

EMPRESTIMO NACIONAL
DE
105:000:000$000
EM

105:000 apolices de 1:000$000 juros 5 % typo 95

O Banco de Pernambuco devidamente autorisado pelo Banco da Republica do Brazil e pelo Banco Nacional Brazileiro porá a disposição do publico, no dia 28 do corrente mez no seu escriptorio á Rua do Commercio n. 40, lista para subscripção do Emprestimo Interno de 105:000 contos em apolices de 1:000$000 juros de 5 % ao anno typo 95 o|o realisaveis em cinco pagamentos nos prasos e condições abaixo:

10 o|o no acto da assignatura
15 o|o no dia 30 de Abril de 1895
20 o|o no dia 15 de Julho » »
25 o|o no dia 31 de Agosto » »
25 o|o no dia 15 de Outubro de 1895

Os Srs. Subscriptores tem a faculdade de realisar as suas entradas de uma só vez com o desconto de 5 o|o contados sobre os prazos.

Os Subscriptores acima de 95 o|o serão classificados em primeiro lugar e pagarão agio correspondente no acto da primeira entrada.

Caso o emprestimo não seja tomado acima de 95 o|o os demais subscriptores serão rateados.

Os Srs. Subscriptores que deixarem de realisar as suas entradas nas datas acima pagarão 10 o|o pela demora até 30 dias depois das referidas datas. Terminando este prazo perderão o direito ás entradas que tiverem feito.

As apolices ora emittidas vencerão juros a contar de 1 de Janeiro findo e podem ser nominativas ou ao portador segundo o desejo do possuidor.

As cautelas podem ser negociadas com simples endosso pagando o sello proporcional as entradas realisadas.

Emittir-se-ha recibos provisorios para serem substituidos por cautelas depois da classificação difinitiva sendo entregues até 31 de Dezembro os titulos definitivos.

O Governo obriga-se a não emittir novas apolices dentro do prazo de 18 mezes.

A inscripção encerrar-se-ha no dia 9 de Março.

Recife, 23 de Fevereiro de 1895.

HIPPODROMO DO CAMPO GRANDE

Domingo 3 de Março
GRANDE CORRIDA
E
distribuição dos 15 valiosos brindes
EXPOSTOS
No estabelecimento de pianos, musicas e instrumentos de Prealle & C.ª á rua do Barão da Victoria n.º 59.

Ingressos numerados com direito ao sorteio dos brindes estão a venda:

Estabelecimento de pianos de Préalle & C., a rua Barão da Victoria n. 59.
Livraria Franceza, á rua 1.º de Março.
Regulador da Marinha á rua Larga do Rosario n. 9.
Loja de miudezas de Manoel Clementino Ribeiro, á rua Direita.
Tabacaria Costa, á rua da Florentina.
Secretaria, á rua Larga do Rosario n. 16=1.º andar

Recebedoria do Estado de Pernambuco
EDITAL

De ordem do Illm. Sr. Dr. administrador scientifico aos Srs contribuintes dos impostos de industria e profissão, comprehendidos nas classes ns. 8, 40 e 43, da tabella annexa á lei do orçamento vigente, que se acham collectados pela forma constante das relações abaixo, e que nos termos do artigo 33 das instrucções de 27 de Junho de 1883, lhes fica marcado o prazo de 15 dias improrogaveis, a contar da data da publicação do presente, para representarem nesta repartição quaesquer reclamações ou recursos para o Thesouro do Estado, sob pena de não serem mais attendidos fóra do referido prazo

1.ª Secção da Recebedoria do Estado de Pernambuco, em 1 de Março de 1895.

O chefe,
Frederico C. da Silva Guimarães.

Classe n. 8—Armazem de vender madeira e serraria—5:000$000	
S. José	
Araujo & Lobão, rua Padre Muniz n. 15, 1.ª divisão, quota	131$578
Alfredo Mirande, largo do Mercade n. 7, idem, quota	131$578
Santo Antonio	
Climaco da Silva, rua 15 de Novembro n. 29, 3.ª divisão, quota	263$156
Recife	
Fonseca Irmão & C., rua Barão do Triumpho ns. 1 e 3, 4.ª divisão, quota	394$734
Santo Antonio	
Pedro Augusto da Silva Pôa, rua das Trincheiras n. 50, idem, quota	394$754
José Bernardino Ferreira, rua Marquez do Herval n. 7, 5.ª divisão, quota	526$312
José Rufino Climaco da Silva, cáes da Regeneração ns. 6, 8 e 24, 6.ª divisão, quota	657$890
S. José	
José Ignacio Avila, rua Padre Muniz ns. 49 e 51, 7.ª divisão, quota	789$468
Vicente Alves Machado, dita ns. 31 e 33, 7.ª divisão, quota	789$468
Bôa-Vista	
Companhia Serraria Pernambucana, rua Dr. José Marianno n. 30, 8.ª divisão, quota	921$082
	5:000$000
Classe n. 40 - Refinações—6:250$000	
Afogados	
Joaquim Silvestre Teixeira, rua Direita n. 29, 1.ª divisão, quota	77$160
Recife	
Oliveira & C., rua D. Maria Cezar n. 4, 2.ª divisão, quota	115$740
Gonçalves Correia & C., rua dos Guararapes n. 70, idem, quota	115$740
Santo Antonio	
Francisco José Leite & C., rua Visconde de Inhaúma n. 43, 3.ª divisão, quota	154$320
S. José	
José Nicoláo Ferreira, rua 89 n. 3, idem, quota	154$320
Bôa-Vista	
Mesquita & C., rua Conde da Bôa-Vista n. 26, 4.ª divisão, quota	231$480
Domingos F. Palhares, 3.º becco do Lima n. 11, idem, quota	231$480
S. José	
Antonio da Costa Rodrigues, largo do Mercado n. 11, 4.ª divisão, quota	231$480
Santo Antonio	
Dias & Vieira, rua Marquez do Herval n. 30, 5.ª divisão, quota	308$640
Manoel Joaquim da Cruz, largo do Rosario n. 3, 5.ª divisão, quota	308$640
Bôa-Vista	
Fernandes & C., praça Maciel Pinheiro n. 11, 5.ª divisão, quota	308$640
S. José	
Pinto & Santos, rua Domingos Theotonio n. 10, 6.ª divisão, quota	385$800
Santo Antonio	
Valente & Irmão, rua Marcilio Dias n. 10, idem, quota	385$800
Bôa-Vista	
Alves & Fernandes, rua da Imperatriz n. 46, idem, quota	385$800
S. José	
Manoel Bento Pinheiro, rua Vital de Negreiros n. 29, idem, quota	385$800
Recife	
Manoel A. de Senna & C., rua S. Jorge n. 118, 7.ª divisão, quota	462$960
Bôa-Vista	
Fernandes Silva & C., rua do Rosario n. 45, 7.ª divisão, quota	462$960
Manoel Joaquim Ferreira (Successores), rua Visconde de Pelotas n. 3, 7.ª divisão, quota	462$960
Santo Antonio	
Joaquim Salgueiral & C., rua Marcilio Dias n. 22, 8.ª divisão, quota	540$120
S. José	
João Antonio A. & C., rua Vital de Negreiros ns. 46 e 48, 8.ª divisão, quota	540$160
	6:250$000
Classe n. 43—Typographias e Litographias—2:400$000	
Santo Antonio	
Eustorgio Macedo & C., rua Francisco Jacintho n. 28, 1.ª divisão, quota	48$484
Francisco de Paula Marinho Falcão, rua 15 de Novembro n. 75, idem, quota	48$480
Typographia do «Commercio de Pernambuco», cáes da Regeneração n. 60, 2.ª divisão, quota	72$726
Typographia da «Gazeta da Tarde», rua Duque de Caxias n. 31, idem, quota	72$726
Typographia da «Cidade» rua 15 de Novembro n. 43, idem, quota	72$726
Typographia do «Estado», rua das Larangeiras n. 23, idem, quota	72$726
Medeiros, Layme & C., cáes da Regeneração n. 16, idem, quota	72$726
Recife	
Agostinho Silva & C., rua do Bom Jesus n. 49, 3.ª divisão, quota	96$968
Santo Antonio	
Affonso Duarte & C., rua 15 de Novembro n. 52, idem, quota	96$968
Epaminondas M. S. Gouveia, rua Visconde de Inhauma n. 16, 4.ª divisão, quota	145$452
Recife	
J. E. Purcell, rua Marquez de Olinda n. 8, 5.ª divisão, quota	193$936
Santo Antonio	
Typographia da «Provincia», rua 15 de Novembro ns. 49 e 51, 5.ª divisão, quota	193$936
Empreza do «Jornal do Recife» rua 15 de Novembro n. 47, 5.ª divisão, quota	193$936
Recife	
F. H. Charles, rua do Bom Jesus n. 20, 6.ª divisão, quota	242$420
Santo Antonio	
Typographia do «Diario de Pernambuco», rua Duque de Caxias n. 36, 6.ª divisão, quota	242$420
S. José	
Antonio E. B. da Silva & C., rua Vital de Negreiros n. 4, idem, quota	242$420
Manoel Joaquim de Miranda, rua Padre Nobrega n. 18, idem, quota	242$420
Santo Antonio	
Villela & C., rua Barão da Victoria n. 41, 1.ª divisão, quota	48$484
	2:400$000

Companhia Usina Cansanção de Sinimbú

Acham se a disposição dos Srs. accionistas no escriptorio desta Companhia á rua do Commercio n. 26 2º andar, de accordo com o disposto no art. 16 do decreto de 17 de Janeiro de 1890, os documentos seguintes para serem examinados.

Copia dos balanços.
Relação nominal dos accionistas.
Lista das transferencias de acções durante o anno.

Recife, 14 de Fevereiro de 1895.
Geo O. Gatis.
Secretario

Companhia North Bretish & Mercantil e Insurance

Capital subscripto	£ 3,000,000	0s 0d
Fundos accumulados	9,452,452,	18d 5s
RECEITA ANNUAL		
De premios contra Fogo . .	1.495.418	10s 5d
De premios sobre divida . .	992.379	6s 1d
	£ 2.488.196.	12s 11d

N; B.—A repartição de fundos accumulados sobre seguros contra fogo, não se responsabilisa pelas transacções feitas pela de seguro sobre vidas.

Wilson, Sons & C.

EMPRESA DO GAZ

Pede-se aos Senhores consummidores que queiram fazer qualquer communicação ou reclamação, seja esta feita no escriptorio desta empreza á rua do Imperador n. 55, onde tambem se receberá qualquer conta que queiram pagar.

Os unicos cobradores externos são os Srs Manoel Antonio da Silva Oliveira, Hermillo Francisco Rodrigues Freire e Joaquim Antonio de Castro Nunes.

Todos os recibos desta empreza deverão ser passados em talão carimbado e firmado pelo gerente sem o que não terão valor algum.

Gerente.
Samuel Jones.

Insurance Company de Liverpool
CAPITAL £ 200,000
AGENTES--POHLMAN & C.
LARGO DA COMPANHIA N6
SEGURO CONTRA FOGO

THE IMPERIAL INSURANCE COMPANY ILMITED
DE LONDRES
Estabelecida em 1803
Capital £ 1,200,000
(Rs 24,000;000$000)
SEGURA EDIFICIOS E MERCADORIAS
CONTRA O FOGO
TAIXAS BAIXAS
PROMPTO PAGAMENTO DE PREJUIZO
Sem desconto
Agentes
BROWNS C.

Companhia Usina Cansanção de Sinimbú

São convidados os Srs. accionistas a se reunirem em assembléa geral ordinaria no salão da Associação Commercial Beneficente, no dia 13 de Março á 1 hora da tarde, para tomarem conhecimento do balancete, contas e relatorio apresentados pela directoria.

Em seguida terá logar uma assembléa geral extraordinaria afim de se resolver uma proposta para emissão de obrigações preferenciaes (debentures).

Recife, 28 Fevereiro 1895.

G. C. Gatis,
Director secretario.

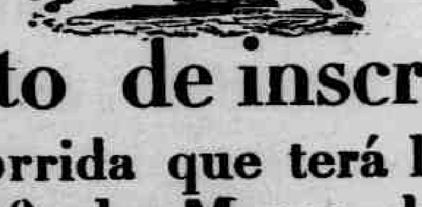
Sociedade Monte Pio Bom Successo

De ordem do nosso irmão director, convido a todos os Srs. associados a comparecerem em assembléa geral ordinaria no domingo, 3 de Março, pelas 10 horas da manhã, em nossa séde á Praça Barão de Lucena n. 26, antiga do Paraizo, afim de assistirem a leitura do balancete do primeiro semestre do corrente anno.

Secretaria da Sociedade Monte Pio Bom Successo, 27 de Fevereiro de 1895.

O 1.º secretario
João da Silva Saraiva.

PRADO PERNAMBUCANO



Projecto de inscripção
Para a 12.ª corrida que terá logar no domingo 10 de Março de 1895

1.º PAREO—**Consolação**—800 metros.—Animaes de Pernambuco que não tenham ganho premios nos prados do Recife, contando ou não victoria. PREMIOS: 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

2.º PAREO—**Prado Pernambucano**—1.609 metros.—Handcap. Animaes de qualquer paiz. PREMIOS: 400$000 ao primeiro, 80$000 ao segundo e 40$000 ao terceiro.

Pesos—Gypsi, 75 kilos; Dorothy, 60 kilos; Guayanas, 58 kilos; Pepotrolis 54 kilos, Apollo, e Radamés, 45 kilos cada um, e Dourадilho 40 kilos

3.º PAREO—**Derby Club de Pernambuco**—1.200 metros. Handcap—Animaes de Pernambuco. PREMIOS: 300$000 ao primeiro, 60$000 ao segundo e 30$000 ao terceiro.

Peso—Nababo 62 kilos, Aventureiro 58 kilos, Triumpho 56 kilos, Bismarck 2.º 54 kilos; Camors e Plutão 52 kilos cada um, Feniano e Piramon 48 kilos cada um, e os demais 45 kilos cada um.

4.º PAREO — **Hippodromo do Campo Grande**—1.400 metros. Handcap. Animaes de Pernambuco. PREMIOS: 400$000 ao primeiro, 80$000 ao segundo e 40$000 ao terceiro.

Art. 5.º—Nababo, Aventureiro, Triumpho, Bismarck 2.º Camors e Plutão.

Peso—Feniano 58 kilos, Piramon e Furioso 56 kilos cada um, Palhaço e Fumaça e Pyrilampo 54 kilos cada um, Tudo é e Ida 52 kilos cada um, Beija Flor 2.º, Hirandelle, Turco 2.º e Maurity 50 kilos cada um e os demais 45 kilos cada um.

5.º PAREO—**Imprensa Pernambucana**—1.200 metros. Animaes de Pernambuco. PREMIOS: 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

Art. 5.º—Os do pareo Hippodromo do Campo Grande e mais Feniano, Pigmon, Furioso, Palhaço, Fumaça 2.º, Pyrilampo, Tudo é, Ida, Beija-flor 2.º, Hirondelle e Turco 2.º

6.º PAREO — **Ordem** — 1000 metros. Animaes de Pernambuco. Premios: 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

Art. 5.º—Os do pareo Imprensa e mais Patchouly, Malaio, Fortaleza, Mendigo, Gallet, Gallioleto, Ally Stoper, Maurity, Pigmeu e Berlim.

7.º PAREO—**Progresso** — 860 metros—Animaes de Pernambuco. PREMIOS 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

Art. 5.º—Os do pareo Ordem e mais Baralho, Ybo, Mascote, Vingador, Batory, Cingo, Tiberio, Tenor 2.º, Conquistador, Teimoso, Garimpeiro, Sans-Souci e Phariseu.

8.º PAREO—**Animação** — 810 metros. Animaes de Pernambuco. PREMIOS 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

Art. 5.º—Os do pareo Progresso e mais Dictador, Balisa, Vivas, Gatuno, Utopista, Dublin, Abysmo e Hugnot.

Observações

Os pareos Derby Club, Hippodromo do Campo Grande, Imprensa e Ordem não contarão victoria, só será considerado realisado o pareo em que for inscripto 4 animaes de 3 proprietarios differentes.

A inscripção encerrar-se-ha terça-feira 5 de Março do corrente anno as 6 1|2 horas da tarde na Secretaria do Prado, rua da Imperatriz n. 26, 1.º andar.

Secretaria do Prado Pernambucano, 28 de Fevereiro de 1895.

SERVINDO DE SECRETARIO,
C. Abreu.

MUTILADO

HIPPODROMO DO CAMPO GRANDE

PROGRAMMA DA 28.ª CORRIDA

QUE SE REALISARA' NO

Dia 3 de Março de 1895

Brindes aos Srs. Frequentadores

Distribuição no intervallo do 6.º para o 7.º pareo

1.º Um novo e importante piano allemão.
2.º Um lindo relogio para meza com estatuas *Retour du Jardin*.
3.º Um magnifico bandolim com sacco de seda.
4.º Uma linda caixa de musica com seis peças.
5.º Um rico par de estatuas-Os duellistas.
6.º Um delicado porta-licôr e charutos, com musica.
7.º Uma linda bandeija de charão com um serviço chinez para chá, composto de 6 chicaras e pires, assucareiro, leiteira e bulle.
8.º Um interessante par de estatuetas.
9.º Um riquissimo licoreiro de electro-plate, representando uma coruja.
10.º Um lindo porta-charutos com musica.
11.º Um chic porta-flores.
12.º Um magnifico porta cartões de metal.
13.º Um bonito tinteiro.
14.º Um lindo porta-licor, representando Um velocipede.
15.º Uma estatueta, representando *Le Dresseur*.

Estes brindes teem valor muito superior a tres contos de reis.

1.º Pareo—**Trilhos Urbanos**—900 metros. Animaes de Pernambuco. Premios: 300$000 ao 1.º, 60$000 ao 2.º e 30$000 ao 3.º

N.º	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Vivaz	5	Castanho	Pernamb.	51	Verde e rosa	S. Doria
2	Baliza	5	C. rosilho	«	51	Encarnado e preto	J. F.
3	Transporte	5	Rodado	«	51	« « «	Coud. Arrayal.
4	Fuzileiro	5	«	«	51	« « «	« »
	Campo Ale-	5		«	51		
5	gre	5	«	«	51	Rôxo e verde	S. Doria
6	Distroyer	5	Castanho	»	51	Azul e ouro	M. F. S. Guimarães.
7	Olinda	5	Rodado	«	51	Ouro e preto	V. B.

2.º Pareo—**Consolação**—1.250 metros—Animaes de Pernambuco Premios: 350$000 ao 1.º, 70$000 ao 2.º e 35$000 ao 3.º

N.º	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Toulon	5	Rosilho	Pernamb.	50	Ouro e preto.	Cruz & C.
2	Lucifer	5	Rodado	«	50	Encarnado e branco	Coud. Cruzeiro.
3	Vingança	5	Russo	«	50	Preto e amarello	J. M. F.
4	Timoneiro	5	Tordilho	«	50	Encarnado e preto	Coud. Arrayal.
5	Fausto	5	Rodado	«	50	Listrado	J. Ferreira.
6	Eulebe	5	«	«	50	Azul e branco	A. Silva.

3.º Pareo — **Animação** — 1.200 metros—Hand-cap—Animaes de Pernambuco. Premios: 300$000 ao 1.º, 60$000 ao 2.º e 25$000 ao 3.º

N.º	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Ida	5	Rodada	Pernamb.	53½	Branco e encarnado	Coud. Cruzeiro.
2	Palhaço	5	Castanho	«	50	Encarnado	F. M. G.
3	Maurity	5	«	«	45	Azul e branco	Coud. Vital.
4	Furioso	5	Rodado	«	57	Azul e preto	E. J. Moreira
5	Hirondelle	5	Castanho	«	50	Listrado	J. Neves
6	Bel-Flor 2.º	5	Rodado	»	50	Preto e amarello	G. Oliveira
7	Toco-é	5	Mellado	«	55	Verde e amarello	J. Moraes
8	Phariseu	5	Castanho	«	40	Azul e rosa	J. Motta
9	Fumaça 2.º	5	M. Raposo	«	55	Ouro	J. S. P.

4.º Pareo—**Hippodromo do Campo Grande** 1.609 metros. *Handcap.*—Animaes de qualquer paiz. Premios: 500$ ao 1º, 100$ ao 2º. 5 $ ao 3.º

N.º	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Gypsy	5	Alazão	Inglaterra	70	Branco e encarnado	Coud. Nova.
2	Dorothy	5	«	«	57	Branco e preto	Coud. Cruzeiro.
3	Apollo	5	«	R. da Prata	51	Preto e ouro	C. Fraternidade.
4	Guayanaz	5	Castanho	S. Paulo.	52	Ouro e preto	C. Fluminense.
5	Petropolis	5	«	Pernamb	45	Azul e encarnado	Oscar.

5.º Pareo—**Aos Amaristas**—1.800 metros. *Handcap.*—Animaes de Pernambuco. Premios: 600$ ao 1.º, 120$ ao 2.º e 60$000 ao 3.º

N.º	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Toulon	5	Rosilho	Pernamb.	40	Ouro e preto	Cruz & C.
2	Lucifer	5	Rodado	«	45	Branco e encarnado	Coud. Cruzeiro.
3	Tenor 2º	5	Alazão	«	50	Azul	M. L. Machado Junior.
4	Mendigo	5	Castanho	«	52	Encarnado	D. M. Procopio.
5	Malaio	5	Baio	«	53	Encarnado e branco	C. Campos.
6	Galloileto	5	Zaino	«	52	Branco e preto	J. R. Cruz.
7	Conquistador	5	Castanho	«	45	Rosa e verde	Coudelaria Vital.
8	Beija-flôr	5	Rodado	«	53	Salmão e amarello	C. Oliveira.
9	Patchuly	5	Russo	«	55	Branco	M. Pimentel
10	Vingador	5	Rodado	«	48	Branco e azul	Coud. Portuense.

6.º Pareo—**Imprensa Pernambucana**—2.000 metros. *Handcap.* Animaes de Pernambuco. Premios: 800$ ao 1.º, 160$ ao 2.º e 80$000 ao 3.º

N.º	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Ida	5	Rodado	Pernamb.	40	Branco e preto	Coud. Cruzeiro.
2	Nababo	5	Alazão	«	60	Branco e encarnado	« «
3	Triumpho	5	Mellado	«	52	Encarnado e preto	Coud. Arrayal.
4	Feniano	5	Rodado	«	40	Verde e rosa	Coud. Vital.
5	Piramon	5	Castanho	«	48	Branco e amarello	Coud. Bella Vista.
6	Camors	5	Castanho	«	50	Amarello	M. L. M. Junior.
7	Fumaça 2º	5	Mel. raposo	«	40	Encarnado	J. S. P.

7.º Pareo—**Conclusão**—1.200 metros. Animaes de Pernambuco que não tenham ganho no Derby. Premios: 300$000 ao 1.º, 60$000 ao 2.º e 30$000 ao 3.º

N.º	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Mendigo	5	Castanho	Pernamb.	50	Encarnado	D. M. Procopio.
2	Conquistador	5	Castanho	«	50	Rosa e verde	Coudelaria Vital.
3	Vingança	5	Russo	«	50	Amarello e preto	J. M. F.
4	Ibo	5	Mellado	«	50	Encarnado e preto	J. F.
5	Mascotte	5	Castanho	«	50	Azul e ouro	Coud. Mouriscana.

Observações

Existindo muito poucos ingressos numerados, a directoria torna publico que acabando-se estes, só exporá a venda bilhetes de entrada que não dão direito ao sorteio.

Preço de cada cartão numerado com direito a ingresso 1$000.

A' venda

No estabelecimento de musicas de Prealle & C., rua Barão da Victoria n. 59.
Na Livraria Franceza, á rua Primeiro de Março.
Na Relojoaria de Antonio J. da C. Araujo & C., á rua Larga do Rosario n. 9.
Na loja de miudezas de Manoel Clementino Ribeiro, á rua Direita.
Na Secretaria, á rua Larga do Rosario n. 16, 1º andar.
Na tabacaria Costa, rua da Florentina.

Os brindes estão em exposição no estabelecimento de musicas e pianos dos Srs. Prealle & C., á rua Barão da Victoria n. 59.

Por qualquer motivo ou força maior a ordem dos pareos poderá ser alterada; devendo, portanto, os Srs. proprietarios terem os seus animaes no ensilhamento até ao meio dia.

Previne-se aos Srs. jockeys que incorrerão em severas penalidades se não disputarem licitamente os pareos em que montarem.

Pede-se aos Srs. proprietarios e jockeys para, ao toque da pesagem, ensilharem os seus animaes afim de serem conduzidos ao isolamento.

O jogo somente será aberto depois que se acharem isolados os animaes e jockeys relativos ao pareo a disputar.

As poules que não forem pagas no Hippodromo do Campo Grande, só serão pagas na Secretaria de quarta-feira em diante.

A archibancada central será reservada para a Imprensa, autoridades e familias das directorias das associações hyppicas desta capital.

Pelo portão de ensilhamento sómente terão ingresso animaes e carros.

A Companhia de Trilhos Urbanos do Recife a Olinda e Beberibe, porá á disposição do publico o numero de trens necessarios para a respectiva conducção.

Os animaes inscriptos para o 1º pareo deverão achar-se no ensilhamento as 9 e 1/2 horas da manhã.

Os *forfaits* serão recebidos até sabbado 2 de Março ás 3 horas da tarde na Secretaria do Hippodromo, á rua Larga do Rosario n. 16, 1º andar.

Secretaria do Hippodromo do Campo Grande, 27 de Fevereiro de 1895.

O secretario
Augusto Silva.

London & River Plate Bank, Limited.

O London & River Plate Bank, Limited declara que desde o dia 15 do corrente mez, não abonará mais juros sobre depositos em conta corrente até novo aviso.

Recife, 1.º de Fevereiro de 1895.

Pelo London & River Plate Bank, Limited.

I. Ellis,
Gerente.

Indemnisadora

Em observancia do disposto no Art. 46 do decreto de 17 de Janeiro de 1890, estão á disposição dos Srs. accionistas na séde desta companhia os seguintes documentos:
Copia do balanço.
Relação nominal dos accionistas.
Lista das transferencias de acções no anno de 1894.
Recife, 22 de Fevereiro de 1895.
Os directores
Joaquim Alves da Fonseca.
José Ferreira Marques.

COMPANHIA Exploradora de productos calcareos

Chamada de capital

Por deliberação da assembléa geral extraordinaria, reunida em 28 de Dezembro proximo passado, convido os Srs. accionistas, tanto da primeira como da segunda serie do capital a realisarem 10 0/0 ou 20$000 por acção, correspondente a nona e ultima entrada do capital que subscreveram, dentro de 30 dias, a contar de hoje, no escriptorio da companhia no caes do Apollo n. 73, das 10 ás 2 horas da tarde.
Recife, 7 de Fevereiro de 1895.
Rodrigo Carvalho
Secretario

Companhia Manufactora de Phosphoros

Em observancia do que prescreve o art. 16 do Decreto n. 164 de 17 de Janeiro de 1890, acham-se á disposição dos Srs. accionistas no escriptorio da Companhia, á rua da Companhia Pernambucana n. 2, os seguintes documentos, para serem examinados:
Copias dos balanços.
Relação dos accionistas.
Lista das transferencias de acções durante o anno.
Recife, 21 de Fevereiro de 1895.
O director secretario,
Joaquim P. Gonçalves da Silva

Banco popular

Assembléa geral ordinaria

Convido aos accionistas deste Banco, conforme manda o Art. 32 dos nossos estatutos, a se reunirem em assembléa geral ordinaria no palacete da Associação Commercial Beneficente, no dia 5 de Março vindouro, ao meio dia, para tomar conhecimento dos balanços e contas do anno passado; ouvir a leitura do relatorio, parecer do conselho fiscal e proceder a eleição do novo conselho.
Albino Narciso Maia
Director secretario.

Companhia do Beberibe

Previne-se aos Srs. concessionarios de pennas d'agua que, nos termos da nova disposição do Art. 56 do regulamento de pennas n'agua e em vista da certidão da junta dos corretores que declara ter sido de 9 13/16 d. por 1$ o cambio medio sobre a praça de Londres, nos trinta dias decorridos de 25 de Janeiro a 24 de Fevereiro do corrente anno, o preço d'agua as casas, pelas pennas, será na razão de 6$020 para a taxa minima, e de 444 rs. por metro cubico de excedente no proximo mez de Março.
Recife, 27 de Fevereiro de 1895.

O LONDON & BRAZILIAN BANK LIMITED, pelo presente, declara a quem possa interessar, que do dia 15 de Fevereiro corrente em diante, e até segundo aviso, não abonará mais juros sobre dinheiros depositados em contas correntes de movimentos.

Recife, 6 de Fevereiro 1895.
Gerente.
W. H. BILTON.

Companhia DE Fiação e Tecidos de Pernambuco

Em obediencia ao Art. 21 dos estatutos, são convidados os Srs. accionistas a reunirem-se no dia 7 de Março proximo futuro, ao meio dia, no edificio da Associação Commercial Beneficente, para tomar conhecimento do relatorio, balanço desta companhia, parecer da commissão fiscal e eleição da mesma.
Recife, 13 de Fevereiro de 1895.
José João de Amorim
Director secretario.

Companhia Centro Commercial

2ª chamada de capital

De conformidade com o Art. 5º dos estatutos, são convidados os Srs. accionistas a realizarem a 2ª prestação de 25 0/0, dentro do prazo de 30 dias, a contar desta data, no Banco de Pernambuco.
Macaió, 15 de Fevereiro de 1895.
Os directores
Tiburcio Alves de Carvalho.
Boaventura Amorim.
Pedro de Almeida.

COMPANHIA TETHYS DE SEGUROS MARITIMOS E TERRESTSES
RUA DO VIGARIO N. 1, 1.º ANDAR
Directores
Barão de Souza Leão
Thomas Comber.
Julio Cesar Paes Barretto.

MARITIMOS

Companhia Pernambucana de Navegação

PORTOS DO SUL
Directo á Santos
O paquete
Camocim
Commandante Alfredo Monteiro

Segue no dia 4 de Março, ás 4 horas da tarde.

Recebe carga, encommendas, passagens e dinheiro á frete até ás 11 horas da manhã do dia da partida.

Chama-se a attenção dos Srs. carregadores para a clausula 10ª dos conhecimentos que é a seguinte:

« No caso de haver alguma reclamação contra a Companhia, por avaria ou perda, deve ser feita por escripto ao agente respectivo no porto de descarga, dentro de tres dias depois de finalisada:

Não precedendo esta formalidade, a Companhia fica isenta de toda a responsabilidade. »

ESCRIPTORIO
Ao Caes da Companhia Pernambucana n. 12

Hamburg - Suedamerikanische Dampfschiffahrts-Gesellschaft.

O vapor Patagonia

E' esperado da Europa até o dia 10 do corrente, e seguirá depois da demora necessaria para

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Este vapor é illuminado á luz electrica e offerece optimas accommodações aos Srs. passageiros.

Entrará no porto

Quaesquer reclamações só serão attendidas 48 horas depois da ultima descarga do vapor na Alfandega.

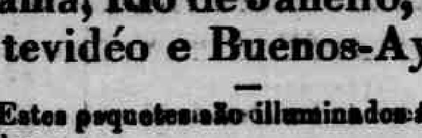
Para passagens, carga, frete e etc., trata-se com os
Consignatarios
Borstelmann & C.
3—*Rua do Commercio*—3
1. andar

Messageries Maritimes

LINHA MENSAL
O paquete Congo
Commandante Rossignol

E' esperado dos portos do sul no dia 4 do corrente, seguindo depois da necessaria demora para Bordeaux com escala por
Dakar e Lisboa

Paquete Equateur
Commandante Lartigue



E' esperado da Europa até o dia ... de Março de 1895, seguindo depois da demora necessaria para
Bahia, Rio de Janeiro, Montevidéo e Buenos-Ayres

Estes paquetes são illuminados á luz electrica.

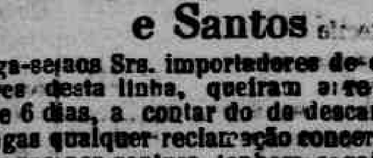
Previne-se ainda aos Srs. recebedores de mercadorias que só se attenderá a reclamações por faltas, que forem reconhecidas na occasião da descarga dos volumes; e que dentro de 48 horas a contar do dia da descarga das alvarengas deverão fazer qualquer reclamação concernente a volumes que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de serem dadas a tempo as providencias necessarias.

Roga-se aos Srs. passageiros de se apresentarem na vespera da chegada do vapor para tomarem as suas passagens.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete trata-se com os
OS AGENTES
H. Burle & C.
42—RUA DO TORRES—42
1.º andar

CHARGEURS REUNIS

Companhia Franceza DE Navegação a vapor
Linha regular entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos.
O vapor
Ville de San Nicolas
Commandante de Saint Jores



E' esperado da Europa até o dia ... de Março, seguindo depois da indispensavel demora para a
Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha, queiram apresentar dentro de 6 dias, a contar do de descarga das alvarengas qualquer reclamação concernente a volumes que por ventura tenham seguido para os portos do sul, afim de se poderem dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido prazo a companhia não se responsabilisa por extravios.

Recebe carga: a tratar com o
AGENTE
Felix Bandeira
9—Rua do Commercio—9

Pacific Steam Navigation Company

STRAITS OF MAGELLAM LINE
O paquete Orellana

Espera-se da Europa até o dia 2 de Março e seguirá depois da demora do costume para Valparaiso com escala por
Bahia, Rio de Janeiro e Montevidéo

N. B.—Não recebe passageiros de 2.ª classe.

O paquete Potosi

Espera-se do sul até o dia 11 de Março e seguirá depois da demora do costume para Liverpool com escala por
Lisboa, La Pallice e Plimou

Para carga, passagens encommendas e dinheiro a frete trata-se com os
AGENTES
Wilson, Sons & C., Limited
10—RUA DO COMMERCIO—10
1º andar

Prince Line of Steamers

James Knott, Newcastle-on-Tyne
Linha regular entre os Estados-Unidos, Brazil e o Rio da Prata.

E' esperado do Rio de Janeiro até o dia 2 de Março e sahirá depois da demora necessaria para o
Pará e Nova York
O vapor inglez
Carib Prince

Tem optimas accomodações para passageiros e é illuminado á luz electrica.

Para carga e passagens trata-se com os consignatarios
Johnston Pater e Comp.
Rua do Commercio n. 15

Prince Line of Steamers

James Knott New-Castle-on-Tyne
LINHA REGULAR ENTRE OS
Estados-Unidos, Brazil e Rio da Prata

E' esperado de New-York até 8 de Março e sahirá depois da demora necessaria para
Bahia, Victoria, Rio de Janeiro e Santos
O VAPOR INGLEZ
Moorish Prince

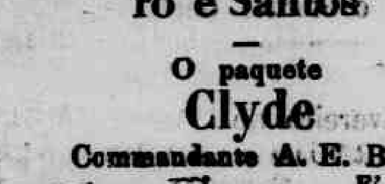
Para cargas e passagens, trata-se com os
Consignatarios
Johnston Pater e Comp.
Rua do Commercio n. 15.

Royal Mail Steam Packet Company

O paquete
Nile
Commandante J. D. Spooner

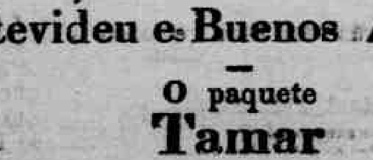
E' esperado dos portos do sul no dia 2 de Março vindouro, sahindo depois da demora do costume para
S. Vicente, Lisboa, Vigo e Southampton

O paquete Trent
Commandante F. K. Exham



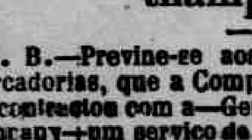
E' esperado da Europa no dia 4 de Março vindouro, seguindo depois da demora necessaria para
Maceió, Bahia, Rio de Janeiro e Santos

O paquete
Clyde
Commandante A. E. Bell



E' esperado da Europa no dia 7 de Março vindouro, seguindo depois da demora indispensavel para
Bahia, Rio de Janeiro, Montevideu e Buenos Ayres

O paquete
Tamar
Commandante James Pope



E' esperado dos portos do sul no dia 8.º de Março, seguindo depois da demora necessaria para
Las Palmas, Lisboa e Southampton

N. B.—Previne-se aos Srs. recebedores de mercadorias, que a Companhia Mala Real Ingleza, contractou com a—General Steam Navigation Company—um serviço de vapores semanaes que partindo de Bordeaux, Cognac, Charente, devem chegar a Southampton a tempo de baldearem as cargas destinadas á America do Sul para os vapores desta companhia.

Esta companhia accelta por preços razoaveis para Valparaiso até Abril, passageiros com este destino por via de Buenos-Ayres a entrada dos Andes.

Tambem accelta passageiros para New-York e Southampton, por especial arranjo feito com a Companhia Allemand Lloyd, podendo demorarem-se na Europa caso o desejarem.

Reducção nos preços das passagens

	Ida	Ida e volta
Lisboa 1ª classe	£ 20	£ 30
Southampton 1ª classe	£ 28	£ 52

Camarotes reservados para os passageiros de Pernambuco.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete, trata-se com os
AGENTES
Amorim Irmãos & C.
N. 3—Rua do Bom Jesus—N 3.

LEILOES

— Sabbado, 2, deve ter lugar o leilão de cerca de 240 saccas de algodão avariado e queimado, salvado de um incendio.

Leilão

De cerca de 240 saccas com algodão, com toque de avaria, queimado e a granel.

Em um, dous, ou mais lotes á vontade dos compradores.

Sabbado, 2 de Março
A'S 11 HORAS EM PONTO

O agente Pinto levará a leilão por conta e risco de quem pertencer, cerca de 240 saccas com algodão existentes no trapiche Livramento, telheiro de zinco, junto a Guarda Moria da Alfandega.

Em tempo
O referido algodão será pesado, entregue e pago em acto continuo.

Agente Silveira Leilão

Da casa terrea á praça da Republica, antiga rua Barão de Villa-Bella n. 5

Sabbado, 2 de Março
A'S 11 HORAS
No armazem á rua 15 de Novembro n. 41

O agente Silveira, por mandado e com assistencia do Exm. Sr. Dr. juiz de direito da provedoria, a requerimento dos herdeiros do finado José Vicente de Lima, levará a leilão a casa terrea acima declarada, com porta e janella de frente, 2 salas, 3 quartos, cosinha externa, 1 quarto para appareiho, quintal murado, medindo de frente 4 metros e 65 centimetros, e de fundo 15 metros e 2 centimetros.

Os Srs. pretendentes podem examinar.

Leilão

De moveis, 1 excellente piano, espelho, porcelanas, crystaes, electro plat louças, vidros, trem de cosinha e diversas plantas.

Sabbado, 2 de Março
A'S 11 HORAS
Na casa á rua da União n. 34
CONSTANDO:

De uma mobilia de junco, completa, com tampo de pedra, 1 excellente piano forte, completamente novo, do fabricante Friedr Schillmig, cadeira, capa e estrado para o mesmo, 1 espelho, 9 jarros, 2 jardineiras com jarros, 1 figura de bronze, 6 pratos para parede, 5 escarradeiras, 2 cestas, 2 albuns para retratos, 1 cama para casal com lastro de arame, 1 mesinha para centro, 1 lavatorio com guarnição, 1 guarda vestidos, 1 toillet, 1 guarnição para o mesmo, 1 mesa tosca, 1 quadro a oleo, 1 candieiro grande, 1 marquezão, 2 cabides, 1 banca com gaveta, 12 camas de louça, 1 lavatorio de ferro com bacia, 6 etageres, 1 mesa elastica com 5 taboas, 1 guarda pratos, 1 aparador com gaveta, 1 dito torneado, 1 filtro, 6 cadeiras de junco, 6 cadeiras de abrir, 1 dita alta para criança, 1 marqueza, 1 banco, 1 carro para criança para aprender andar, 1 velocipede, porcelanas para almoço e jantar, 1 serviço de electro-plat para chá, copos, calices, garrafas de crystal, licoreiro, galheteiro, fructeiras, salvas, copos de cores, talheres, colheres, mesas de cosinha, trem de cosinha, depositos, bacias, taboas de engommado e diversas plantas.

O agente Gusmão, autorisado pelo Illm. Sr. A. Cunha, que retira-se para fora do Estado com sua Exm. familia, fará leilão dos moveis existentes em casa de sua residencia, acima mencionada.

Leilão

De bons moveis de junco de amarello e louças
CONSTANDO:

De uma mobilia de junco com cadeiras de balanço, 1 importante secretaria grande de amarello, 2 dunkerques de jacarandá, 1 sofá de mogno, 2 consolos com pedra, 1 cama franceza de jacarandá, 1 santuario de amarello, 1 cadeira para piano, 3 quadros 1 cadeira de palha, 1 espelho grande, 1 banca com pedra, 2 estantes pequenas, 1 toucador, 1 commoda de amarello, 1 quartinheira e 2 cadeiras de braços.

Um guarda louça de amarello, 1 sofá, 2 consolos com pedra, 1 cesta de ferro para jardim, 1 mesa oval, 8 cadeiras de amarello, 21 pés com ferro para jarros de flores, 1 cadeira de palha, diversas louças e vidros e outros muitos moveis

Sabbado, 2 de Março
AS 11 HORAS
No 1º andar do sobrado n. 21, á praça Maciel Pinheiro

O agente Martins fará leilão dos moveis e mais objectos existentes em dito sobrado, por ordem de uma familia que mudou de residencia.

AO CORRER DO MARTELLO

Leilão

Da casa terrea n. 13 á travessa do Rosarinho, em chãos proprios, assoalhada, nova e de pedra e cal, ramal do Arrayal, á qual rende 25$000 mensaes:

Segunda-feira, 4 do corrente
A'S 11 HORAS
Agente Pinto
RUA DO BOM JESUS N. 45

Leilão

De 1,521 peças de bordados e entremeios limpos e avariados

Segunda-feira 4 do corrente
A's 11 horas
Agente Pinto
RUA DO BOM JESUS N. 45

Por occasião de um outro leilão de 2 caixas de linha em novellos, botoaduras e guarnições, fazendas e outras miudezas.

AVISOS DIVERSOS

MADEIRA—Excellente taboado de amarello, louro e páo-cargo. Optimas pranchas de amarello e sicupira, duas sem competencia: na fabrica de moveis da rua de S. João 18.

— Arrenda-se um bom engenho no municipio de Nazareth, perto de uma estação da linha ferrea, vendendo-se ao contratante a safra fundada para 3,000 pães, resto de safra a tirar, vapor novo, força de 6 cavallos, alambique, pertences de destilação, bois, cavallos, carros, fôrmas para assucar e um tanque com bastante mel. Garante-se muito boas obras na casa do engenho de purgar e na de vivenda: a tratar com José Muzombo, largo da Companhia Pernambucana n. 6, 1º andar.

— Precisa-se de uma engommadeira, na rua do Hospicio n. 3.

— O abaixo assignado avisa ao publico e ao commercio que nesta data comprou ao Sr. Francisco Pimentel Pereira & C., o seu estabelecimento de molhados que tinham á rua Estreita do Rosario n. 47, livre e desembaraçado de qualquer onus; quem se julgar com algum direito apresente se no prazo de tres dias para ser pago, findo este prazo não se responsabilisa por debito algum.

Recife, 26 de Fevereiro de 1895.
José Francisco Domingues.

— Precisa-se de um cosinheiro ou cosinheira e de uma engommadeira, somente para roupa de senhora; a tratar na rua da Cadeia n. 35.

MUTILADO

— No dia 26, na estação do Salgadinho, no trem das 5 horas para Olinda, perdeu-se uma machina de costura; quem a tiver traga á rua do Mangue n. 10 que será recompensado.

— **Antonio Barbosa de Araujo** declara que havendo out o de nome igual, assigna-se de hoje em diante Antonio Carlos Barbosa de Araujo. Recife, 1º de Março de 1895.

— Precisa se de um feitor e de uma ama para andar com uma criança; a tratar na rua da Cadeia n. 35.

— Precisa-se de um caixeiro com pratica de molhados de 12 a 14 annos de idade; a tratar á rua do Payssandú n. 9.

— Precisa-se de um cozinheiro, ou cozinheira e de uma engommadeira sómente para roupa de senhora; a tratar na rua de Fernandes Vieira n. 25.

— Precisa-se de um feitor, e de uma ama para andar com uma creança; a tratar na rua de Fernandes Vieira n. 24.

— Precisa se de uma ama para cozinhar á rua do Visconde de Albuquerque (antiga Aragão n. 27.

— Precisa-se na rua da Aurora n. 13, primeiro andar, de uma criada para andar com uma criança de tres annos.

Ama

Precisa-se de uma ama para cozinhar para duas pessoas á rua da Praia n. 22.

Ama

Precisa se de uma ama para casa de uma só pessoa a tratar na rua do Livramento n. 34 loja.

Casa

Aluga-se a casa n. 36 á rua de S. Miguel sendo dita casa um dos melhores pontos para negocio; a tratar no Bazar de Afogados.

Caixeiro

Precisa-se de um com pratica de molhados. de 14 á 16 annos, e dê conhecimento de sua conducta; a tratar em Afogados, rua do Motocolombó n. 65.

Caixeiro

Precisa se de um rapaz que tenha pratica de fazendas, e dando attestado de seu bom comportamento; a tratar no Bazar de Afogados.

NUMA POMPILIO

Cirurgião dentista

Continúa com o seu consultorio á rua Barão da Victoria n. 54.

Consultas e operações das 8 horas da manhã ás 3 da tarde.

Dentaduras pelos systemas mais modernos aperfeiçoados

Maria Bessa de Mello Campos

1.º anniversario

Antonio Fernandes Teixeira, Hortencia de Mello Campos Teixeira, Flavia de Mello Campos ainda penalisados pelo fallecimento de sua extremosa e nunca esquecida sogra e mãe Maria Bessa de Mello Campos, convidam seus parentes e amigos e aos da finada para assistirem as missas que serão rezadas por sua alma na matriz da Boa-Vista ás 7 1/2 horas da manhã, segunda-feira 4 do corrente, 1.º anniversario de seu fallecimento, confessando-se desde já eternamente gratos a todas as pessoas que se dignaram comparecer a este acto de religião e caridade.

✝

D. Luiza Rosa da Nova

Trigesimo dia

Manoel Martins da Nova e sua familia, tendo recebido a infausta noticia da morte de sua idolatrada mãi, D. Luiza Rosa da Nova, pedem aos seus amigos o caridoso obsequio de assistirem a missa que por sua alma mandam rezar na matriz da Boa Vista, no dia 4 de Março, ás 8 horas da manhã, testemunhando-lhes antecipadamente o seu profundo reconhecimento.

Irmandade de Nossa Senhora do Rosario da cidade de Olinda.

A mesa regedora desta irmandade faz sciente ao publico que no dia 1.º de Março principia nesta igreja os terços quaresmaes como é de costume, e para maior contento dos fieis devotos, terá antes dos terços sermão todas as sextas-feiras, sendo que na 1.ª e 2.ª occupará a tribuna sagrada Revd. padre Benedicto de Araujo Lima, o 3.º e ultimo o Revd. conego vigario Octavio de Farias Costa, o 4.º e 5.º frei Fernandes; a egreja acha-se decentemente preparada para este acto, e pedimos todo acatamento e respeito; entrará o acto principiando pelo sermão ás 6 1/2 horas da tarde.

Olinda, 1.º de Março de 95.

O secretario,
Emygdio Antonio de Oliveira.

✝

Joaquim Marcelino Gonçalves Rosa

Trigesimo dia

José Marcelino da Rosa (ausente) suas filhas, filho, genros, cunhados e sobrinhos de Joaquim Marcelino Gonçalves Rosa, convidam-os de mais parentes e aos amigos do finado á assistirem a missa que mandam celebrar hoje 2 do corrente, ás 8 horas da manhã, na igreja do Divino Espirito Santo, pelo repouso eterno do mesmo finado, confessando-se gratos aos que se dignarem comparecer a este acto de religião e caridade.

✝

Vigario Manoel Candido das Chagas Gondim

4º anniversario

Os irmãos e sobrinhos do fallecido vigario Manoel Candido das Chagas Gondim convidam a todos os seus parentes e amigos para assistirem as missas que mandam rezar por sua alma no dia 5 do corrente mez, ás 7 1/2 horas da manhã, na matriz da Boa Vista, 4º anniversario do seu infausto passamento. Antecipam seu eterno reconhecimento a todos aquelles que comparecerem a este acto de religião e caridade.

✝

Maria Jezuina Rodrigues Lemos

Setimo dia

Joaquim de Souza Lemos e sua familia, tendo de mandar celebrar missas pelo eterno repouso de sua nunca assás pranteada esposa, D. Maria Jezuina Rodrigues Lemos, convidam a todos os seus amigos e parentes e aos da finada á assistirem essas missas, que serão realisadas ás 8 horas da manhã de quarta-feira 6 do corrente, na ordem 3ª de S. Francisco. Desde já se confessam penhorados a todos os que comparecerem a esse acto de caridade evangelica.

Joaquim Marcellino Gonçalves Rosa

Trigesimo dia

José Marcellino da Rosa (ausente), suas filhas, filho, genros, cunhados e sobrinhos de Joaquim Marcellino Gonçalves Rosa, convidam aos demais parentes e amigos do finado a assistir a missa que mandam celebrar amanhã 2 do corrente ás 8 horas da manhã, na egreja do Divino Espirito-Santo, pelo repouso eterno do mesmo finado, confessando-se gratos aos que se dignarem de comparecer a este acto de religião e caridade.

✝

Theotonio de Barros e Silva

Guilhermina Ramos de Barros e Silva, Manoel R. de Barros e Silva, Dalvina R. de Barros e Silva, Maria das Mercês R. de Barros e Silva, Francisca R. de Barros e Silva, Julia R. Teclo de Barros e Silva, Vicente Teclo de Jesus e Francisco da Costa Ramos, profundamente sentidos pelo prematuro passamento de seu idolatrado pai, sogro e cunhado, Theotonio de Barros e Silva, convidam a todos os seus parentes e amigos para assistirem a missa que mandam celebrar pelo repouso eterno d'alma do finado, no dia 4 de Março vindouro, ás 7 1/2 horas da manhã, no convento do Carmo, 7º dia de seu infausto passamento, por este acto de religião e caridade se confessam agradecidos.

✝

Vigario Dr. João do Rego Moura

A confraria de N. S. das Dores, na Varzea, manda celebrar uma missa na igreja matriz, ás 8 horas do dia 2 de Março, pelo repouso eterno d'alma de seu finado director o vigario Dr. João do Rego Moura, para assistil-a convida os parentes e amigos do illustre finado, e por este acto de caridade e religião antecipa a todos sua gratidão.

✝

Maria Felicia da Silva Santos, Adelpho Santos, Elvira Santos, Carlos C. Monteiro da Silva Santos, sua mulher e filhos convidam os parentes e amigos do seu genro, pai, cunhado e tio, para assistirem a missa que mandam rezar na igreja do Espirito Santo, ás 7 1/2 horas da manhã do dia 2 de Março, 7º dia do seu passamento.

Antecipam seu eterno reconhecimento a todos aquelles que comparecerem a este acto de religião e caridade.

Guilherme Pereira de Azevedo

1º anniversario

Marquina Caminha Azevedo, Maria A A. Tinoco, filhos, genros e noras de Guilherme Pereira de Azevedo, convidam os seus parentes e amigos para assistirem as missas que mandam rezar por sua alma na matriz da Boa Vista hoje dia 2 de Março, ás 8 horas da manhã, 1º anniversario de seu infausto passamento, pelo que se confessam eternamente agradecidos.

Ao commercio

Pimentel Pereira & C., tendo vendido seu estabelecimento de molhados á rua Estreita do Rosario n. 47, ao Sr. José Francisco Domingues, livre e desembaraçado, declaram que qualquer reclamação tendente ao mesmo, deverá ser feita no praso de tres dias para ser attendida. Recife, 26 de Fevereiro de 1895.

Volta de ouro

A pessoa que achou uma volta de ouro, que foi perdida na terça-feira 26 do corrente, no trajecto da rua do Rangel á Praça Maciel Pinheiro, pode restituil-a á casa n. 40 da rua Paysandú, Passagem da Magdalena, pelo que será generosamente gratificado.

Jardineiro e amas

Na rua Paysandú n. 36, precisa se de uma cosinheira e outra para serviço interno, e um jardineiro.

Fabrica de gelo

Aguas e limonadas gasosas de todas as qualidades

Soda water, ginger, ale, limão, laranja, curaçáo, abacaxis, granadina, groselhas framboisas, baunilha, hortelã pimenta etc etc.

12A—CAES DO CAPIBARIBE—12A

Lavadeira e engommadeira

Na rua do Visconde de Goyanna n. 109 precisa-se de uma mulher, que seja perita nestes dous misteres.

Paga se bem.

SEZOES

As sezões, febres intermitentes, palustres, renitentes, dores de cabeça, nevralgias as mais rebeldes, são curadas infallivelmente com as pilulas contra as sezões do Dr. Costa Leite.

DEPOSITO

BOTICA FRANCEZA

H. Rouquayrol

22 — Rua da Cruz — 22

Dentes

Termina a horrivel dor de dentes usando o excellente preparado de Manoel Cardoso Junior.

As cartas que lhe tem sido dirigida pelos jornaes de maior circulação, attestam a efficacia.

Depositos

Drogaria de Francisco Manoel da Silva & C., á rua do Marquez de Olinda n. 23,

Pharmacia Martins, á rua Duque de Caxias n. 88.

Pharmacia Oriental, á rua Estreita do Rosario n. 3.

Pharmacia Alfredo Ferreira, á rua do Barão da Victoria n. 14.

Pharmacia Virgilio Lopes, á rua Larga do Rosario n. 31.

Ama

Na rua da Aurora n. 3, 1º andar, precisa-se de uma ama para andar com uma criança de tres annos.

Quem achou?

Pede-se a pessôa que achou, na Estação da Rua do Sol, uma bolsa de viagem, queira entregal-a na rua Formosa n. 31, que será recompensada.

Cosinheira

Precisa se de uma que seja perita na arte, podendo ser nacional ou estrangeira, certo de que, paga-se bem, á tratar na estrada João de Barros n. 24.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro de 10 a 25 annos de idade, que tenha bastante pratica de molhados, a tratar na rua Pedro Affonso n. 4.

PARIS 6, Rue de Marengo e em todas as Pharmacias do Brazil. SANDALO BRETONNEAU CONTRA: BLENNORRHAGIA e todas as MOLESTIAS da BEXIGA

Doenças do Estomago, Falta de Forças, Anemia, Febres, etc.

QUINA-LAROCHE

Recompensa de 16,600 francos. Licenciado pela Inspectoria Geral de Hygiene do imperio do Brazil. Sete medalhas de ouro.

O MESMO FERRUGINOSO — Chlorosis, Pobreza do Sangue, Debilidade, etc. Lymphatismo, Escrofula, Amollecimento dos Ossos, etc. — O MESMO PHOSPHATADO

Paris, 22 et 19, Rue Drouot e Pharmacias

CAPSULAS AZYMAS E. GORLIN

PREVILEGIADO S. G. D. G.

OBREIAS Lacre TINTAS PRETAS E DE CORES Colla liquida á Fris

Para envolver sem gosto todos os Medicamentos solidos e liquidos, taes como: Oleo de Figado de Bacalhau, Oleo de Ricino, Balsamo de Copahiba, Opiatos, Alcatrão, etc. TODOS OS MEDICAMENTOS EM PÓ

HOSTIA. Pães Azymos para Pharmacias HOSTIAS Para Confeitarias

E. GORLIN & Filho, 54, rua do Templo, em Paris. — Em Pernambuco: FRAN.CO M. da SILVA & C.ia

SAINT-RAPHAEL

Vinho fortificante, digestivo, tonico, reconstituinte, de sabor excellente, mais efficaz para as pessoas debilitadas do que os ferruginosos e quinas. Conservado pelo methodo Pasteur.

Receitado nas Molestias do estomago, Chlorose, Anemia, Convalescencia; este Vinho é recommendado ás pessoas já idosas, ás jovens, mulheres e ás crianças.

Depositos em Pernambuco: Cª de Drogarias e Productos Chimicos; FARIA SOBRINHO & Cª e nas principaes Pharmacias.

PAPIER AMBRÉ

Para CIGARROS com PONTA IMPERMEAVEL não podendo adherir aos labios

PARIS; Gaston d'ARGY & Cia, PARIS

Inventores e unicos Fabricantes, Fornecedores das Fabricas do Estado Privilegiado s. g. d. g. Marca depositada em França e no Estrangeiro.

SENTENÇAS OBTIDAS CONTRA A CONTRAFACÇÃO: França: Paris, Tribunal Correccional, 23 de Novembro de 1882, 8,000 francos. Confirmada pelo Tribunal de Appellação em 2 de Maio de 1883, e pelo Tribunal da Relação 15 de Maio de 1884. Paris, Tribunal Correctional em 21 de Abril de 1888, 9209 francos. Belgica: Bruxellas, Tribunal de Appellação, 1º de Agosto de 1883.

MARCAS DA MESMA CASA: PAPIER FRANÇOIS, capa de Pergaminho; PAPIER JEAN, capa de Xadrez com a Borda gommada; LE MÉTROPOLITAIN, com a Borda gommada; LE PÊCHEUR, papel riscado (verge) ARDENDENDO PERFEITAMENTE.

AVISO. — Avisamos os Srs. Importadores que o PAPEL ALAMBRADO está falsificado e expedido dos portos de Antuerpia, Trieste, etc., como PAPEL FRANCEZ.

Nova sentença contra um falsificador: Paris, Tribunal Correccional, 26 de Janeiro de 1893. Perdas e damnos e penhora. Confirmado pelo Tribunal de Appellação de 11 de Maio de 1893.

ESPECIALIDADES DE T. JONES

FABRICANTE DE PERFUMARIA INGLESA EXTRA-FINA

VICTORIA ESSENCE O perfume mais delicioso no mundo. E uma grande collecção de extractos para o lenço da mesma qualidade.

LA JUVENILE Pó sem mistura chimica alguma, para o rosto, adherente e invisivel.

CREAM IATIF Conserva-se em todos os climas; um ensaio demonstrará sua superioridade sobre os outros Cold-Creams

AGUA DE TOUCADOR JONES Tonica e refrescante Excellente contra as picaduras de insectos.

ELIXIR E PASTA CABONTI Dentifricio antiseptico e tonico. Branquea os dentes e fortifica as gengivas.

23, Boulevard des Capucines, 23 PARIS

Deposito em Pernambuco: Cª de Drogas et Productos Chimicos

XAROPE DE GIBERT e Grageas de Gibert

AFFECÇÕES SYPHILITICAS VICIOS DO SANGUE

Verdadeiros productos facilmente tolerados pelo estomago e os intestinos.

Exigir as Firmas de Dr GIBERT e de BOUTIGNY, Pharmaceutico

Receitados pelas celebridades medicaes. DESCONFIAR-SE DAS IMITAÇÕES.

ARDENNES, MAISONS-LAFFITTE, PARIS.

SIROP du Dr. FORGET — Irritação do Peito, Tosse, Expectoração, Insomnias, Nevralgias, Dôres

Paris - 28, rue Bergère.

Cal Branca e Virgem de Jaguaribe

A Companhia Exploradora de Productos Calcareos, sendo a unica exploradora da cal branca e virgem, avisa aos consumidores que não tem succursaes nem agencias nesta cidade, e que os verdadeiros productos se encontram em seu armazem do caes do Apollo n. 73.

!!! Chegou !!!

A Solução anti-cancrosa, maravilhosa descoberta dos pharmaceuticos João Facundo de Castro Menezes & C. proprietario da formula Alexandre dos Santos Selva, e approvada pela Exma. Inspectoria de Hygiene do Estado.

Não ha mais cancros, applicando esse heroico remedio, que em poucos dias acaba com os cancros mais rebeldes e antigos, feridas, ulceras syphiliticas, não resistem a esse poderoso remedio.

Deposito em grosso.

Pharmacia Minerva de Alexandre dos Santos Selva, rua Vidal de Negreiros n. 12, (antigo Pateo do Terço) e drogaria dos Srs. Guimarães Braga & C., rua do Marquez de Olinda n. 60.

Vende-se em todas as bôas pharmacias e drogarias deste Estado, do Sul e Norte.

Preço de um vidro 2$000.

Preço de uma duzia 20$000.

COFRE

Vende-se um «Milners» á rua Nova n. 16.

FADAS E PRAZERES

Vende-se

A casa n. 6 da rua do Socego e a de n. 3 do primeiro becco da rua da Cadeia Nova; a tratar com o solicitador Antonio Bezerra Cavalcante e Albuquerque, á rua 1º de Março n. 18, 1º andar, entrada pela rua Duque de Caxias n. 41.

Padaria Nogueira

Caminho Novo n. 91

Telephone, 658

Provido este estabelecimento de um perito confeiteiro, tem actualmente á disposição dos seus freguezes em especial e do publico em geral os mais deliciosos productos de confeitaria.

Ahi os consumidores encontrarão:

Desde o mais bem feito pão de lot, folhadas appetitosas e bolinhas em pequenas formas, de tempero e sabor deliciosos até os bolinholos de differentes qualidades e formas distinctas, crystalisados ou não, côr natural e coloridos, para o serviço do chá.

Todos esses productos são de um tempero que satisfaz ao paladar mais exigente e assim se recommendam ao uso das familias em suas «soirées» e outras festas intimas ou solemnes.

A padaria Nogueira crê, pois, prestar um serviço ás familias pernambucanas; ás quaes proporciona assim artigos indispensaveis, bem preparados, sempre promptos, e que além disso, feitos em casa, não lhe custariam menos.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro com pratica de molhados; a tratar na rua de S. Jorge n. 139.

Ao Torrador

Os proprietarios deste muito acreditado estabelecimento chamam a attenção do publico e das Exmas. familias, afim de darem um passeio ao TORRADOR que está queimando tudo por menos 50 0/0 que outra qualquer casa. Só se vendo, é que se pode acreditar.

Recebem mensalmente grande variedade de fazendas, como sejam:

Lindas sedas, fantazias, tecidos arrendados e muitos outros artigos que se torna enfadonho mencionar.

RUA DUQUE DE CAXIAS N. 43

Lima Coutinho & C.

Pernambuco

PECHINCHA

Para a quaresma

Sedas pretas, lindissimos padrões 1$500 receberam:

LIMA COUTINHO & C.

Rua Duque de Caxias n. 43

AO TORRADOR

Espartilhos finos estão vendendo Lima Coutinho & C., por preços sem competencia!!! Lindos tapetes para sophá, avelludados, e alcatifa.

Capas de seda

Receberam LIMA COUTINHO & C. merinós finos, meias fio de escocia e outros artigos de novidade.

Lindos cortes de cachemira bordados.

Ao Torrador

RUA DUQUE DE CAXIAS N. 43

Attenção

Madapolão fino á 12$000. Peças de bramante com 37 jardas por 25$000

Só ao Torrador

Lima Coutinho & C.

Taverna

Vende-se a taverna á rua Fernandes Vieira n. 68, e o motivo da venda é o dono ter necessidade de tomar conta de outra casa que tem fora da cidade; a casa tem commodos para pequena familia.

Bichas de Hamburgo

Vende-se em grandes e pequenas porções applica-se ventosas seccas e sajardas; na rua das Larangeiras n. 41

Vende-se

Uma casa n'uma das principaes ruas de Olinda, com bastantes commodos para numerosa familia: quem precisar dirija-se á rua de Antonio Henrique n. 15 (antiga dos Açouguinhos), que achará com quem tratar.

Casas á Venda

Vende se 2 pequenas casas, n. 82 e 84, na rua Real da Torre, com um terreno que as separa, chão proprio Quem os pretender poderá ir vêlas; e para negocio deixe carta no escripto deste *Diario* com as iniciaes X. Y- Z.

Cigarros Hygienicos

E' indiscutivel o prejuizo que causa á saude o uso dos cigarros compostos.

O interesse de grandes lucros e talvez a incompetencia no fabrico, fazem com que sejam vendidos em nosso mercado, cigarros nocivos á saude dos fumantes.

Ninguem havia estudado seriamente o fabrico.

Agora, porém, o caso foi previsto e resolvido pelo Sr. Antonio Francisco da Cruz, estabelecido á rua Larga do Rosario n. 21, com a tabacaria denominada *Minha Esperança*.

Alli fabrica elle uma marca de cigarros, intitulados *Hygienicos*, que podem ser usados sem prejuizo dos fumantes.

Fabricados sem composições nocivas e em papel especial para o trabalho, os *Hygienicos*, são reconhecidos como os melhores e mais acceitaveis, para os que usam do fumo não desejam ver sua saude alterada.

Esta nossa affirmativa é sustentada em attestado pelo distincto clinico Dr. Barros Carneiro. Aconselhamos, pois, aos nossos leitores, o uso dos *cigarros Hygienicos*, do Sr. Cruz, e a este agradecemos a finesa que teve enviando-nos d'elles suas amostras. — *Arthur de Mello*. (Está reconhecida a firma).

Amas

Precisa-se de duas para arrumar casa e outros serviços domesticos, e uma boa cosinheira, paga-se bem; na rua da Concordia n. 40.

Aluga-se

A loja do sobrado n. 28 do Largo do Carmo, propria para qualquer estabelecimento—a tratar no escriptorio do «Diario».

Criados

Precisa-se de uma ama para engommar e lavar, e de um rapazinho para criado; na rua da União n. 43.

PARA UZINAS E ENGENHOS

Guimarães & Valente, continuam a ter as mercadorias abaixo descriminadas proprias para Uzinas e Engenhos que vendem garantidas e á preços sem competencia.

Cal nova de Lisbôa.
Cimento Portland.
Oleo de Mocotó.
Oleos americanos para lubrificação.
Oleo de ricino.
Oleo para cilindros.
Azeite de côco.
Azeite de carrapato
Azeite de Peixe.
Gaxeta de linho.
Graxa em bexigas.
Pixe em latas.
Potassa da Russia em barricas, caixas e latas.
Formicida capanema para extincção da formiga sauva.

N. 6 Largo do Corpo Santo N. 6

MINHA ESPERANÇA

Felicito meu especial amigo Antonio Francisco da Cruz, pela optima acceitação de seus bons cigarros, denominados = MINHA ESPERANÇA, PEROLAS E HYGIENICOS—bem acceitos e procurados até em Londres, d'onde tem vindo encommendas por seus apreciadores.

Meu especial amigo deve estar satisfeitissimo com o resultado dos seus esforços em acreditar seus bons cigarros e tornar assim conhecido no estrangeiro um producto da nossa patria.

Parabens pelo resultado obtido.

Manoel Francisco de Barros Rego.

SINGER VERDADEIRO

NÃO SE ILLUDAM

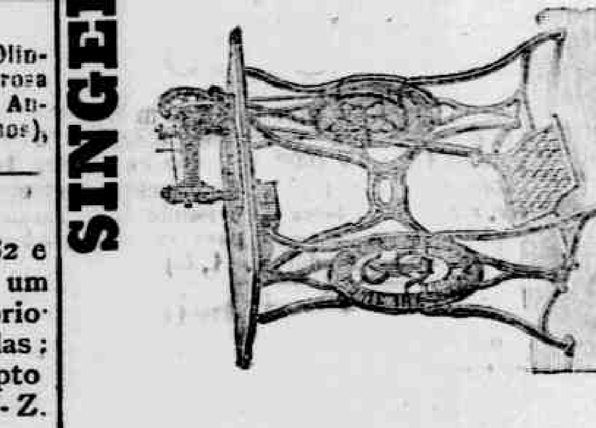
MACHINAS DE COSTURA PARA FAMILIAS ALFAIATES E SAPATEIROS

RECEBIDOS DIRECTAMENTE

Nas melhores condições, podemos offerecer ao publico as nossas legitimas machinas americanas por menor preço do que em outra qualquer parte.

Dirijam-se ao conhecido deposito de machinas

25 R. do Livramento 25



LIQUIDAÇÃO DE FAZENDAS NA ROSA DE OURO

N. 25 — Rua do Livramento — N. 25

Cachemiras, merinós, sedas, voiles de linho e seda, surah, organdis, chifonets e outros tecidos de phantasia para enchovaes de casamentos, vestidos de baile, soirée, passeio, etc.

Espartilhos, chapéos de sol, cestinhos de vime e bolsinhas de pellucia para senhoras. Madapolões camiseiros e bramantes especiaes para lençóes. Casemiras e brins de todas as qualidades, bolsas, cortinados e guarnições de crochet. Machinas de costura Singer e seus pertences. Outros muitos artigos.

25 — Rua do Livramento — 25

VINHO—CLARETE ESPECIAL DE

Stuve Rocha Leão & C.

Garantido puro e escolhido pelo laboratorio municipal do PORTO; UNICO VINHO QUE SE DEVE UZAR NAS REFEIÇÕES para se obter uma digestão sadia e nutriente.

Encontra-se nas principaes mercearias.

UNICOS RECEBEDORES

GUIMARÃES & VALENTE

6 LARGO DO CORPO SANTO N. 6

MUTILADO

Professora

Preci a-se de um professora habilitada para ensinar primeiras letras, trabalhos de agulhas musica, no engenho Santa Luzia, em Ribeirão á tratar na rua Larga do Rosario n. 41 3º andar.

Criado

Precisa-se de um criado; na rua Larga do Rosario n. 30.

Ama de leite

Precisa-se de uma sem filho; a tratar na rua da Concordia n. 10, paga-se bem.

Taverna

Vende-se uma bem afreguezada, no bairro da Boa-Vista, á tratar na rua da Palma n 4: o motivo de vender-se é o dono ter de retirar-se

Attenção

Vende se uma taverna bem localisada na freguezia de Santo Antonio, tem pouco capital; na rua Larga do Rosario n. 46 se dirá ao pretendente.

Mulher qne cosinhe

Para o serviço de um casal precisa-se de uma mulher de bons costumes e que durma em casa; trata se na rua de Hortas n. 17 taverna

Attenção

Alugam se quartos a moços solteiros, em um dos melhores arrabaldes desta cidade: quem pretender entenda-se na loja de alfaiate, á rua Larga do Rosario n. 18.

Amas

Precisa-se de duas amas, uma para sala e outra para cosinha; a tratar na rua Barão da Victoria n. 54 na antiga agencia de moveis.

Cosinheira

Precisa-se de uma cosinheira para casa de familia; a tratar na rua Duque de Caxias n. 84

Engommadeira

Precisa se de uma engomadeira para casa de familia; a tratar na rua Duque de Caxias. n. 84 loja.

Attenção

Vende-se a casa terrea sita á estrada de Giquiá á Jaboatão n 102, edificada em um terreno com 59 palmos de frente e 690 de fundo, com algumas arvores fructiferas: a tratar com o solicitador Antonio Bezerra Cavalcante de Albuquerque, á rua 1º de Março n 18, 1º andar, entrada pela rua Duque de Caxias n. 41

AMA

Precisa-se de uma ama que cosinhe bem, para casa de pequena familia; a tratar na rua Duque de Caxias n. 97.

Regulador da Marinha

Concerta-se relogios de algibeira, pendulas de torre de igreja chronometros de marinha, caixa do musica, apparelhos electricos, oculos, binoculos, oculos de alcance, joias e todo e qualquer objectos tendente a arte mechanica.

9—Rua Larga do Rosario—9

Agricultura de cafeeiros

Na fazenda Serra Grande do municipio da Victoria, Estado de Pernambuco, tem para vender do dia 1 de Março de 1895 em diante, cerca de tres milhões de pés de cafeeiros semeados em leirões cuos preços, tamanhos e qualidade, si encontrará no *Jornal do Recife*.

Cosinheira e criado

Precisa-se na rua do Hospicio n. 14.

Apolices estadoaes

De juros de 7 0/0, compram-se na rua do Amorim n. 43 armazem.

Sitio

Arrenda se um grande sitio em Paratibe, municipio de Olinda Cabnatan, medindo 400 palmos de frente e 1000 e tantos de fundo, bem arborisado, com muitas larangeiras, cafeeiros, etc. etc., muita terra para plantação e baixa de capim, e mais uma casa para moradia; a tratar na rua do Imperador n. 81, loja.

Cosinheira

Precisa-se de uma boa cosinheira, para casa de familia de tres pessoas, e que compre, paga-se bem; na rua da Imperatriz n. 5, segundo andar.

VINHO DO PORTO—ADRIANO

Tonico nutritivo e reconstituinte o mais puro e saudavel dos vinhos finos, já por si recommendado aos Srs. Consumidores.

CAUTELLA COM AS IMITAÇÕES!

UNICOS RECEBEDORES

Guimarães & Valente

N. 6 Largo do Corpo Santo N 6

LOJA DO POVO

19 — Rua 1º de Março — 19

N'este acreditado estabelecimento vende-se fazendas por menos 25 °|o do que em outra qualquer parte.

E se não vejam:

Cretones com 2 barras para reposteiros e chambres com 1 metro de largura a 800 rs. o covado.
Nanzuks brancas com pintas e flores a 240 o covado.
Brim para roupa a 600 rs. e assinetta a 500 o covado
Mantilhas de seda a 5$ uma.
Ditas de algodão a 2$500 idem.
Madapolão americano muito largo com 24 jardas a 10$ a peça.
Cachemiras para vestidos, fazenda de 1$ por 400 rs. o covado.
Colchas de fustão brancas e de cores a 5$, 8$, 15$ e 20$ um.
Espartilhos de couraças a 8$000 um, é barato!!
Cortinados bordados para cama e janella a 10$000 o par.
Lindas capellas com véu para noiva por 10$ e 12$ uma.
Cretones claros e escuros a 400 rs. o covado.
Setim branco Macau, para vestidos de noiva por 1$500 o covado.
Tapetes avelludados e alcatifa, grandes e pequenos.
Atoalhado branco e de cor para mesa a 3$000 o metro.
Luvas de seda para senhora e para menina a 1$500 o par.
Peitilhos lizos e com pregas para senhora a 1$500 um.
Camizas de dormir para homem e para senhora a 6$ uma.
Setim cor de roza a 1$ o covado.
Merinó preto a 1$, 1$500 e 2$ o covado.
Lenços de cambraia de linho para senhora a 12$ a duzia.
Meias de lã e seda para homem a 4$ o par.
Camisas de Malha de 1$, para homem e para senhora a 6$ uma.
Cortes em cartão para vestido de 80$ por 40$ um.
Cortes de casemira americana a 4$000 um.
Ditos de casemira ingleza a 8$ um.
Setinetas lizas, todas as cores a 600 rs. o covado.
Zephiros com quadrinhos a 240 rs. o covado.
Flanellas para vestidos e para camizas a 360 rs. o covado.
Linon com 2 larguras a 500 rs. o covado.
Sargelim branco e de todas as cores a 360 rs. o covado.
Vestuarios de Jersey para creanças a 15$ um.
Casacos de Jersey para senhoras a 5$ um.
Enxovaes para baptisado.
Colxões francezes, mosquiteiros americanos.
Sobretudo, ceroulas, meias, lenços e gravatas.
E muitos outros artigos que se torna difficil mencionar.

Só na

LOJA DO POVO

19—RUA 1º DE MARÇO—19

Telephone 61

CARNEIRO DA CUNHA SOBRINHO

ALTA NOVIDADE

Acaba de chegar para a chapelaria UNIÃO pelo ultimo vapor um novo e completo sortimento de chapéos de feltro, lã e palha para homens, senhoras e crianças.

CHAPELARIA UNIÃO
DE
R. MELLO & AZEVEDO
87—Rua Duque de Caxias—87

FUNDIÇÃO GERAL ALLAN PATERSON & C

44—RUA DO BARÃO DO TRIUMPHO—44

Machinas a vapor.
Moendas.
Rodas d'agua.
Taixas fundidas e batidas.
Taixas batidas sem cravação.
Arados.

A CAMISA DOURADA

CAMISARIA E ALFAIATARIA

15 — Rua do Visconde de Inhaúma — 15

(Antiga do rua do Rangel)

Este novo estabelecimento acha-se sob a direcção de Alvaro José Pereira, antigo e conhecido camiseiro n'esta cidade, por isso scientifica ao respeitavel publico pernambucano, e a todos os seus freguezes tanto da praça, como do matto que além de um bom sortimento de finas casemiras, brins, brsmantes, flanellas, optimos madapolões, esguiões, entretella, cretones e etc., tudo o que ha de mais apropriado para o bom fabrico de camisas Esta casa tambem se encarrega da reforma ou concerto de camizas. Grande deposito de camisas das qualidades e preços seguintes:

Duzia de 1.ª classe com punho ou sem punho	85$000
Duzia de 2.ª classe com collarinhos	90$000
Duzia de 2.ª classe com punho e sem punho	72$000
Duzia de 2.ª classe com collarinhos	78$000
Duzia de 3.º B com punco ou sem punho	60$000
Duzia de 3.ª B com collarinhos	66$000
Duzia de 3.ª classe com punho ou sem punho	48$000
Duzia de 3.ª classe com collarinhos	54$000
Duzia de 4.ª classe com punho e sem punho	42$000
Duzia de 4.ª com collarinhos	48$000

Em duzias fazem-se bons descontos

Linda exposição de gravatas lenços, punhos, collarinhos, meias de lã e algodão, para homens, senhoras e meninos; o que ha de mais fino em aberturas de camisas, lizas e bordadas.

A frente da officina de alfaiaaria acha-se um perito e habil artista

FUNDIÇÃO DE FERRO E BRONZE

DE

Cardozo & Irmão

Rua do Barão de Triumpho ns. 100 á 104 e rua do Visconde de Itaparica n. 2 e

COMMUNICAM a seus numerosos freguezes que tem em deposito e recebem regularmente da Europa e America todos os machinismos e ferragens preciso á agricultura d'este Estado como sejam

MACHINAS a vapor de força de 4 á 10 cavallos.
CALDEIRA multitubulares de todos os tamanhos.
MOENDAS as mais solidas do mercado e e differentes tamanhos.
TAIXAS de ferro batido e fundido.
RODAS D'AGUA.
RODAS DENTADAS direitas e angulares.
CRIVAÇÕES de ferro fundido e batido.
BOMBAS de repucho de differentes systemas.
LOCOMOVEIS de diversos tamanhos.
MACHINAS de descaroçar algodão.
CANOS de ferro galvanisados, pintados e de chumbo.
ENCARREGAM SE de qualquer concerto para o que tem suas officinas bem montadas e com bastante pessoal e dirigidos por dous engenheiros bastante praticos e conhecidos.
MANDAM vir da Europa e encarregam-se da montagem de Usinas e destillações, garantem sua bôa qualidade e funccionamento como provam com as diversas que tem montado.
VENDEM a praso ou a dinheiro com desconto e a preços resumidos.

GRANDE

HOTEL COMMERCIAL

HOSPEDARIAS

Rua Larga do Rosario ns. 29, 31 e 33

Este importante estabelecimento, sob a direcção de seu habil proprietario MANOEL GARCIA, e auxiliares entendidos na materia *sui generis*, prima em ser a unico sem competencia nesta capital, já pelo esmerado gosto de sua architectura e pintura interna, já pela promptidão e aceio do serviço culinario aduaneiro, já tambem pela posição hygienica do seu edificio.

DEPARTAMENTOS

Depois de innumeras transformações por que tem passado este Hotel, conseguio afinal o seu incançavel proprietario offerecer hoje uma hospedagem que deve ser preferida pelos illustres viajantes.

HOSPEDARIAS de 1ª e 2ª classes relativamente distribuidas debaixo da melhor ordem e aceio, a vontade dos Srs. viajantes, só, ou com familia.

SALAO DE RECREIO ricamente mobiliado, onde podem ser realisados jantares e banquetes, a contento dos Srs. pretendentes.

APERITIVOS

POUR SE MANGER. — Salpicões, ostras, lagostins, salchichas, etc, peixes em latas, queijos flamengos, suissos e do sertão, doces seccos e em caldas, estrangeiros e nacionaes.

ADEGA

E' esplendido o sortimento de vinhos Figueira, Bordeaux, Porto, Vermouth, cognac, cervejas, licores, champagnes e outros aperitivos a *a se boiro*, odos recebidos directamente dos mais acreditados committentes da Europa.

Além do que é destinado ao commum do Hotel, tem sempre grande deposito de bebidas de sua importação, principalmente vinho Bordeaux em quartolas e cognacs finissimos, que vende nas melhores condições do mercado e preços sem competencia.

GRANDE HOTEL COMMERCIAL
Rua Larga do Rosario ns. 29, 31 e 33

Respeitavel publico

Lêde com attenção este nosso annuncio, no qual verão o lindo e explendido sortimento do nosso estabelecimento, detestamos os reclames destituidos da verdade, só annunciamos o que temos em nosso estabelecimento e caprichamos em bem servir aos nossos freguezes usando de franqueza, sinceridade e o agrado de que felizmente já somos conhecidos. o nosso estabelecimento não conta ainda um anno de vida, porem pela grande freguezia que temos, parece que já conta uns 20 annos de existencia e isto devido somente a sinceridade e agrado que usamos para com todos, brancos e pretos, ricos e pobres.

As—Estrellas da America—está definitivamente na Pontissima —é lindo e explendido o sortimento que mesmo depois da festa, temos em nosso estabelecimento e já mais agora que recebemos mercadorias ente fazendas de Pariz, Inglaterra e Allemanha.

Convem ler a descripção das fazendas que segue:

Sêdas de cores Pernambuco na Ponta.
Lans com listras de sêda, Adelaide, 3$500 o covado.
Lans com listras de sêda, Elvira, 4$000 o covado
Lans com listras de sêda, Murik, 3$500 o covado.
Cachimiras de côres. Tenho ciumes de ti, 4$000 o covado.
Lans com salpicos, As Tres Marias, 2$500 o covado.
Sêdas, padrões novos, As sogras, 4$500 o covado.
Sêdas, tecido de gorgurão, Hei de amar-te até morrer, 6$000 o covado.
Cachemira preta e de côres, Não quero amores 3$500 o covado.
Chitas escuras, Sampaio molle, 320 réis o covado.
Chitas claras, 6 de Março, 500 réis o covado.
Chitas escuras, Haja páo, covado 500 réis.
Phantazia, Não me toque, 800 réis o covado.
Cretones, a flôr do baile, 400 réis o covado
Lindos padrões de cassas de cores, Lydia, 400 rs. o covado.
Cretones, Sampaio duro, 500 réis o covado.
Ditos, Gosto de ti, 480 réis o covado.
Ditos, Pucseth, 500 réis o covado.
Ditos, Traços de amor, 400 réis o covado.
Ditos, Bernarda 400 réis o covado.
Ditos, Regencia, 480 réis o covado.
Ditos, Floriano Peixoto, 500 réis o covado.
Ditos, Prudente de Moraes, 500 réis o covado.
Ditos com barra, Deodoro da Fonseca, 700 réis o covado.
Ditos, Republicanos, 700 réis o covado.
Merinós pretos para batina.
Ditos côr de café para batina.
Grande sortimento de merinós pretos e de cores, lisos e lavrados.
Velbutina de todas as cores.
Surah, completo sortimento
Lindo sortimento de cambraias bordadas.
Cortes de vestidos brancos bordados.
Vestidos em cartões bordados a sêda.
Phantasia, Beijos do amor, 1$500 o covado.
Lindo sortimento de fichus para senhoras e meninas.
Explendido sortimento de fazendas pretas para a Semana Santa.
Capellas com véo para noivas.
Peitilhos de linho, lizos e bordados.
Grande sortimento de bijouterias.
Pannos de crochet para sofá e cadeira.
Novo sortimento de gravatas.
Completo sortimento de espartilhos.
Camisas bordadas para noivo.
Camisas para dormir.
Punhos e collarinhos.
Camisas de linho brancas e de cores para homem
Vestuarios para baptisado.
Bolsas de mão, inglezas.
Malas para viagem.
Tapetes para sofá e cama.
Sobretudo de uma e duas vistas.
Ditos de borracha para homem.
Capas de borracha para senhora.
Camisas brancas para meninos.
Vestuarios americanos para meninos e meninas.
Chambres.
Guarda pó.
Flanella lisa e de listras.
Chales pretos.
Cortinados de crochet para cama.
Cortinados de crochet para janella.
Cortinados de cambria para cama.
Mantilhas de sêda pretas e de cores.
Ditas de algodão pretas e de cores.
Camisêtas de lã para homem.
Cobertas, colchas e cobertores.
Cobertores americanos, 2$500 um.
Baêta encarnada e azul.
Cortinados de côres para cama.
Lindos cortes de casemira.
Casemiras em peças pretas e de cores.
Grande sortimento de roupas feitas para homem.
Roupas feitas por medida, perita tesoura.
Cortes de fustão branco e de cores para collete.
Atoalhado de linho e de algodão.
Pannos da costa para mesa.
Seroulas elasticas.
Seroulas de linho e de algodão.
Lindos padrões de crepe para cobertas.
Bolsas de tapete.
Convem ver para crer.
Panninho lavado, 10 varas, 4$500 a peça.
Merinó preto liso, 1$000 o covado.
Dito preto lavrado, 1$500 o covado.
Lãs com salpicos de sêda, duas larguras, Canninha Verde, 3$500 o covado.
Sêdas de listas, Carnaval, 3$200 o covado.
Palitots preto de sêda.
Camisas de meia com listas de côres.

Estrellas d'America

12—Rua 1 de Março—12

Antiga do Crespo

MARQUES & LIMA

Cosinheira

Precisa-se de uma; na rua do Rangel n. 16, paga-se bom ordenado.

FOLHETIM 32

ODIO DE RAÇA

—o—

TRADUCÇÃO

—

PARTE PRIMEIRA

XIX

(Continuação)

— O recordar-se de mim, princeza, era uma grande honra, e por isso cousa nenhuma neste mundo poderia desculpar-me a meus proprios olhos, se houvera tido o máo gosto de declinar o seu convite. Permitta-me, portanto, que lhe apresente meu filho mais velho, sir Jorge, chegado de Inglaterra ha poucas semanas ainda...

Djella ergueu para o moço inglez os olhos sombrios, e fitou-o por alguns segundos com tão ardente fixidez, que o mancebo se sentio perturbado, máo grado seu.

— Sir Jorge, disse ella emfim, seja bem vindo entre nós; os seus compatricios fizeram-me muito amavelmente as honras de sua patria... Cacei raposas nas mattas do condado de Galles com o marquez de Westminster; persegui os javalis com o duque de Carlisle nos matagaes das Higlands; agora quero tambem fazer-lhe as honras das florestas indianas; a panthera é uma caça que o senhor não conhece ainda, aceite-me hoje para seu guia, torne-se meu cavalheiro até á tarde; e socegue, sir Jorge, accrescentou a princeza sorrindo-se, que não sou uma caçadora timida, e por isso prometto-lhe, que se não me deixar, ha de ver o perigo de perto. Está combinado?

— Aceito com ufania, princeza, exclamou Jorge, com uma condição porém...

O criado que conduzia á mão o cavallo quo a princeza designára, approximava-se neste momento dos nossos personagens.

Djalli era um maravilhoso garanhão, filho de um cavallo arabe e de uma egua persa; nada poderia exceder-lhe a belleza das fórmas, a elegancia da corporatura, a finura dos nervosos jarretes.

A rede das veias desenhava-se-lhe nitidamente sob o pello macio e brilhante como setim; a crina e a cauda, compridas e sedosas, fluctuavam semelhantes a tranças femininas.

A sella e a cabeçada, de marroquim vermelho, bordado de seda e ouro, formavam-lhe vigoroso contraste com o vestido preto de azeviche e sem uma unica mancha.

Jorge era entendido, e por isso fitou o nobre animal com olhos cheios de enthusiasmo.

— Que tal o acha? perguntou a princeza.

— Esplendido! E' sem contradicção um dos mais bellos exemplares da raça oriental, que hei tido a fortuna de admirar.

E ao passo que assim fallava, apeára-se Jorge e approximára-se do Djalli.

Vendo-o chegar-se, o animal, que parecia perfeitamente socegado, voltou para elle a intelligente cabeça, dilatou as ventas, aspirou o ar com violencia, e poz-se a escavar o solo com a ponta da ferreadura...

Jorge pegou nas redeas, colheu-as na mão esquerda, que pousou sobre a crina, e levando a outra ao arção da sella, quiz metter o pé no estribo...

Djella mostrou na physionomia viva sorpreza.

— Uma condição! repetio ella; impõe-me uma condição!...

— Sim, princeza.

— Qual é?

— E' que se o perigo se nos apresentar, me permittirá guardal-o só para mim...

Djella sorrio-se.

— Veremos isso no momento opportuno! replicou ella. Não prometto nada; seja meu cavalheiro sem condições ou ceda esse posto de honra ao rajah Doorghal-Sahib, que já me conhece muito bem e que sabe o que valho em face do perigo...

— Cumprir-se-ha a sua vontade, minha senhora, qualquer que seja... replicou vivamente Jorge; mas não cedo o meu posto a ninguem.

— Graças a Deus!

Djella fez um signal.

Um dos criados que se conservavam em distancia respeitosa, approximou-se immediatamente e prostrou-se quasi na presença da princeza.

— Timor, lhe disse ella, traze aqui o Djalli.

O criado dirigio-se immediatamente para o sitio onde outros criados seguravam á mão cavallos folgados.

— Sir Jorge, proseguio a princeza, supponho que é cavalleiro habil e arrojado?

— Habil, minha senhora, não sei; mas intrepido affirmo que o sou.

— Vai montar o Djalli, que é o cavallo mais veloz das minhas cavallariças, o unico capaz de acompanhar o *Baronet*, que é o meu *pur sang* predilecto; não salta por de sobre os obstaculos, transpõe-os voando. O que tem é um ser, um demonio ao montar, previno-o... Acautele-se, portanto...

— O Djalli não me causa a minima inquietação; por mais vivas que sejam as suas velleidades de independencia, tenho a certeza de o subjugar.

— Cautela! exclamou a princeza.

Ao mesmo tempo atirou o Djalli um galão tão arrebatado, que arrastou Jorge a dez passos de distancia.

Segunda e terceira tentativa deram identico resultado.

Qualquer cavalleiro novato teria desanimado; mas Jorge era mestre em volteio.

Formou o pulo, e no momento em que o cavallo pulava pela quarta vez, poz-se na sella sem tocar no estribo.

Ainda o caso, porém, não terminára.

Djalli nem por sombras se confessava vencido, de modo que entre elle e o cavalleiro começou nova luta, que foi aliás curta, mas verdadeiramente medonha.

O garanhão, em extremo encolerisado, relinchando de raiva, ora se empinava sobre os jarretes robustos e parecia prestes a deixar-se cahir para traz, ora gyrava sobre si mesmo, qual folha secca empolgada pelo furacão; depois erguendo os quartos trazeiros com a impetuosidade do raio, atirava coucos, que deviam, quasi com certeza, cuspir o cavalleiro pela cabeça fóra, a vinte passos de distancia.

Jorge parecia, porém, menos um homem do que um centauro.

O cavallo debalde se empinava, furtava o corpo, passava sem transição do *encabritamento* ao *salto do carneiro*, o moço inglez nem sequer se movia na sella; permanecia sereno, firme, risonho, como se estivesse no picadeiro, amoldando-se em o minimo esforço apparente, aos raivosos movimentos da diabolica cavalgadura.

Djella, dominada por invencivel commoção, assistia offegante, oppressa, ás peripecias daquella scena; e de certo lord Singleton, Doorghal-Sahib, John Malcolm e Eduardo teriam infallivelmente notado a visivel perturbação da princeza, se não tivessem a attenção presa pelo espectaculo que descrevemos.

Afinal a poderosa energia da força de vontade intelligente supplantou as revoltas do instincto bestial.

Djalli comprehendeu que lutava com quem era mais forte do que elle, e sentio-se dominado, subjugado, domado. A sua resistencia foi cedendo gradualmente. As mordeduras da espora e do chicote já não lhe despertavam senão idéas de submissão.

Emfim, todo branco de escuma, estremecendo de vergonha, obedeceu docilmente á pressão do freio, e dirigido por mão experiente, foi executar *passagens de mão* e *piruetas* em frente da princeza Djella, executando elegantemente as *flexões* da mais aprimorada escola.

XX

Emquanto durára a *phantasia* equestre que brevemente descrevemos, tinham-se a pouco e pouco os inglezes e hyndús disseminados pela clareira, approximado do ponto central, onde Jorge Malcolm demonstrava ao Djalli com argumentos sem replica, que o cavallo foi creado e posto neste mundo para obedecer ao homem.

No proprio momento em que o garanhão, já docil e compenetrado da sua derrota, cessou de teimar em inutil resistencia, irrompeu de todos os lados immensa acclamação, rebentando freneticos applausos, como se a clareira da floresta de Perava fôra a arena do Regent-Circus.

Jorge mostrou nos labios um sorriso, e dirigio a todos os circumstantes elegante cumprimento.

As faces da princeza Djella habitualmente pallidas estavam vivamente coloridas, e dos grandes olhos pretos parecia sahirem-lhe faiscas.

— Bem vê, princeza, lhe disse Jorge, entre mim e o Djalli havia um equivoco; mas afinal chegámos a accordo, de modo que eil-o aqui, está manso como um cordeiro.

— Vejo, sir Jorge, que é um habil e brilhante cavalleiro, respondeu a princeza... O indomavel Djalli achou emfim quem o ensinasse... mas é um cavallo digno de tal cavalleiro; por força concordará, quando vir os prodigios de velocidade e energia que esse nobre animal póde realisar...

Separal-os agora parece-me cousa impossivel. O Djalli não voltará para as minhas cavallariças; peço-lhe que o aceite.

— Mas, princeza... murmurou Jorge visivelmente embaraçado.

— Ora! E' seu! exclamou vivamente a princeza. Se o rejeita, receberá um dos meus criados ordem de lhe disparar a clavina n'um ouvido

— Aceito, minha senhora; e com vivissimo reconhecimento, porque é um presente verdadeiramente régio.

(*Continúa.*)

Typ. do Diario, r. Duque de Caxias 42.

MUTILADO